



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2023**

**ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - ECO XXI E ODS LOCAL - PRÉMIOS DE SUSTENTABILIDADE EM OEIRAS**
- 18 - PROPOSTA N.º. 911/23 - DPIUM - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA DOS PLANOS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E DE ACESSIBILIDADES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 19 - PROPOSTA N.º. 922/23 - DRU - EMPREITADA “13/DRU/2021 - CONSTRUÇÃO DA ALAMEDA DA ZONA C” CASAL DA CHOCA - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE**

## **PREÇOS PROVISÓRIA**

- 20 - PROPOSTA Nº. 923/23 - UPAG - PEDIDO DE REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO JAZIGO MUNICIPAL Nº. 471-A, 1º. PISO**
- 21 - PROPOSTA Nº. 924/23 - DTGE - CELEBRAÇÃO DE ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIPUBLIC, SOCIEDADE ANÓNIMA, UNIPESSOAL, RELATIVO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “LA VUELTA 24 LISBOA/OEIRAS/CASCAIS - MADRID” (META DA 1ª. ETAPA - LISBOA/OEIRAS)**
- 22 - PROPOSTA Nº. 925/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL - ANDDI - PARA APOIO AOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE SÍNDROME DOWN - TURQUIA 2024**
- 23 - PROPOSTA Nº. 926/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 2, R/C ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 24 - PROPOSTA Nº. 927/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 5, R/C ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 928/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, 1º. FTE. DTº., NO BAIRRO DO BUGIO**
- 26 - PROPOSTA Nº. 929/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVª. GASPAR CORTE REAL, Nº. 25, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 27 - PROPOSTA Nº. 930/23 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA ANA MARIA ALMEIDA, Nº. 3, NO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE**
- 28 - PROPOSTA Nº. 931/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 29ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 29 - PROPOSTA Nº. 932/23 - GAF - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 - RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 -**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS**

- 30 - PROPOSTA Nº. 933/23 - GAF - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - AUTO DE TRANSFERÊNCIA Nº. 390/2021 - RENOVAÇÃO Nº. 147/2022 - TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS**
- 31 - PROPOSTA Nº. 934/23 - GATPI - DATA DE ENCERRAMENTO PARA A APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTOS REFERENTES ÀS CHEIAS DE DEZEMBRO DE 2022 - REGULAMENTO 65-A/2023**
- 32 - PROPOSTA Nº. 935/23 - GATPI - APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - CORREÇÃO DE VALOR E FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO**
- 33 - PROPOSTA Nº. 937/23 - UPAG - REALIZAÇÃO DA 2ª. EDIÇÃO DO EVENTO “AÇORES E MADEIRA NO MERCADO”, NO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS - ISENÇÃO DE TAXAS**
- 34 - PROPOSTA Nº. 938/23 - DRU - EMPREITADA 28-DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL - LAJE - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 1**
- 35 - PROPOSTA Nº. 939/23 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA - NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 940/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE - NO ÂMBITO DO PROJETO CAPACITAR 2023**
- 37 - PROPOSTA Nº. 941/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR, NO ÂMBITO DO APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR**

- 38 - PROPOSTA Nº. 942/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CEIDSS - CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, PARA DAR CONTINUIDADE AO MUN-SI - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL EM MUNICÍPIOS - ANO LETIVO 2023/2024**
- 39 - PROPOSTA Nº. 943/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA OUTURELA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2023 DA FESTA DE SANTA CATARINA**
- 40 - PROPOSTA Nº. 944/23 - DCS - REFORÇO DO APOIO A ENTIDADES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE NATUREZA SOCIAL**
- 41 - PROPOSTA Nº. 945/23 - DCS - CESSAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA Nº. 404/2023, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ALEM - ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO COM VISTA À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DROM**
- 42 - PROPOSTA Nº. 946/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O PROJETO “AO LADO” PROMOVIDO POR OEIRAS SÃO JULIÃO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, NA RESPOSTA SOCIAL AO CENTRO DE DIA**
- 43 - PROPOSTA Nº. 947/23 - GCI - ADESÃO DO MUNICÍPIO À ASSOCIAÇÃO LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA A INOVAÇÃO EM GASTRONOMIA OEIRAS INNOVGASTRONOMY**
- 44 - PROPOSTA Nº. 948/23 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS**
- 45 - PROPOSTA Nº. 949/23 - DCH - REPROGRAMAÇÕES FINANCEIRAS A 16 CONTRATOS DOS NOVOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO (NPH), NO ÂMBITO DO PRR**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

- 46 - PROPOSTA Nº. 950/23 - DCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 2 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23, BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**
- 47 - PROPOSTA Nº. 951/23 - DCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 3 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25, BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**
- 48 - PROPOSTA Nº. 952/23 - DCH - Pº. 4/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS SITOS NA RUA INDIVERI COLUCCI, NºS. 5, 7, 9, 11, 13 E 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA - PAÇO DE ARCOS, OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE APROVAÇÃO DE PROPOSTA PARA 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 49 - PROPOSTA Nº. 953/23 - DHM - REABILITAÇÃO DE 48 FOGOS MUNICIPAIS - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS 19, 23 E 25, DA AV.ª JOÃO DE FREITAS BRANCO, DO BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO**
- 50 - PROPOSTA Nº. 954/23 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AV. CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA-VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - PD Nº. 226/SIMAS/2023**
- 51 - PROPOSTA Nº. 955/23 - SIMAS - CPI 20215/2020 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS NO**

**PRINTING & FINISHING - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E RECAPIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE NOVA MINUTA DO CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD Nº. 230/SIMAS/2023**

**52 - PROPOSTA Nº. 956/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ-ELE-2020 LOTE 6 CELEBRADO COM A ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, I. P. (ESPAP), PARA O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - PD Nº. 233/SIMAS/2023**

**53 - PROPOSTA Nº. 957/23 - SIMAS - 10ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEQUINTESES - PD Nº. 234 - SIMAS/2023**

**54 - PROPOSTA Nº. 958/23 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO À FESTA DOS APOSENTADOS**

**55 - PROPOSTA Nº. 959/23 - DPERU - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE COMANDOS - PROJETOS INTEGRADOS NA REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA E PAISAGÍSTICA DA ANTIGA BATERIA DEFENSIVA DA LAJE**

**56 - PROPOSTA Nº. 960/23 - UPGO - Pº. 2019/94/DEM - "CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS" - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE REEMBOLSO DO ADIANTAMENTO APROVADO PELA DELIBERAÇÃO Nº. 1013/2022**

**57 - PROPOSTA Nº. 961/23 - UPGO - Pº. 2020/199/DEM - "LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE COBERTURAS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MERCADOS DE OEIRAS" - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**

**58 - PROPOSTA Nº. 962/23 - UPGO - Pº. 2022/50/DEM - "OBRAS DE MANUTENÇÃO GERAL**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS” - REVISÃO DE PREÇOS**

- 59 - PROPOSTA N.º. 963/23 - UPGO - P.º. 2020/200/DEM - "REPARAÇÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS" - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 60 - PROPOSTA N.º. 964/23 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE 3 VARREDORAS - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º. 865/2023**
- 61 - PROPOSTA N.º. 965/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ODA - OEIRAS DANCE ASSOCIAÇÃO, PARA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE DANÇA 2023 - ALL DANCE WORLD ORLANDO**
- 62 - PROPOSTA N.º. 966/23 - DRU - EMPREITADA “02/DRU/2020 - REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA QUINTA DA ESTRANGEIRA” - CASAL DA CHOCA - 3.ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA**
- 63 - PROPOSTA N.º. 936/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 6/2023**
- 64 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE NOVEMBRO DE 2023----

----- ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E TRÊS-----

----- Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D'Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e dezasseis minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata. -----

**2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de trinta de outubro de dois mil e vinte e três a cinco de novembro de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e dois milhões noventa e um mil e oitenta e seis euros.-----

**3 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:** -----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil

e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia trinta e um de outubro, os quais são: -----

-----“ - Informações:-----

-----Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data;-----

-----Tomou conhecimento da apresentação do relatório anual de formação dois mil e vinte e dois;-----

-----Tomou conhecimento da reconciliação bancária de setembro de dois mil e vinte e três.-----

----- - Propostas de ratificação: -----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinado à prestação de serviços para criação de conteúdos multimédia - Instalação de VideoMapping - Festival Amadora BD - Adjudicação à empresa “VisionOnset, Unipessoal, Limitada”. pelo preço de dezasseis mil novecentos e noventa e oito euros, acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor, que irá decorrer entre os dias dezanove a vinte e nove de outubro de dois mil e vinte e três, no Concelho da Amadora, no “Ski Skate Amadora Parque” - Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de autorização exarado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor João Serrano, no dia dezassete de outubro de dois mil e vinte e três;-----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços de fiscalização da empreitada destinada à reabilitação da nova loja para a instalação da secção comercial de Algés, no Concelho de Oeiras - Nomeação do diretor de fiscalização da obra e do coordenador de segurança em fase de obra - Foi ratificado, por unanimidade, o despacho de autorização exarado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor João Serrano, no dia dezassete de outubro de dois mil e vinte e três. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Abertura de procedimento por consulta prévia a cinco entidades para a aquisição de serviços de medicina do trabalho, com consulta a: Camacho de Oliveira, Limitada, Louro da Silva, Unipessoal, Limitada, Francisco R. Camacho, Limitada, Neves Correia Castanheira, Limitada e Perry & Ferreira, Limitada, pelo preço base de onze mil oitocentos e oitenta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos, isentos de IVA, para um prazo de execução de nove meses a decorrer de janeiro a setembro de dois mil e vinte e quatro - Retirada; -----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, para a aquisição e substituição de componentes diversos dos dois elevadores do Edifício da Brandoa, com convite à entidade “Schindler - Ascensores e Escadas Rolantes, Sociedade Anónima”, pelo preço base de catorze mil duzentos e sessenta e dois euros e setenta e oito cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução de seis semanas - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento contínuo de mangueiras e acessórios para as viaturas de limpeza e desobstrução das redes de saneamento, da frota automóvel dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de trinta mil euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de dois anos - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços de manutenção da plataforma de telemetria residencial “Flowvision”, na modalidade de tarefa, com consulta à empresa “HT-IWT”, pelo preço base de onze mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, pelo prazo de trinta e seis meses, de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à fiscalização da empreitada de “Remodelação de redes de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais do Bairro Alto do Moinho, Freguesia de Alfragide, Concelho da

Amadora, pelo preço base de cento e cinquenta e cinco mil trezentos e vinte euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, para um prazo de execução de seiscentos e sessenta dias, a decorrer nos anos de dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco - Retirada;-

-----Abertura de procedimento por ajuste direto para a prestação de serviços destinados à manutenção dos espaços verdes das instalações dos SIMAS nos Concelhos de Oeiras e Amadora, pelo período de três meses, pelo preço base de dezanove mil novecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, a ocorrer integralmente no ano de dois mil e vinte e quatro - Retirada; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira, Venda Nova, no Concelho da Amadora, pelo preço base de duzentos e vinte e um mil euros, acrescido de IVA, a desenvolver num prazo máximo de trezentos dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados ao controlo de pragas, em diversas instalações dos SIMAS - Anos dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Adjudicação à empresa “Luthisa - Lusitana de Tratamentos de Higiene, Limitada” de acordo com a sua proposta, com prazo de execução de doze meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por ajuste direto ao abrigo dos critérios materiais, destinado à prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva das máquinas de lavar material de laboratório da marca “Miele” - Adjudicação à entidade “Miele Portuguesa”, pelo valor de cinco mil duzentos e trinta euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA, para um prazo de execução entre dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e cinco - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento por ajuste direto, para a aquisição de equipamento informático



Câmara Municipal  
de Oeiras

(monitores de vinte e sete polegadas), no âmbito da implementação da plataforma digital “ePaper” nos SIMAS de Oeiras e Amadora, ao abrigo do Acordo Quadro da Central Nacional de Compras Municipais - Adjudicação à empresa “Claranet Dois, Solutions, Sociedade Anónima”, pelo valor de dez mil trezentos e cinquenta euros, acrescido do IVA, à taxa legal em vigor, para um prazo de entrega de trinta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviços destinados à expedição de objetos postais originários no “Printing & Finishing” - Autorização para o reescalonamento e recabimentação do procedimento e aprovação de nova minuta do contrato/substituição do gestor do contrato - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-- -----

----- Proposta de abate de ativos fixos tangíveis ao inventário dos SIMAS - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Substituição do gestor do contrato - Contrato de aquisição de serviços de patrocínio judiciário, representação forense e consultoria jurídica, nomeadamente no âmbito do projeto de reestruturação dos SIMAS (número trinta e cinco, de dois mil e vinte e três) adjudicado à Rui Pena, Arnaut & Associados - Sociedade de Advogados, SP, RL - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

----- Procedimento por consulta prévia ao abrigo do Acordo Quadro AQ-ELE-dois mil e vinte, lote seis, celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, Instituto Público (ESPAP), para o fornecimento de eletricidade para o edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Adjudicação à empresa “Endesa Energia Sucursal Portugal”, pelo valor global de seiscentos e trinta mil trinta e oito euros e catorze cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro -

Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Décima alteração orçamental permutativa da despesa corrente, capital, PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----

-----Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços do sistema de gestão comercial “Aquamatrix” e respetivos serviços conexos, na modalidade de tarefa - Adjudicação à empresa “EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres, Sociedade Anónima”, pelo valor de cento e quarenta e seis mil euros, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de nove meses, a desenvolver nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinados à produção de espetáculos exclusivos, subordinados ao tema água e ambiente à AQK - Associação Quorum Cultural, pelo preço base de oito mil novecentos e quarenta e três euros e nove cêntimos, pelo prazo de dois meses - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto.” -----

#### **4 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

-----Número quinhentos e oitenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Quaresma Caldeira Conde da Silva, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito por todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Quaresma Caldeira Conde da Silva transmitindo aos seus familiares e amigos sentidas condolências, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio em sua memória, bem como comunicar este Voto aos seus familiares e a sua publicação no sítio da Assembleia e, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número quinhentos e noventa, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Agostinho Pires da Cruz, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito por todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Agostinho Pires da Cruz transmitindo aos familiares e amigos sentidas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem com um minuto de silêncio, bem como comunicar este Voto aos seus familiares e a sua publicação no sítio da Assembleia, bem como, em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número quinhentos e noventa e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Joaquim Vieira Cotas, apresentado pelo Grupo Político Municipal da CDU e subscrito por todos os Grupos Políticos da Assembleia Municipal, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do

Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de pesar pelo falecimento de Joaquim Vieira Cotas, apresentando condolências à sua família, bem como expressar de modo fraterno o grande prazer que foi para este órgão do Poder Local do Município de Oeiras, e também, seguramente para as funcionárias desta Assembleia que com ele privaram tão frequentemente, terem podido contar com a sua sempre prestimosa colaboração que, em todas as oportunidades manifestou, bem como prestar-lhe uma sentida homenagem com um minuto de silêncio, bem como publicar este Voto no sítio da Assembleia, e em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

-----Número quinhentos e noventa e dois, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação - Implementação do Selo de Acessibilidades no Município de Oeiras, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, recomendar à Câmara Municipal de Oeiras: -----

-----Um - A criação de um mapa atual com as zonas mais inclusivas em termos de acessibilidade no Município a disponibilizar on-line, -----

-----Dois - A elaboração de um plano para a implementação do Selo de Acessibilidade para as diferentes estruturas operadas ou geridas pelo Município de Oeiras: edificado - incluindo as empresas municipais - e espaço público,-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Três - Um roteiro para a sensibilização da população do Município de Oeiras para esta temática que abranja todas as Freguesias e todos os agrupamentos de escolas. -----

----- Número quinhentos e noventa e três, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - Contra a escalada de guerra na Faixa de Gaza, apresentada pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com vinte e três votos a favor, sendo nove do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com onze abstenções, sendo sete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, duas do Partido Social Democrata, uma do Partido Chega e uma do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias: -----

----- Um - Expressar o seu mais profundo pesar por todas as vítimas da escalada de guerra em Israel e na Palestina, em especial as crianças, solidarizando-se com as famílias e amigos destas vítimas; -----

----- Dois - Apelar à libertação de todos os reféns que o Hamas sequestrou no brutal ataque terrorista do passado dia sete de outubro; -----

----- Três - Reconhecer o direito dos Estados à legítima defesa, condenar todos os ataques que ultrapassem a necessidade e proporcionalidade definida no direito internacional humanitário, apelando a que este seja cumprido; -----

----- Quatro - Apelar a que sejam criados corredores humanitários para que seja prestada toda a ajuda e apoio ao povo palestino na Faixa de Gaza, apelando também ao fim do cerco que limita o acesso a água, comida e energia das pessoas presas em Gaza; -----

----- Cinco - Apelar à comunidade internacional para que sejam tomadas todas as medidas ao seu alcance com vista à resolução deste longo conflito pela via da paz, do respeito à

autodeterminação dos povos e do respeito integral pelos direitos humanos, bem como pelo cumprimento das resoluções da Organização das Nações Unidas que instam ao fim da ocupação da Palestina, ao fim dos colonatos ilegais e ao fim do sistema de discriminação sistemática de palestinianos. -----

-----Bem como foi deliberado comunicar esta Moção ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro Ministro, à representação de Israel em Portugal e da Palestina em Portugal, à representação de Portugal em Israel e na Palestina, publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional e, em homenagem às vítimas inocentes, guardar um minuto de silêncio. -----

-----Número quinhentos e noventa e quatro, dando conhecimento que na reunião de vinte e quatro de outubro, apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e quatro, de dois mil e vinte e três - GMA - Relatório trimestral de execução orçamental - Segundo trimestre de dois mil e vinte e três da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima.-----

-----Número quinhentos e noventa e cinco, dando conhecimento que na reunião de vinte e quatro de outubro, apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e oito, de dois mil e vinte e três - Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Transferência Financeira por resultado liquidação negativo no exercício de dois mil e vinte e dois. -----

-----Número quinhentos e noventa e seis, dando conhecimento que na reunião de vinte e quatro de outubro, apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e cinco, de dois mil e vinte e três - GMA - Relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três da Oeiras Viva, Empresa Municipal. -----

-----Número quinhentos e noventa e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e sete/dois mil e vinte e três - GCAJ - Aprovação final do novo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Regulamento de Permissões Administrativas Taxas e Outras Receitas (RPATOR) do Município de Oeiras (Revoga o Regulamento número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e doze), na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar o Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras e respetivos anexos. -----

----- Número quinhentos e noventa e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e quarenta e três/dois mil e vinte e três-DRU - AUGI de Leceia - Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia - Fase Cinco - Pagamento de taxas de comparticipação pelas infraestruturas e compensações urbanísticas e emissão do alvará de loteamento - Artigo matricial seiscentos e trinta e quatro, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a emissão do alvará de loteamento do artigo matricial seiscentos e trinta e quatro, sito no Bairro de

Leceia, a fim de libertar de quaisquer ónus os proprietários que já liquidaram as taxas de comparticipação pelas infraestruturas e compensações urbanísticas e, condicionar a emissão de futuras licenças e demais atos administrativos aos restantes proprietários que ainda não o fizera. -

-----Número quinhentos e noventa e nove, dando conhecimento que na reunião de vinte e quatro de outubro, apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e sessenta/dois mil e vinte e três - GMA - relatórios do segundo trimestre e do primeiro semestre de dois mil e vinte e três, da parques Tejo, Empresa Municipal.-----

-----Número seiscentos, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e sessenta e oito/dois mil e vinte e três - GCAJ - Projeto de “Regulamento Geral dos Parques de Estacionamento do Município de Oeiras” sob gestão da Parques Tejo, E.m. - Aprovação final, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o projeto de Regulamento Geral dos Parques de Estacionamento do Município de Oeiras. -----

-----Número seiscentos e um, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e setenta/dois mil e vinte e três - GCAJ - Revisão do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (RZEDL) do Município de Oeiras” - Aprovação final, na qual deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, dois do Partido Social Democrata, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com sete abstenções, sendo quatro do Partido Socialista, duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Iniciativa Liberal, e com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar o projeto de revisão do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (RZEDL) do Município de Oeiras”. --- -----

**5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA:** -----

----- O Senhor Vereador Duarte da Mata informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Começo por dar uma palavra pela demissão do ex-Primeiro Ministro António Costa, que é uma pessoa com quem eu tive oportunidade de trabalhar, não diretamente para ele, mas na hierarquia, é uma pessoa que eu tenho em grande estima e tenho a certeza que esta situação que recai sobre ele, o deve ter deixado extremamente transtornado. -----

----- Muito se fala hoje sobre dignidade do desempenho de cargos públicos e essa dignidade vê-se também nestas questões. -----

----- Sobre o ex Primeiro-Ministro António Costa não havia nada, até ao momento, que o pudesse indiciar de tal situação, ficou, como se vê, apanhado de surpresa e imediatamente colocou o seu lugar à disposição o que me parece ser uma situação de alta qualidade pessoal e que só alguns conseguem fazer.-----

----- É uma situação preocupante, uma vez que estamos aqui, neste momento, numa grande nebulosidade em torno de um caso que o próprio aparentemente desconhece e, portanto, será mesmo muito importante até para a democracia portuguesa que as investigações avancem e que possamos mais tarde vir a saber se, de facto, havia ou não razões para esta situação ser tomada pelo próprio.-----

----- Em todo o caso, penso que foi uma situação que se compreende, dado a insustentabilidade que depois recairia sobre ele. -----

----- Queria deixar aqui uma palavra de apreço ao doutor António Costa por aquilo que

conheço dele. -----

-----Sobre o Concelho de Oeiras e aquilo que me traz aqui, queria começar por questionar em relação à Cidade do Padel, foi algo que já trouxe aqui várias vezes, como é que está esta situação. --- -----

-----A primeira vez que se falou disto o Senhor Presidente na ata número vinte e nove, de sete de dezembro de dois mil e vinte e dois, falou que seria importante fazer um esclarecimento público às populações, independentemente do processo ainda poder estar com aferições, já se sabe pelo direito de superfície, pelas informações públicas, o que é que vai para ali e seria importante que as pessoas da envolvente pudessem estar ligadas a este processo e não fosse protelada uma situação de mera comunicação aos interessados, neste caso, às pessoas que residem em redor, com todos os impactos que sabemos que estão ali e, por isso, questionava quando é que é possível fazer uma sessão de esclarecimento com as pessoas. -----

-----Não muito longe dali e também nas fronteiras diretas do Jamor, uma situação que nos preocupa do ponto de vista territorial e que tem a ver com o novo estaleiro da Junta de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, é o processo dezoito-DPE/dois mil e vinte e dois, que tem um despacho de vinte de dezembro de dois mil e vinte e dois do Senhor Presidente que aprova o lançamento do presente concurso. -----

-----Eu vou pedir à Vereadora Carla Castelo para poder ter acesso a este despacho para se perceber do teor da aprovação de implantação de um estaleiro naquele local. -----

-----Do ponto de vista da consulta do PDM, parece-me que fica um pouco a ideia de que o Jamor está pouco protegido, porque o entendimento de que um estaleiro é um equipamento coletivo, é um entendimento subjetivo, mas imagino e presumo que até possa ser um entendimento legal, mas do ponto de vista político a mensagem que se dá é que vamos dar mais uma dentadinha no Jamor e isso é mau, o Jamor devia ter uma muralha à sua volta, porque o Jamor já não tem por onde crescer, portanto, o pior que se pode fazer é começar a levar



Câmara Municipal  
de Oeiras

dentadinhas, leva uma dentadinha aqui, depois vai levar uma dentadinha no Alto da Boa Viagem quando fizerem ali uma rotunda e vai levando umas dentadinhas, já levou a Cidade do Futebol, continuamos a dar umas dentadinhas aqui e ali no Jamor, que é um situação que é uma pena porque o Jamor devia de ser alargado, devia ser enraizado na estrutura ecológica. -----

----- O próprio PDM ao permitir equipamentos, faz o mesmo que na Serra de Carnaxide, quando se utilizou a figura do solo rústico, mas se mantém na prática a subclasse de equipamento, portanto, fica uma carta muito branca para isso. -----

----- - No que respeita ao tema do Parque de Estacionamento dos Navegantes, que é um assunto que eu também sempre trouxe e até votei a favor aqui como se recordarão em função das explicações que a Vereadora Joana Baptista deu na altura, para que não se pudesse na altura avançar com a empreitada da estação dos autocarros, gostaria de perguntar como é que esta situação está, porque os autocarros continuam estacionados cá fora, o que mostra que existe uma necessidade de alojar todos aqueles autocarros, quer os que estão na parte sul, na parte de baixo, quer na parte de cima junto aos Queques da Linha e tudo aquilo é pouco entendível como tal. ----

----- A este propósito, perceber também o que é feito do “tuk-tuk” que foi inaugurado na Semana da Mobilidade, como sendo uma solução de rebatimento de trezentos metros de distância que as pessoas podem perfeitamente fazer a pé, mas a verdade, é que nunca se viu esse “tuk-tuk” a funcionar e eu já o tentei ver e nunca consegui vê-lo, não percebo se avariou, gostava de perceber o que é que é feito dele, quantos quilómetros fez, quantas pessoas já o pediram, etc., porque aquilo ainda custou bastante dinheiro. -----

----- - Em relação à frequência da Carris Metropolitana continuamos a receber bastantes queixas de falhas, já verifiquei que há um relatório que foi entregue na Assembleia Municipal, não foca estes aspetos, refere as melhorias e acredito até em relação à situação antes da Carris Metropolitana que as coisas estejam melhor, mas há muitas carreiras que ao fim de semana não existem, têm períodos de espera superiores a cinquenta minutos/uma hora e uma pessoa que

perca aquele autocarro vai ficar uma hora à espera, recorrendo a táxis, Uber para fazerem as suas deslocações na perpendicular à linha férrea. -----

-----Era importante fazer aqui um levantamento sério, nós estamos disponíveis para colaborar nisso, porque a ideia é melhorar e tentar identificar, que as pessoas pudessem enviar talvez para um email da Câmara a dizer que a carreira tal está com este problema e isto ser trabalhado de forma muito prioritária. -----

-----Uma outra situação que também me parece importante, existem imensas paragens de autocarro que não têm abrigos, este parecia-me um projeto também simples que é abrigar as pessoas que estão à espera às vezes em sítios inóspitos por um autocarro e podem estar à espera meia hora, uma hora e um abrigo é um abrigo e é só isso, mas é suficiente.-----

-----A terminar com duas questões, como sempre vou terminar com um elogio, mas este ainda não é, este é a ratificação de algo que o Senhor Presidente da Câmara disse na reunião de onze de outubro, onde o Senhor Presidente disse que o Evoluir Oeiras vota contra todos os projetos de habitação pública e isso ficou em ata, isso é uma situação que não é verdadeira e, ao contrário, do que o Senhor Presidente afirmou votamos praticamente todas as propostas de habitação pública a favor e votámos contra duas situações que foi o Casal do Deserto, porque ocupava Reserva Ecológica Nacional e no caso do Programa Habitacional do Alto da Montanha, porque ocupa um corredor ecológico estratégico inclusive do Plano Regional de Ordenamento do Território. - -----

-----Até mesmo no Parque da Junça votámos a favor numa primeira fase, até que fomos alertados pela situação do não cumprimento do RGEU, portanto, temos votado por natureza e sempre que é possível a favor de todas, isso é factual, é importante retificar esta situação. -----

----- - Vamos lá ao elogio, não vou ser irónico neste aspeto, porque acho que isto serve mais para fazer aqui uma ponte para aquilo que pode ser feito para a pedonalização dos quarenta e dois metros da Rua Costa Pinto, em Paço de Arcos, penso que foi uma boa medida, está a ficar



Câmara Municipal  
de Oeiras

com bom aspeto, já há apropriação do espaço pelos comerciantes, isto é um ótimo passo para que possa haver ali uma remodelação, eventualmente do tipo de comércio com que estamos ali a viver, e na senda de uma proposta que já foi feita aqui não há nenhuma razão para que essa pedonalização não possa ser estendida desde a Marginal até ao cruzamento mais ou menos da Avenida Patrão Joaquim Lopes. -----

----- Esse primeiro troço tem todas as condições para ser também um sucesso como este, neste caso, serve, apesar de tudo, para dar os parabéns pela iniciativa daquela rua e vamos ver como aquela rua vai, de certeza, ser um exemplo de que vale a pena tirar carros sempre que é possível.” - -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----**

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** deu as seguintes informações: -----

----- “Gostaria de começar por falar do que tem sido o terramoto político das últimas horas, dizendo que o Primeiro Ministro, agora ex-Primeiro Ministro António Costa foi um homem que liderou o País numa pandemia, numa guerra na Europa, fez uma aposta fortíssima na habitação pública, da qual Oeiras tem sido um importantíssimo parceiro para levar a cabo este desígnio, fez uma série de investimentos no Serviço Nacional de Saúde, previa agora um aumento do salário mínimo nacional de quinhentos e cinco para oitocentos e vinte euros no próximo ano, esteve nas negociações do PRR, permitindo que pudéssemos ter um pacote financeiro no País que nos alavancasse de uma série de diárias e foi o Primeiro Ministro das Contas Certas. -----

----- Aquilo que eu gostaria de deixar aqui como nota, que espero que daqui a uns tempos não estejamos todos a falar desta situação como um verdadeiro ataque à democracia, uma vez que, o comunicado da Procuradoria Geral da República fala em situações faladas por suspeitos, parecendo que estamos mais numa conversa de café do que numa verdadeira justiça. -----

----- Eu só posso aqui também elogiar a dignidade com que o Primeiro Ministro encarou

toda esta situação e esperar por aquilo que serão os desenvolvimentos no País. -----

-----Relativamente às informações, gostaria de dar nota que no dia vinte e oito, assisti à sessão solene na SIMECQ, foi uma honra poder ver tantos Prémios Sub-Dezasseis, Sub-Dezoito nos campeonatos distritais, nos campeonatos nacionais e tudo de equipas femininas, foi um prazer imenso em ter participado nesta sessão.-----

----- - No dia trinta, estive na cerimónia de entrega das Medalhas Municipais aos trabalhadores, é sempre uma emoção poder participar neste dia, que é uma homenagem por todo o trabalho que se faz neste Município, por todo o trabalho que é feito por quem cá está todos os dias e que se reflete muitas vezes naquilo que depois nós aqui discutimos e decidimos, mas, na verdade, é o trabalho de todas as pessoas deste Município que aqui trabalham no dia a dia, que nos permite também alcançar aquilo que serão os bons resultados e daqui a pouco a equipa do Gabinete de Inteligência Territorial irá apresentar na sequência da Conferência dos ODS Local, que ocorreu no dia três, em Viana do Castelo. -----

----- - Ontem, decorreu a cerimónia de divulgação dos resultados das candidaturas da Bandeira Verde do Programa ECO Vinte e Um, da ABAE - Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação. -----

----- - No dia trinta e um, participei numa reunião com “stakeholders” externos para finalizarmos o Plano de Ação de Energia e Clima, esperamos até ao fim do ano poder trazê-lo aqui à reunião de Câmara, está praticamente concluído, estamos mesmo a finalizar para poder apresentar aqui o que será o nosso plano de ação para esta área. -----

----- - Por último, estive na primeira reunião do Grupo de Trabalho das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril, julgo que estamos todos bastante entusiasmados para dar aqui os próximos passos para termos um programa de excelência como Oeiras nos tem habituado.” -----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:**-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “No dia vinte e seis de outubro, estive presente na cerimónia de entrega dos prémios anuais de mérito da Academia de Champions, no Bairro da Outurela.-----

----- Estes prémios de mérito, não são só desportivos, também se referem ao nível escolar e de comportamento de todos os atletas que se destacaram no ano letivo de dois mil e vinte dois e dois mil e vinte e três. -----

----- Este é mais um exemplo de um projeto de inclusão social através do desporto, neste caso o ténis, apoiado pelo Município de Oeiras, é um projeto exemplar. -----

----- Sugiro às pessoas que não conhecem, que vão ao Bairro da Outurela conhecer.-----

----- - No dia vinte e sete de outubro, estive em representação do Senhor Presidente, na sessão solene de abertura do vigésimo nono Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia, no Taguspark. -----

----- De referir, que cada vez mais recebemos pedidos de entidades, todos querem vir fazer os seus encontros em Oeiras e nós já não conseguimos dar vazão a tanto pedido, porque todos se querem associar a Oeiras e todos querem participar e fazer parte deste ecossistema extraordinário que é Oeiras. -----

----- - No dia vinte e oito de outubro, estive presente na cerimónia do vigésimo quinto aniversário da Fun Languages, que é uma empresa muito ativa na Rede POS. -----

----- A cerimónia decorreu no auditório da Astrazeneca, e integrou a entrega dos diplomas aos finalistas dos vários cursos de línguas. -----

----- Em paralelo, teve uma ação de solidariedade no âmbito da angariação de materiais escolares, que foram entregues à Ludoteca, que é gerida pela Fundação Marquês de Pombal e a atribuição de seis bolsas da Fun Languages a jovens e crianças oeirenses que foram sinalizadas pelo Município.-----

----- Houve uma parte muito interessante, que foi o testemunho de um jovem morador num bairro municipal, que nos esteve a relatar a forma como a vida dele mudou depois de

frequentar esta bolsa de inglês e a oportunidade que tem tido depois de aprender inglês e a mudança que teve na sua vida. -----

----- - No dia trinta de outubro, estive presente na cerimónia de entrega de medalhas aos funcionários e não posso deixar de referir, porque é uma cerimónia que eu gosto muito de participar, não só pelo que representa para as pessoas e o tempo de trabalho que dedicam a esta casa, que é a casa deles, como também depois o reconhecimento do seu trabalho. Acho que há muitas pessoas que nunca foram a esta cerimónia e que deviam ir, deviam ir pela energia que emana, que se sente, quem lá está sente a alegria, a participação, a boa energia e as pessoas saem a sentirem-se bem. -----

----- - Para finalizar o mês de outubro, terminámos o Programa sem Idades, com a noite de fados que vos falei que íamos ter na casa de fados “A Severa”, no Bairro Alto. -----

-----Não houve nenhum problema, os nossos idosos estavam todos contentes e tivemos uma noite inesquecível, maravilhosa, chegámos a Oeiras eram duas e tal da manhã e eles queriam continuar e queriam ficar mais. -----

-----Realmente vale imenso a pena fazer estas iniciativas e espero poder participar em mais e continuar a fazer e a proporcionar todos estes momentos de felicidade e partilha com os nossos maiores. -----

-----Por fim, e agora já em novembro, estive com muito gosto com a Vereadora Susana Duarte na abertura da quarta edição de “Vinhos & Petiscos - Feira da Castanha”, que decorreu nos dias três, quatro e cinco, no mercado municipal de Paço de Arcos, numa homenagem à castanha da região de Trás-os-Montes. -----

-----O apoio do Município é promovido pela Oikos em parceria com a Casa do Concelho de Vinhais.”-----

## **8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

-----O Senhor Vereador Armando Soares iniciou o seu período de informações, dando



Câmara Municipal  
de Oeiras

conta do seguinte: -----

----- “Não fugindo, tal como não fugiu a Vereadora Ana Filipa Laborinho, à demissão do Senhor Primeiro-Ministro, dizer apenas que como Vereador do Município de Oeiras pouco poderei dizer, aliás, melhor do que eu, certamente o Senhor Presidente da Câmara irá intervir sobre essa matéria, mas penso que não temos muito a dizer. -----

----- Tudo aquilo que o Município de Oeiras tem pretendido realizar com a colaboração do Governo foi sempre efetuado, aliás, muitas vezes o Senhor Presidente da Câmara enaltece alguns imóveis, por exemplo, a Cartuxa que passou para a posse do Município, algo que já era uma aspiração antiga e que só, verdadeiramente com este Governo é que passou para nós.-----

----- Como Vereador pouco terei a dizer sobre o Governo, como cidadão português lamento que o Senhor Primeiro-Ministro saia por estes motivos, enquanto cidadão português julgo que existiam outros bem piores ao longo deste mandato governativo. -----

----- - No dia vinte e oito de outubro, estive com o Senhor Presidente a acompanhar a visita da Confraria do Azeite e do Folar, a qual esteve presente aqui no nosso Município, são transmontanos de gema, apraz sempre verificar que os feitos de Oeiras são além fronteiras, não são só os oeirenses que falam bem do Município de Oeiras, os transmontanos também falam, foi bastante aprazível verificar todo aquele carinho e toda a forma simpática com que nos visitaram e com que testemunharam aquilo que é o progresso e o desenvolvimento do nosso Município.-----

----- Estive também presente, tal como a Vereadora Ana Filipa Laborinho e o Vereador Pedro Patacho no aniversário da SIMECQ, onde registámos o grande dinamismo daquela instituição e os feitos das seleções femininas. -----

----- Num mundo tantas vezes habitado por homens, as mulheres continuam a dar cartas no futuro e a SIMECQ é um desses exemplos. -----

----- Durante a noite do mesmo dia, estive na segunda edição dos prémios Júlio César Andrino como Vereador, mas tendo sido agraciado na qualidade de Presidente da Associação dos

Bombeiros Voluntário do Dafundo, tendo recebido essa distinção pelas mãos da Senhora Vereadora Carla Rocha, o que muito me animou. -----

----- - No dia trinta de outubro, estive presente na cerimónia de entrega das Medalhas Municipais de Serviço Público, Bons Serviço e Carreira, aos funcionários da casa, um evento que é da responsabilidade do Departamento de Gestão de Recursos Humanos com grande envolvimento do Gabinete de Comunicação e Núcleo de Protocolo, julgo que fomos muito bem sucedidos, aliás, podemos fazer a comparação com duas cerimónias que tivemos, na altura devido ao COVID tinham sido adiadas e verificou-se uma evolução, do meu ponto de vista, em relação às cerimónias anteriores e esta decorreu da melhor forma.-----

-----Destacar ainda as distinções que foram dadas o arquiteto Manuel Alexandre Madruga e à arquiteta Gisela Maria Paulo Duarte Alves Mendes que, ao longo dos seus percursos profissionais evidenciaram elevado empenho, responsabilidade e espírito de missão, bem como, as competências técnicas e liderança exibidas no despacho do Senhor Presidente da Câmara. ----

----- - Hoje, dia oito de novembro, tive oportunidade de estar da parte da manhã na Escola Luís de Freitas Branco, na continuação do Dia da Democracia, com a presença do ex-Primeiro Ministro doutor Pedro Passos Coelho, que muito me animou ver a sua presença e a sua forma física e política.-----

----- - Dar nota, do que tem sido a atividade do Departamento de Gestão de Recursos Humanos, continua o Projeto de Atendimento Descentralizado, nas Oficinas de Vila Fria, nas primeiras terceiras terças-feiras do mês, no edifício Atrium às segundas e quartas terças-feiras do mês nos Agrupamentos de Escolas. -----

-----Desde o início do mandato e cada vez mais, entendemos levar os Serviços dos Recursos Humanos até aos trabalhadores e não ficar à espera que os trabalhadores venham ao edifício dos recursos humanos.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:** -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O Senhor Vereador Pedro Patacho prestou à Câmara as seguintes informações: ----

----- “No dia vinte e seis de outubro, teve lugar no Aquário Vasco da Gama o Encontro Mares Circulares em torno do tema da Literacia dos Oceanos, com a participação do Senhor Secretário de Estado do Mar, engenheiro José Maria Costa. -----

----- Estive lá a convite do Diretor do Aquário Vasco da Gama e recorde que foi precisamente no Aquário Vasco da Gama que tiveram lugar quatro reuniões com as muitas partes interessadas do nosso Concelho na Área da Economia Azul, que constituiu uma oportunidade para partilhar com os presentes aquilo que foi esse processo de trabalho, as conclusões que daí resultaram e a nota de que muito brevemente se tornará público, depois de ser apresentado na sua versão final ao Senhor Presidente da Câmara e a este Executivo o que daí resultou na forma do Plano de Desenvolvimento para a Economia Azul Oeiras Vinte/Trinta.-----

----- - No dia vinte e sete de outubro, tive oportunidade de estar presente no Instituto Universitário Atlântica, em particular na sua Escola de Saúde por ocasião do lançamento dos mestrados em enfermagem e é de registar aquilo que tem sido o desenvolvimento da Atlântica que tem crescido em número de ciclo de estudos, de novos cursos, em número de alunos, revela um dinamismo muito significativo, estando neste momento, a preparar o processo de expansão da Universidade com o crescimento das suas instalações para acomodar novos laboratórios e novos cursos, tanto na área da saúde, como na área da aeronáutica. -----

----- - No dia vinte e oito de outubro, com o Senhor Vereador Armando Soares e a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, encontrámo-nos no aniversário da SIMECQ, para além desse aniversário, também nesse dia tive oportunidade de estar num clube mais pequeno, com menos tradição, não tão antigo, em Tercena, o Sport Ponto Come e isto é revelador da maravilha que é Oeiras, do extraordinário tecido associativo desportivo que este Concelho tem, com um dinamismo espetacular, que encontra pouco paralelo nos Concelhos aqui à nossa volta. -

----- Estamos a falar de dois clubes muito diferentes a SIMECQ é o clube mais antigo do

nosso Concelho, tem cento e quarenta e três anos e foi celebrado nesse dia, o Sport Ponto Come é um dos mais recentes, tem nove anos, mas quer um, quer outro, são referências nas modalidades dos seus vários escalões de formação, ganham prémios atrás de prémios, são conhecidos não só em Oeiras, mas na região e no País pela excelência da sua formação desportiva e pelos resultados desportivos que alcançam nas suas modalidades, em particular a SIMECQ, no Basquetebol e o Sport Ponto Come, no BTT.-----

-----São dois bons exemplos daquilo que são os quase setenta clubes ativos no nosso Concelho, que movimentam perto de dezoito mil praticantes todas as semanas e oferecem quase sessenta modalidades desportivas à nossa população todas as semanas e isto é absolutamente notável, parabéns aos clubes do nosso Concelho.-----

----- - No dia trinta de outubro, recebemos em Oeiras o Encontro da Rede Nacional de Bibliotecas Associadas da UNESCO, foi uma excelente oportunidade para receber os bibliotecários de todo o País e partilhar também aquilo que é a nossa visão e as nossas políticas para a promoção do livro e da leitura e, para além daquilo que são todas as outras missões atualmente entregues às bibliotecas, enquanto casas da cidadania e casas de cultura.-----

----- - Ainda durante este dia, como muitos de nós tivemos o prazer de estar presentes na cerimónia municipal em que foram entregues as Medalhas Municipais aos nossos colegas, aos funcionários desta casa, foi uma cerimónia muito digna, muito bonita e que reforça os laços entre todos nós. - -----

----- - No dia trinta e um, estive em representação do Senhor Presidente na cerimónia de atribuição do título de Doutor Honoris Causa, a Gilberto Gil, na Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, que tem com Oeiras uma parceria cada vez mais intensa, cada vez mais forte e cada vez mais alinhada com aquilo que é a nossa marca territorial Oeiras Valley e o que ela representa para o ensino superior, ciência, inovação e tecnologia. -----

----- - No dia um de novembro, houve um outro clube que festejou o seu aniversário,



Câmara Municipal  
de Oeiras

desta vez o Valejas Atlético Clube, que comemorou cinquenta e sete anos, foi uma oportunidade de estar com a comunidade e a população de Valejas numa tarde muito simpática. -----

----- - No final deste dia, terminou a Taça Vila Oeiras de Patinagem Artística, no Pavilhão da ADO, tendo recebido nós a visita de vários clubes de outros concelhos aqui vizinhos, Taça essa que já é a vigésima sexta que se realiza, já é uma tradição no nosso Concelho a Patinagem Artística. -----

----- - No dia dois de novembro, acompanhei o Senhor Presidente à Escola Náutica, onde teve lugar um fórum de negócios na Área da Economia Azul, que juntou empresas, instituições do ensino superior, centros de investigação, enfim, agentes na Área da Economia Azul do lado português e do lado da Catalunha, foi uma reunião interessante a promover esta área. -----

----- - No dia seis de novembro, teve lugar a quarta reunião ordinária deste ano do Conselho Municipal de Juventude, foi uma reunião particularmente especial, porque se deu o pontapé de saída com o Conselho Municipal de Juventude tendente à elaboração do Plano Municipal de Juventude, esperamos que esteja pronto para ser apresentado em setembro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Nesta reunião preparámos o cronograma de trabalhos e as várias fases de desenvolvimento que se quer que seja um processo com muito envolvimento e participação dos cidadãos jovens do nosso Concelho, na sequência daquilo que já tinha sido a elaboração do estudo de caracterização sociológica dos jovens de Oeiras. -----

----- - O Senhor Presidente certamente falará, não vou dizer nada sobre a receção da delegação de Dongcheng, município amigo chinês que recebemos ontem. -----

----- - Uma nota também para os Dias da Democracia que continuam com uma enormíssima e entusiástica participação dos jovens do ensino secundário do nosso Concelho. -----

----- - Nesta ronda de visitas aos clubes desportivos, quer por ocasião dos seus aniversários, quer por outras razões, estive numa visita ao Atlético Clube de Porto Salvo para me

inteirar melhor do estado de conservação daquele complexo desportivo, isto acontece na sequência de uma reunião que já tinha tido com a Direção do clube para falarmos um bocadinho também sobre o seu projeto desportivo, as suas perspetivas de futuro daquele que é um dos clubes emblemáticos da Freguesia de Porto Salvo e do nosso Concelho. -----

----- - Relativamente ao ano dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três do Programa “Teach for Portugal”, que está a ser implementado no Agrupamento de Escolas de Aquilino Ribeiro, só para dar conta a esta Câmara, porque são propostas de deliberação que têm passado por aqui, dizer que os resultados são muito positivos em todas as disciplinas, mas particularmente nas ciências, na matemática e na língua portuguesa.-----

-----No segundo e terceiro ciclos do ensino básico há uma quebra de trinta e três por cento de resultados negativos, o que quer dizer que o insucesso escolar está a reduzir-se drasticamente de forma associada à implementação deste programa que, neste momento, acompanha cento e noventa e oito alunos, ou seja, cerca de sessenta e sete por cento de todos os alunos do segundo ciclo e dezoito por cento dos alunos do terceiro ciclo na Escola Básica e Secundária Aquilino Ribeiro, são dados importantes, porque mostram que é possível vencer os desafios. --- -----

-----Este programa que a Câmara Municipal está a implementar com os parceiros “Teach for Portugal” e que tem sido muito bem acolhido pela direção da escola e pelos professores está a ter resultados, uma quebra de trinta e três por cento nos resultados negativos é espetacular e, neste momento, a Escola Aquilino Ribeiro que está ainda referenciada no Ministério da Educação como um Território Educativo de Intervenção Prioritária já tem resultados escolares que lhe permitiam despedir-se dessa classificação e isso é, obviamente, o resultado do trabalho daquela direção, daqueles professores, mas porque não dizê-lo também do empenhamento e do investimento da Câmara Municipal, através das suas políticas educativas locais no apoio continuado à escola, aos professores, aos alunos e às famílias na criação de condições para que



Câmara Municipal  
de Oeiras

todos alcancem sucesso.” -----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:** -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “No dia dois de novembro, pelas dez horas e trinta minutos, participei na reunião com o Senhor Presidente e com o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. -----

----- - No mesmo dia, pelas doze horas visitei a Estação Radionaval para preparação de cerimónia. -----

----- - Foram colocados catorze mil utilizadores, oitenta e uma mil horas de carregamento, doze milhões de quilómetros carregados, ausência de consumo de oitocentos e oitenta e quatro mil litros de combustível fóssil e ausência de emissão de duas mil toneladas de dióxido de carbono para a atmosfera. -----

----- É o resultado da infraestrutura que foi criada por este Município e que permite aos utilizadores a transição para um novo paradigma de mobilidade elétrica. -----

----- - No dia três de novembro, fechámos a rede de carregadores elétricos com a instalação de um “hub” de carregamento para quatro carregamentos simultâneos ultrarrápidos, trezentos e sessenta quilovoltampere (KVA) de potência. -----

----- Porque é que isto é importante? Porque nos permite estar em paralelo com cidades como Genebra, Lausanne, Paris ou Zurique, porque nos permite uma transição possível, rápida e sem demagogias para um mundo melhor. -----

----- Não vale a pena pensarmos que, de repente, toda a gente vai andar a pé, não vale a pena pensarmos que, de repente, a bicicleta é a solução para todas as deslocações que existem no mundo, a verdade é que criar esta infraestrutura permite-nos estar na vanguarda da transição para um ambiente melhor. -----

----- Sem radicalismos, sem demagogias, sem falsas, na minha opinião, eu tenho uma

opinião um bocado disparatada sobre isto, eu acho que, sem disparates, é assim que eu gostava de dizer, sem pensar que de um dia para o outro o mundo inteiro vai mudar, estamos a criar as condições para que o mundo possa mudar à medida da capacidade das pessoas para a mudança. -

-----Isto, do meu ponto de vista, é que é importante, passos concretos para um mundo melhor. ---- -----

----- - Participei na visita inaugural à Vinhos & Petiscos - Feira da Castanha (Quarta Edição), que decorreu no Mercado de Paço de Arcos. -----

----- - No dia cinco de novembro decorreu a sessão solene comemorativa do centésimo trigésimo aniversário dos Bombeiros Voluntários de Paço Arcos. -----

----- - No dia sete de novembro, pelas dez horas e trinta minutos, decorreu a cerimónia da assinatura do acordo sobre reforço e intercâmbio nos domínios da Educação, Cultura, Economia e Comércio entre o Distrito de Dongcheng e o Município de Oeiras.-----

----- - No dia oito de novembro, decorreu o terceiro Dia da Democracia, na Escola Secundária Luís de Freitas Branco, com a presença do doutor Pedro Passos Coelho.-----

-----Este evento, para além do sucesso que está a ser entre os alunos, quero dar destaque às personalidades e à qualidade das personalidades que têm vindo mostrar a sua disponibilidade para vir falar. -----

-----Depois do doutor José Miguel Júdice, que será uma figura que não alegra toda a gente à volta desta mesa, quero chamar a atenção para o brilhantismo da intervenção de hoje, de um homem, goste-se ou não, uns gostam menos que outros, é um ex-Primeiro Ministro de Portugal.---- -----

-----Quiséssemos nós que cada uma destas personalidades, o próximo ex-Primeiro Ministro de Portugal pudesse também ter a humildade, como muitos outros políticos deste País, para explicar a importância da participação às nossas crianças e tenho a certeza de que a taxa de abstenção seria diferente. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Agradecer a todo o painel de personalidades que se têm disponibilizado para vir a Oeiras dar estas explicações.”-----

**11 – INFORMAÇÕES – SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----**

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia vinte e oito de outubro, assisti à abertura do Capítulo da Confraria do Azeite e do Folar. -----

----- Estas iniciativas são sempre interessantes, porque eu gosto de pensar que as pessoas quando saírem daqui irão visitar o Parque dos Poetas, a Marginal, a Fábrica da Pólvora, o Taguspark e levam Oeiras consigo para onde quer que forem e isso é emocionante.-----

----- - Nesse mesmo dia também com o Senhor Vereador Armando Soares, estive na segunda edição da Gala dos Prémios da Cultura Júlio César Andrino, homenagem essa que é muito sentida e muito emocional a quem a promove e a quem recebe aqueles prémios.-----

----- Nós apoiámos desde o primeiro momento, eu não sabia muito bem ao que ia, mas ainda bem, que fui porque saímos de lá com um aumento de fé na humanidade. -----

----- - No dia trinta de outubro, assisti à cerimónia de entrega de Medalhas Municipais de Serviço Público e Bons Serviços, tirando o Senhor Presidente daqui devo ser eu quem mais cerimónias destas acompanhou.-----

----- É para mim uma cerimónia muito especial, eu não consigo e desculpem dizer isto, mas eu não tenho as gavetas completamente arrumadas e a Carla Rocha que esteve ligada a esta Câmara como técnica durante vinte e três anos e a que está aqui como Vereadora e eu sinto esta como seja uma festa de família e não posso deixar de dizer, por muito bons que sejamos ou por muito bons que tenham sido todos os Vereadores que antecederam esta casa fez-se com os técnicos que aqui estão e que vestem a camisola e que, efetivamente, levam a bom porto aquilo que são muitas vezes os nossos pensamentos e as nossas vontades, eles merecem isto e muito mais, parabéns foi uma cerimónia espetacular e o Rui Unas substituiu uma Carla Rocha e

substituiu muito bem. -----

----- Estive em representação do Senhor Presidente na cerimónia do décimo aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, eu tenho que dizer e vou partilhar isto com vocês, eu sou filha de um Presidente de Junta e lembro-me perfeitamente de partilhar os jantares com os meus pais e o meu pai muito mais preocupado que a dona Emília não tinha água do que com as minhas notas e aquilo, na altura, fazia-me alguma confusão, mas eu queria saber quando é que a dona Emília ia ter água.-----

-----Há algum tempo partilhei uma situação com a minha filha acerca de uma Senhora que tem dois filhos e uma situação habitacional muito complicada e todos os dias ela me pergunta se já resolvi o caso da Senhora, e isto é muito interessante, porque este trabalho que nos retira da família, faz com que nós possamos dar aos nossos filhos uma noção de empatia e de solidariedade, que é fundamental, não ficámos a dever nada aos nossos filhos.-----

----- - Ontem, estive na cerimónia de assinatura do acordo sobre o reforço de intercâmbio nos domínios da educação, cultura, economia e comércio, entre o Distrito de Dongcheng e o Município de Oeiras, é sempre muito interessante nós fazermos estas parcerias com quem é parecido connosco e de maneira a partilharmos o que de bom já fizeram e o que nos podem ajudar. -----

----- - Ontem, ao final da tarde, estive no Palácio dos Aciprestes no Ciclo de Tertúlias, Cidades e Lugares com Pessoas, eu gosto muito do Professor Duarte Magalhães, que veio partilhar um estudo que ele levou a cabo, partindo de dois municípios.-----

-----Os municípios que ele estudou foi o Município de Oeiras e o Município da Maia e, a dada altura, no seu livro diz e o seguinte: "...O “marketing” de uma cidade visa a ação e obter resultados, o “marketing” de uma cidade não é maquilhagem...", é isso que Oeiras faz e eu percebo por que é que Oeiras foi uma referência para este Professor. -----

----- - Dia da Democracia, nunca é demais a promoção frágil da democracia e que bom



Câmara Municipal  
de Oeiras

que é fazermos com os mais novos, é sempre muito emocionante ver aqueles miúdos interessados em ouvir e é muito emocionante também perceber que temos homens e mulheres com grandes preocupações neste País e que se dispõem a retirar as dúvidas dos nossos miúdos. --

----- Depois, se ainda não receberam, mas cada um de vós vai receber um convite, trata-se de uma caixinha com castanhas onde diz que temos o prazer de convidar, é o Senhor Presidente quem faz o convite para a festa de São Martinho, mas se vocês lerem o código QR com o vosso telemóvel podem ver os versos espetaculares do Passa a Palavra e isto engloba aquilo que eu acho que nós vamos fazer cada vez mais, não é aquela iniciativa que é minha, que é tua, é a iniciativa que é do Município de Oeiras e que todos devemos interligar. -----

----- Esta é uma iniciativa entre a Divisão de Turismo e a Divisão de Bibliotecas e vale a pena ser assim, porque nada é nosso, é tudo da nossa população.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou as seguintes informações: -----

----- “Por fazer parte do PSD, não podia deixar de dar alguma nota relativamente ao que disse a Vereadora Ana Filipa Laborinho, à tempestade que atravessamos, ela enfraquece-nos enquanto democracia, isso é um facto que todos assumimos e dá oportunidade a extremismos que prejudica a todos.-----

----- Apesar de tudo, parece que há arguidos, é a justiça, por um lado é positivo, pelo menos nesse âmbito, acho que deve haver desenvolvimentos relativamente à incerteza de quem é arguido ou quem não é, se há acusação ou talvez não, não se sabe, como também disse a Vereadora Ana Filipa Laborinho sobre a posição do Primeiro-Ministro, que tem de ser clarificada. -----

----- Pessoalmente, percebo a opção que ele tomou, mas também digo que há muitos casos em Portugal em que muitos companheiros nossos passam os dias nos jornais e nunca chegam a arguidos e que é uma forma, em democracia, de se acabar com algumas carreiras políticas.-----

-----Devemos olhar para isto com alguma cautela e, essencialmente, acho que os dois partidos têm que pensar nisso de uma forma muito concreta, naquilo que estão a fazer à justiça, naquilo que devem fazer à justiça nos próximos anos e no que isso vai trazer de bom e de mau. --

----- - Sobre a Cerimónia de Entrega de Medalhas, já muito foi dito, não foi o primeiro ano e tem sido um prazer participar nesta homenagem aos funcionários e aos nossos reformados.

-----Não podia deixar passar esta homenagem sem falar de duas pessoas, porque foram duas pessoas com quem, durante este mandato, tive oportunidade de trabalhar e são duas pessoas que pude ver a ter homenagem carreira, que são o Luís Bispo e a nossa Maria Adelaide Silva. ----

-----São duas pessoas com quem tenho tido hipótese de aprender, já os conhecia antes de iniciar funções como Vereadora, portanto, não é uma novidade o que tenho aprendido com eles ao longo dos anos, mas acho que o que tenho aprendido agora com eles é algo diferente, é a maneira de estarmos nos cargos que ocupamos de forma isenta, de forma imparcial e a importância que estas funções públicas também têm para a Democracia e para a forma como se faz no dia-a-dia, independentemente das ideologias, das ideias diferentes, com o objetivo comum que todos temos, que é o bem-estar das pessoas, por isso, obrigada! -----

----- - Quero ainda dar nota que tivemos o décimo aniversário da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, onde estive presente com a Vereadora Carla Rocha, e tive a oportunidade de estar numa homenagem que a mim me diz muito, que é do Professor António Seixas, militante do PSD, que recebeu a medalha de honra por tudo o que tem dado à comunidade, não só a escolar, mas a toda a comunidade de Carnaxide e Queijas, e é bom revermos os nossos também como fatores de dinamização dos locais. -----

----- - Agradeço a presença da Vereadora Teresa Bacelar que esteve comigo na quarta edição Vinhos e Petiscos. Foi uma festa mais dedicada à castanha e, por isso, chamámos aqueles que melhor sabem de castanha, que são os transmontanos e a Casa de Vinhais, que já tem uma longa história connosco, fez esta parceria com a Oikos e correu muito bem. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Tivemos sopa de castanha, vinho, tivemos Pauliteiros e conseguimos assim dar um ânimo diferente a dias chuvosos que não nos queriam deixar dançar, mas conseguimos alegrar a Vila de Paço de Arcos e o mercado.-----

----- - Estive presente na celebração dos cento e trinta anos da Associação de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, onde foram entregues medalhas e abençoámos os novos veículos que estarão ao serviço das nossas populações.-----

----- - Hoje, com os restantes Vereadores, estive presente no Dia da Democracia, na aula sobre Democracia com o antigo Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho, uma aula que demonstrou a importância da lucidez, da honestidade e, principalmente, da perseverança em política e eu diria que é verdade o que o Vereador Nuno Neto diz, só nos enriquece ter ex-Primeiros-Ministros, e que mais ex-Primeiros-Ministros possam vir e partilhar a sua forma de fazer política com as pessoas e trazer as pessoas para a política.-----

----- Deixo-vos um convite. Já aqui se falou do “Passa a Palavra”, mas eu queria falar do livro que vos deixei, que não é meu, é de todos, porque isto é uma junção de várias forças como eu costumo dizer. O livro é sobre os mercados, sobre as memórias dos mercados e vamos ter a apresentação no sábado, às catorze horas, no piso um do mercado, convido todos a estarem presentes. ------

----- Isto é um agradecimento ao Vereador Pedro Patacho que, também pela mão do doutor Gaspar Matos, da Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, do Gabinete de Comunicação, conseguimos tornar isto tudo possível, muitas das vezes as coisas não são feitas só por um departamento, nós, para fazermos coisas, às vezes temos que nos unir e fazer projetos maiores.-----

----- Quero agradecer por isso.-----

----- Leiam, ainda não há muitas edições, porque o livro só vai ser apresentado no sábado, é só um ‘cheirinho’ para os Vereadores ficarem interessados em ir à apresentação, mas gostava

de dizer que as paredes do nosso mercado são, normalmente, silenciosas, são frias, brancas, mas este livro procura exatamente o oposto, que nessas paredes frias, silenciosas haja vivências, em que essas vidas ganham vida e dão vida ao mercado e, no que poderiam ser sombras de memórias idas, coloca-se uma luz que fez tão bem neste livro e estas são as histórias que o tornam não num simples livro, mas num livro de vidas, porque é disso que se trata aqui. -----

-----Deixar-vos só uma nota de uma das entrevistadas, sendo que todos os entrevistados ainda estão no mercado, quando lhe perguntam o que gostava de dizer sobre o mercado, respondeu: “Gostava de dizer que o mercado ainda está vivo”, isto é o que podemos dizer dos mercados, ainda estão vivos e isto é a memória do passado, que torna o futuro possível. -----

-----Agora vamos ter um problema, porque vamos ter os outros mercados a querer ter um livro com as várias memórias, sei que o desafio vai ser aceite por todos, porque são estes pequenos gestos que fazem com que pessoas que sentem que as suas histórias já não valem nada, mas valem muito para eles e para o futuro destes espaços.”-----

### **13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No dia trinta de outubro, juntamente com o Vereador Nuno Neto e o Senhor Presidente estivemos numa reunião da AMTRES com os demais Presidentes de Câmara de Cascais, Mafra e Sintra e a Administração da TratoLixo e entre muitas questões mais correntes que foram abordadas há sempre uma questão de foro estratégico, portanto a estratégica que é abordada pelo Presidente Isaltino e que está relacionada com a própria estratégia da deposição de resíduos. --- -----

-----Todos os que vivem e trabalham em Oeiras produzem resíduos, todos nós, para onde é que vão os nossos resíduos?-----

-----Vão para Trajouce e vão para a Abrunheira, portanto, Trajouce no Município de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Cascais e a Abrunheira no Município de Mafra, mas, neste momento, estamos a atingir o limite da deposição do aterro em Mafra e estamos a dois escassos anos de atingirmos o limite desse aterro. -----

----- É uma situação tremendamente preocupante, porque temos um limite horizonte/objetivo à nossa frente e não temos nenhuma solução em cima da mesa e o Presidente Isaltino em todas as reuniões da AMTRES pressiona os demais Presidentes de Câmara para se definir uma estratégia integrada para este território, que corresponde a quatro Câmaras Municipais.-----

----- Na realidade, o Presidente Isaltino é o único que acompanha a TratoLixo desde o seu início, desde mil novecentos e oitenta e nove, os outros Presidentes de Câmara acompanham esta matéria, mas numa fase mais tardia e, no fundo, ele acaba por ser conhecedor de todo o seu histórico, que está vertido em atas, está vertido em estudos e quando Trajouce atingiu o seu limite foi abordada a possibilidade do novo aterro ser em Sintra, contudo, na altura, o Presidente da Câmara de Mafra, o Presidente Ministro dos Santos e também em função das contrapartidas que poderia ter para o seu território, acabou por dizer: “Nós oferecemos o território de Mafra para ser o novo aterro” e, de facto, foi, na Abrunheira, com as necessárias contrapartidas. -----

----- Mas também no mandato da Presidente Edite Estrela em Sintra foi acordado entre os quatro Presidentes de Câmara e ficado em atas, que o terceiro aterro seria no Concelho de Sintra e o que é certo é que não aconteceu no mandato da Presidente Edite Estrela, não aconteceu no mandato do Presidente Fernando Seara e também não está a acontecer no mandato do Presidente Basílio, aliás, não está a acontecer, porque fica claro e inequívoco que o Presidente Basílio é o maior opositor à construção de um aterro no seu território. -----

----- Mas o aterro da Abrunheira está a dois anos do seu limite e é fundamental definir-se uma estratégia para a deposição de aterros e encontrar uma solução. -----

----- E qualquer modelo desta operação necessita sempre de aterro, podem vir os

Presidentes da Tratolixo, os Presidentes de Câmara advogar outros modelos da operação, mas é este o modelo que está subjacente, portanto, é fundamental sempre um aterro e a única solução de futuro viável e testada à escala das necessidades da Tratolixo, as quatro Câmaras Municipais, os quatro territórios, é sempre a valorização energética através de uma incineradora e, portanto, no fundo, é o que está em cima da mesa.-----

-----Os próximos passos é aumentar a possibilidade de comportar mais resíduos o aterro da Abrunheira, portanto, vamos neste momento, gastar dinheiro, todos nós, para aumentar a capacidade do aterro da Abrunheira e vamos em segunda linha mandar resíduos para a Valorsul para podermos ter margem de tempo para estudar a solução definitiva e estratégica. -----

-----Este é um tema que porventura pode-nos passar ao lado, mas é um tema muito importante e que faz parte das nossas políticas públicas municipais, aliás, está prevista nas GOP do próximo ano de dois mil e vinte e quatro, porque isto implica um grande esforço dos territórios no aumento das recolhas seletivas e é isso que Oeiras está a fazer, a dar o seu contributo maior.-----

----- - No dia dois de novembro, fui à Escola Noronha Feio. É um processo que me preocupa a mim e ao Vereador Pedro Patacho, porque está em curso uma obra com um empreiteiro que, por sua vez, fez subcontratações, subempreitadas, mal sucedidas e quando estas coisas ocorrem, politicamente, temos de dar a cara e perceber qual é o desfecho para este assunto e, portanto, estamos a ver com outro subempreiteiro se este mês, e estamos a falar de um mês de chuvas em que determinados trabalhos iniciais são difíceis, mas vamos tentar controlar o assunto até ao final do mês em curso. -----

----- - Relativamente a visitas oficiais dar conta que a doutora Sílvia Abreu, Diretora do Departamento do Ambiente, esteve presente no trigésimo nono Congresso da “ISWA - International Solid Waste Association Muscate”, que se realizou em Omã, entre trinta de outubro a um de novembro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É o principal evento técnico do setor de âmbito global para discutir práticas, tendências, soluções, desafios, no setor da gestão de resíduos sólidos, sendo uma oportunidade única para a troca de experiências com milhares de profissionais e especialistas do setor. -----

----- Eu tenho o relatório aqui, pronto, concluído e passo a referir: -----

----- “Relatório da Participação no trigésimo nono Congresso da “Iswa - International Solid Waste Association Muscate”, Omã.-----

----- Trinta de outubro a um de novembro de dois mil e vinte e três. -----

----- A “ISWA - International Solid Waste Association”, realizou o seu congresso mundial nos dias trinta de outubro a um de novembro em Muscate, Omã e contou com a presença de cerca de mil delegados de todas as partes do globo - estiveram representadas sessenta nacionalidades - incluindo profissionais ligados à gestão de resíduos sólidos, industriais, decisores políticos, cientistas, agentes da administração pública e do setor privado, etc.. -----

----- Sob o lema “Global Action Towards a Net-zero Future”, foram discutidas, apresentadas e partilhadas práticas e experiências com vista a demonstrar o papel determinante que o setor da gestão de resíduos e a transição para uma economia circular têm na construção de um futuro próximo de carbono zero. -----

----- Um futuro onde podemos alcançar a neutralidade climática, poluição zero e perda de biodiversidade. -----

----- Como tópicos principais no Congresso foram abordados, entre outros, os seguintes temas: -----

----- Proteção da saúde e da qualidade ambiental; -----

----- Mitigação das alterações climáticas; -----

----- Eficiência de recursos e Economia circular; -----

----- Adaptação tecnológica do setor dos resíduos rumo a uma economia circular; -----

----- Governança e Inclusão. -----

-----Durante estes três dias de Congresso tive a possibilidade de assistir a vinte e dois apresentações, quatro painéis de discussão e uma visita técnica. -----

-----Dia trinta de outubro -----

-----O Congresso iniciou com a sessão de boas vindas a que se seguiu o primeiro painel de discussão. Subordinado ao tema Cidadania Global, a presente sessão focou-se na importância das ações individuais e coletivas no combate às alterações climáticas e na promoção da sustentabilidade. Qual o papel dos indivíduos, das comunidades, das organizações e das nações no envolvimento ativo com os desafios relacionados com o clima e na criação de um impacto positivo no ambiente.-----

-----A maioria dos convidados que pertenceram a este painel eram oriundos de países do médio oriente, como a Arábia Saudita, Omã - país anfitrião-, e dos Emirados Árabes Unidos, o que tornou o debate muito interessante, considerando tratar-se de países cuja a principal riqueza assenta no petróleo, mas nem por isso estão alheios às questões da sustentabilidade ou das alterações climáticas patrocinando investigações científicas nesta matéria. -----

-----Destaque para as palavras que foram, através de vídeo, dirigidas aos Delegados do Congresso pelo Prémio Nobel Professor Muhammed Yunus, Co-fundador e Presidente do Conselho de Administração da Yunus Environment Hub. O Professor Muhammed Yunus é oriundo do Bangladesh, economista e banqueiro. Tem como principal objetivo e filosofia acabar com a pobreza através do banco que fundou, do qual é presidente e o governo do Bangladesh é o principal acionista, o Grameen Bank disponibiliza microcrédito a milhões de famílias. Em dois mil e seis foi laureado com o Nobel da Paz. -----

-----Na sua comunicação aos delegados o Professor Muhammed Yunus afirmou que a “pobreza não é criada pelos pobres, mas sim pelo sistema que todos nós criamos”. Assim, o prémio nobel propõe o Mundo dos três zeros:” Zero Pobreza, Zero Desemprego e Zero Net Emissões de Carbono, entendendo que a crise ambiental deve ser combatida com a economia



Câmara Municipal  
de Oeiras

social. -----

----- O Negócio Social é um negócio movido por causas. Nesta tipologia de negócio, os investidores/proprietários podem recuperar gradualmente o dinheiro investido, mas não podem receber quaisquer dividendos para além desse ponto. -----

----- O objetivo do investimento é puramente atingir um ou mais objetivos sociais através do funcionamento da empresa, nenhum ganho pessoal é desejado pelos investidores. A empresa deve cobrir todos os custos e obter lucro, ao mesmo tempo que atinge o objetivo ambiental ou social, como fornecer água potável segura, introduzir energia renovável, prevenir a poluição plástica, reduzir as emissões de CO2 ou fornecer cuidados de saúde, habitação ou serviços financeiros para os pobres de uma forma comercial. -----

----- O impacto do negócio nas pessoas ou no ambiente, e não o montante do lucro obtido num determinado período, mede o sucesso do negócio social. A sustentabilidade da empresa indica que ela funciona como um negócio. O objetivo da empresa é atingir metas sociais. -----

----- Vários negócios sociais e empresas têm sido criadas, particularmente nos países em vias de desenvolvimento com o apoio da “Yunus Environment Hub”. -----

----- Findo o painel assistimos a um espetáculo multimédia de uma artista omanita que desenha em areia e depois houve lugar à abertura da exposição. -----

----- Nesta exposição estiveram reunidas algumas empresas na área da gestão de resíduos, nas suas diferentes vertentes. -----

----- Da parte da tarde tiveram lugar as sessões paralelas. Vinte e quatro sessões sobre resíduos distribuídas pelas várias dimensões. -----

----- As sessões que seleccionei para assistir foram as seguintes: -----

----- - Análise da Eficiência na recolha de resíduos - o caso de estudo de Praga - República Checa, apresentada por Tomas Vincze da empresa Sensoneo: -----

----- Foi apresentada a solução implementada em Praga de sensorização dos equipamentos

de recolha de resíduos, bem como de otimização das rotas/circuitos de recolha. No caso apresentado os resultados estão a ser muito satisfatórios, tendo a cidade poupado quarenta e seis por cento dos custos com a recolha.-----

----- - Plástico - Uma ameaça global ao ambiente e à saúde, apresentado por Tony Clark, CEO, Avfall Suécia:-----

-----Em dois mil e vinte e um foram produzidas trezentas e noventa vírgula sete milhões de toneladas de embalagens de plástico, com a Europa a contribuir com cinquenta e sete vírgula dois milhões de toneladas. Só nove por cento são recicladas! -----

-----O tema dos plásticos esteve sempre presente em quase todas as sessões e, de facto, são números assustadores.-----

----- - Digestão anaeróbia da Prosopis Juliflora: uma dupla solução para reduzir a pegada carbónica e as ameaças na biodiversidade, apresentada por Sophia Ghanimeh, investigadora da Universidade do Qatar:-----

-----O Qatar faz parte daquele lote de países cuja economia deriva do petróleo e os custos com a energia não são um problema. O Qatar lidera a lista de países que emite mais gases de efeito estufa na atmosfera, mas, não obstante, financia projetos de investigação na área da sustentabilidade ambiental e no caso concreto na agricultura. -----

-----Em dois mil e vinte e dois o setor agrícola no Qatar consumiu vinte vírgula duzentos Megawatts/hora de energia fóssil.-----

-----O problema apresentado centra-se na existência de uma espécie altamente invasora, a Prosopis Juliflora - algarobeira que domina todas as restantes espécies e provoca danos nos aquíferos. A investigação centra-se na conversão desta espécie infestante em energia limpa e em composto para adubar solos através de um processo de digestão anaeróbia (semelhante ao processo de conversão de resíduos orgânicos em energia).-----

-----Os resultados do estudo apontam para que uma tonelada desta planta pode gerar



Câmara Municipal  
de Oeiras

cento e quarenta e um Megawatts/hora de energia. Com uma capacidade de tratamento de cinquenta toneladas/dia da planta poderão reduzir em vinte por cento o consumo de energia fóssil no setor agrícola. -----

----- - As redes sociais e o seu papel na gestão de resíduos: Parâmetros e Estratégias para uma campanha bem-sucedida, apresentada por Lorenzo Bertero, especialista em marketing digital sobre impactos ambientais, Alemanha:-----

----- Com esta apresentação pretendeu-se explicar os passos básicos para elaborar uma campanha nas redes sociais sobre a temática dos resíduos. -----

----- A metodologia apresentada não é propriamente nova, uma boa definição das metas que se pretende alcançar (S.M.A.R.T.); uma clara identificação dos KPI (key performance indicator), ou indicadores de desempenho; uma correta avaliação da faixa etária alvo (fundamental em qualquer campanha nas redes sociais, pois a mensagem não é igual num grupo mais jovem ou num grupo cuja faixa etária é mais elevada; uma correta escolha dos canais de comunicação, mais uma vez, dependente do público alvo que se pretende atingir; definição de um tempo para a campanha, pois esta deve ser consistente e persistente pelo tempo definido; criação de conteúdos; implementação dos conteúdos de acordo com a programação prevista; avaliação das respostas/reações do público à campanha e por fim avaliação dos resultados de acordo com os KPI definidos. -----

----- - Introdução das máquinas de retorno de garrafas de plástico em Itália: oportunidades e desafios, apresentado por Mario Grosso, Professor do Politécnico de Milão, Itália:-----

----- A questão das máquinas de retorno, a par com a questão da problemática das embalagens de plástico foi uma temática recorrente em várias apresentações que foram feitas. No caso em concreto que foi apresentado identificaram-se como vantagens o incremento da recolha separada de embalagens de plástico, incremento da qualidade do material recolhido e a prevenção de resíduos fora dos equipamentos de deposição. Já do lado das desvantagens

apontou-se os custos com a instalação e manutenção das máquinas, a possibilidade de fraudes, não promove a prevenção e impõem mais um comportamento aos cidadãos aumentando a complexidade. Este é ainda um assunto em debate em Itália que se encontra a avaliar os prós e contras da solução.-----

----- - Apresentação do grupo de trabalho da ISWA sobre reciclagem e redução de resíduos: Incrementar a reciclagem nas economias emergentes - ferramentas para o planeamento e avaliação.:-----

-----Os objetivos de todo e qualquer serviço de gestão de resíduos devem ser: -----

-----a) Reduzir a produção de resíduos; -----

-----b) Reduzir o lixo na rua;-----

-----c) Evitar o impacto dos resíduos no ambiente e na saúde;-----

-----d) Acabar com os aterros, para evitar a perda de matéria-prima (numa perspetiva de que resíduos não são lixo, mas sim matéria prima); -----

-----e) Aumentar as taxas de recolha seletiva. -----

-----A forma como cada serviço gere os resíduos depende das políticas que lhe estão subjacentes. Com efeito, o quadro político e legal de cada país e de cada sistema de gestão de resíduos é determinante em relação aos impactos dos resíduos. -----

-----Os resultados que se alcançam estão diretamente relacionados com essas políticas. Por exemplo, no espaço da União Europeia, países que cobram taxas aos cidadãos pela deposição de resíduos em aterro, apresentam taxas mais elevadas de resíduos reciclados.-----

-----É o caso da Alemanha, Áustria, Eslovénia, Países Baixos e Luxemburgo. Nestes países é cobrada uma taxa de deposição de resíduos em aterro. As suas taxas de reciclagem, são de setenta por cento, sessenta e dois por cento, cinquenta e nove por cento, cinquenta e sete por cento e cinquenta e três por cento, respetivamente. Por outro lado, as suas taxas de deposição em aterro são de um por cento, dois por cento, sete por cento, um por cento e quatro por cento,



Câmara Municipal  
de Oeiras

respetivamente. -----

----- Já em países em que esta taxa não é aplicada, como é o caso de Portugal, Grécia, Chipre, Roménia e Malta, as taxas de reciclagem são de vinte e sete por cento, vinte e um por cento, dezassete por cento, doze por cento e onze por cento, respetivamente. Já as taxas de deposição em aterro são de cinquenta e sete por cento, setenta e oito por cento, sessenta e sete por cento, setenta e quatro por cento e oitenta e três por cento. -----

----- O mesmo se pode dizer dos sistemas PAYT (pay-as-you-throw), que têm apresentado resultados muito positivos na diminuição da deposição dos resíduos em aterro. -----

----- Com esta apresentação pretendeu-se dar uma visão geral das diversas políticas e dos diferentes sistemas de gestão de resíduos dos países da União Europeia. -----

----- Foram ainda apresentados os principais resultados do relatório preliminar relativo ao estado da EU no cumprimento das metas definidas para o setor dos resíduos. Assim: -----

----- Treze estados membros estão em risco de não cumprirem a meta de reciclar cinquenta e cinco por cento dos resíduos até dois mil e vinte e cinco; -----

----- Catorze estados membros estão, hoje, dois mil e vinte e três, em risco de não cumprirem as metas de dois mil e vinte {onde se inclui Portugal}; -----

----- No que respeita aos bio resíduos o relatório aponta que dificilmente os estados membros cumpriram as metas para dois mil e vinte e cinco; -----

----- Dezanove estados membros não cumprirão a meta de reciclar cinquenta por cento das embalagens de plástico. -----

----- Foram ainda apresentados alguns quadros relativos à evolução dos resíduos na EU entre mil novecentos e noventa e cinco e dois mil e vinte e um. -----

----- Como se pode verificar a evolução não tem sido muito favorável ao longo dos anos, seja a montante na produção de resíduos que tem aumentado, seja a jusante na dificuldade de converter os resíduos em matéria prima, significa isto que, a continuarmos numa estratégia de

“business as usual”, o caminho para a economia circular será necessariamente longo e poderá não ser alcançado.-----

-----Só uma mudança de paradigma, com a aceleração de processos e a consciencialização de que as coisas têm de mudar na produção e na gestão de resíduos permitirá que passemos da perspectiva de uma economia linear, para a economia circular. -----

-----A tarde prosseguiu com duas sessões plenárias, a saber: -----

-----Um. Ação contra a poluição dos plásticos - Foco no meio ambiente marinho: -----

-----Esta sessão, que contou com especialistas oriundos da Alemanha, Noruega, Dinamarca e Indonésia tinha como principais objetivos: -----

----- - Promover uma compreensão da natureza multidimensional do lixo marinho e do seu impacto nos ecossistemas marinhos, na biodiversidade e na saúde humana. -----

----- - Apresentar estudos de caso e iniciativas bem-sucedidas implementadas por diversas partes interessadas, destacando as melhores práticas e as lições aprendidas.-----

----- - Facilitar a troca de conhecimentos, recursos, ferramentas e competências entre os participantes.-----

-----Por cada um dos participantes foi feita uma apresentação do trabalho no terreno que estavam a realizar. -----

-----A conclusão de todas as apresentações é que é urgente uma ação coletiva contra o lixo marinho e que todos, governos, comunidade e indivíduo temos a obrigação de participar na construção de um futuro onde os nossos oceanos prosperem livres do flagelo do lixo marinho. ---

-----Dois. Adaptar o discurso ambiental global: a Tripla Crise Planetária, Inclusão e uma Transição Justa no Setor de Gestão de Resíduos e Recursos: -----

-----O mundo enfrenta uma tripla crise planetária que inclui alterações climáticas, perda de biodiversidade e esgotamento de recursos. À medida que abordamos estes desafios interligados, devemos garantir que a transição para a sustentabilidade seja justa, equitativa e



Câmara Municipal  
de Oeiras

inclusiva. A ação das instituições e das empresas está a ser exigida pela sociedade civil e espera-se que isso cresça. É mais claro do que nunca que uma política sensata de resíduos e recursos, por mais modesta que seja, pode fazer uma enorme diferença no combate à tripla crise planetária. Para alguns países de rendimento baixo e médio, há outras coisas que parecem mais importantes, mas uma boa política de resíduos e um sistema de gestão de resíduos que funcione bem compensam-se muitas vezes. É um investimento no futuro, nos nossos filhos, nas gerações futuras. -----

----- Neste contexto os objetivos desta sessão foram dar a conhecer os projetos que estão em desenvolvimento e que pretendem dar resposta a esta tripla ameaça. Os especialistas convidados para este painel eram oriundos da Bélgica, do Brasil, França, Dinamarca e Alemanha.

----- Alguns dados que foram apresentados:-----

----- - onze por cento das emissões de gases com efeito estufa resultam da queima de resíduos; -- -----

----- - duzentos e cinquenta e dois biliões de dólares é o custo com a gestão de resíduos.--

----- - A África do Sul ocupa a décima primeira posição nos países mais poluidores do oceano com plásticos. -----

----- Por cada um dos participantes foi feita uma apresentação do trabalho no terreno que estavam a realizar. -----

----- Foi discutido como a indústria, a sociedade e as instituições governamentais podem reagir e agir para atender às demandas e apelos à ação relativos à tripla crise planetária do ponto de vista da gestão de resíduos e recursos e entre participantes mais moderados e participantes mais radicais uma conclusão foi comum a todos, é necessário atrair investimento para o setor da gestão de resíduos e da circularidade. -----

----- O dia encerrou com uma receção de boas vindas com a presença de um grupo de músicos locais e a apresentação da “Caravana dos resíduos”, um veículo que anda nas escolas de

Omã a sensibilizar para as temáticas dos resíduos, sustentabilidade ambiental e biodiversidade. --

-----Dia trinta e um de outubro -----

-----O segundo dia do Congresso começou com uma palestra subordinada ao tema “O impacto como catalisador: A construção de soluções para o desafio global de resíduos de plástico”, apresentada por Justin Wood, Vice-Presidente e responsável para a Europa, Médio Oriente e África do Grupo Aliança para acabar com os plásticos (Alliance to End Plastic Waste - AEPW), Singapura.-----

-----À medida que os países negociam um tratado global sobre a poluição plástica, os decisores políticos pressionam por clareza sobre quais as soluções que funcionam e como podem ser financiadas. A Aliança para Acabar com os Resíduos Plásticos tem um portfólio global de projetos, projetando sistemas de recolha de resíduos em locais desafiadores, testando novas tecnologias de triagem e reciclagem e demonstrando como a economia pode funcionar.-----

-----Nesta palestra foram apresentados alguns casos de sucesso, que receberam financiamento por parte da AEPW e alguns números interessantes, resultado dos projetos financiados por esta organização: -----

----- - trinta e nove mil cento e treze toneladas de plásticos que foram reciclados; -----

----- - seiscentos e cinquenta e sete organizações envolvidas; -----

----- - cento e oitenta e nove mil cento e setenta e sete participantes;-----

----- - duzentos e vinte e cinco milhões de dólares investidos e duzentos e noventa e sete milhões de dólares gerados; -----

----- - quatro mil duzentos e vinte e nove empregos criados; -----

----- - quatro milhões trezentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e trinta e oito pessoas que passaram a ter acesso a sistemas de gestão de resíduos. -----

-----Poderia ter algum interesse explorar o trabalho desta organização para alguns projetos a serem desenvolvidos nos PALOP, em particular com aqueles que temos uma política



Câmara Municipal  
de Oeiras

de cooperação ativa. -----

----- O primeiro painel do segundo dia do congresso teve como tema: “Os próximos bilhões de toneladas” e teve como convidados CEO de empresas de gestão de resíduos oriundas da Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Suez, Turquia e Índia que discutiram a forma como a gestão eficaz de resíduos, ancorada em soluções de economia circular, está a ajudar a enfrentar os desafios climáticos e de sustentabilidade. -----

----- Foram abordados temas como as mudanças no ambiente regulatório, as tecnologias emergentes e o papel do setor privado e dos mercados de financiamento está a definir a resposta ao crescimento sem precedentes nos volumes globais de resíduos. -----

----- Para este segundo dia de Congresso, de entre as cinquenta e sete sessões paralelas disponíveis, distribuídas por quatro salas seleccionei nove, a saber: -----

----- Sete - Melhorar a saúde e a segurança das operações de gestão de resíduos usando IoT, apresentada por Telmo Machado, Lipor (Portugal): -----

----- Os acidentes de trabalho no setor dos resíduos são demasiado frequentes e este foi o mote desta apresentação. Na Lipor com recurso à tecnologia de IOT procura-se melhorar as condições de trabalho dos trabalhadores. -----

----- O projeto centra-se no desenvolvimento de um dispositivo que permite monitorizar as funções vitais dos trabalhadores, particularmente os que se encontram mais expostos aos resíduos durante a operação de tratamento. -----

----- O projeto ainda se encontra em desenvolvimento. -----

----- Oito - Quando o Setor de Resíduos não desperdiça nada, nem uma chance, apresentado por Ana Tenreiro, Lipor (Portugal): -----

----- Esta apresentação centrou-se na política de recursos humanos da empresa, em particular na atenção que é dada à atividade física e à saúde mental. -----

----- Nove - O mercado de Resíduos Sólidos Municipais na região do Golfo Pérsico com

foco na Instalação da incineradora de Resíduos em Sharjah, apresentado por Aymeric Huignard, Veolia Middle East, Emirados Árabes Unidos: -----

-----Com capacidade para processar trezentos mil toneladas de resíduos por ano, a futura incineradora em Sharjah produzirá vinte e nove megawatts/hora de energia de baixo carbono por ano. Energia suficiente para abastecer vinte e oito mil habitações e retirar da atmosfera quatrocentos e cinquenta mil toneladas de CO<sub>2</sub> por ano. Sharjah será a primeira cidade do médio oriente a desviar de aterro cem por cento dos resíduos produzidos. Um investimento de dois milhões de dólares. -----

-----Dez . Uma aplicação móvel para objetivos de economia circular ou como reduzir a deposição ilegal de resíduos, apresentada por Lazlo Uhri, Budapeste, Hungria: -----

-----Apesar da promessa do título a apresentação não revelou qualquer novidade tratando-se de uma aplicação semelhante ao Meu Bairro, mas com menos alcance. -----

-----Onze - Solução de Hidrólise Térmica para Valorização eficiente de embalagens compostáveis em Digestão Anaeróbica, apresentado por Laura Stone, Econward, Espanha: -----

-----Com a “guerra declarada” aos plásticos, patente nas últimas diretivas da União Europeia e com a responsabilidade alargada do produtor nos resíduos que produz, cada vez mais as embalagens, particularmente as de alimentos tendem a ser biodegradáveis. -----

-----Por outro lado, é obrigatória recolha dos resíduos orgânicos.-----

-----A inovação apresentada pretende, por um lado facilitar a vida às pessoas e por outro garantir um correto aproveitamento dos resíduos orgânicos. A hidrólise termo por digestão aeróbia permite a o tratamento das embalagens juntamente com os restos de comida.-----

-----Desta forma, reduz-se a deposição em aterro, maximiza-se a produção de energia, garante-se a conformidade com as diretivas em vigor e promove-se uma transição suave para a economia circular. -----

-----Mais uma vez a produção de energia a partir de resíduos é destacada. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Doze - A reparação e a reutilização são sustentáveis? Uma avaliação do ciclo de vida do lixo eletrónico, apresentado por Tânia Pinto, Lipor, Portugal: -----

----- Em dois mil e dezanove foram geradas, a nível mundial, cinquenta e três ponto seis milhões de toneladas de equipamentos eletrónicos. Apenas dezassete vírgula quatro foram corretamente descartadas e recicladas. -----

----- Uma abordagem com vista à economia circular ajudaria a diminuir os resíduos e a aumentar a disponibilidade de recursos ao mesmo tempo que minimizaria os impactos no ambiente e na saúde. -----

----- O projeto apresentado assenta na criação de uma rede de prestadores de serviços de reparação que poderão prolongar a vida dos equipamentos. -----

----- Sendo um projeto interessante, não é inovador e Oeiras, através da TratoLixo e em parceria com a Eletrão irá implementar um projeto semelhante. Não obstante, um dado interessante foi focado, por cada 1€ investido neste projeto o retorno é de três euros e cinco cêntimos. - -----

----- Treze - Desbloquear a Sustentabilidade no Metaverso: A Visão da Economia Circular para a Gestão de Resíduos, apresentado por Antonis Zorpas, Chipre: -----

----- A ideia é, através das mais modernas tecnologias e plataformas, designadamente o metaverso, criar e apresentar conteúdos no âmbito da educação ambiental na área da gestão dos resíduos. O objetivo, é assim, através de um jogo que os alunos adquiram conhecimentos em relação à economia circular, sensibilizá-los para a proteção do nosso meio ambiente e serem o mais cuidadosos possível com o impacto de suas ações no meio ambiente. -----

----- Numa comunidade futura imaginária, foram acumuladas montanhas de lixo de duas cidades vizinhas. Será escrito um cenário semelhante onde as quantidades de lixo serão recolhidas e classificadas para que os grupos de alunos que nele estarão envolvidos possam preparar um jogo com números e usos desse lixo. O Conselho Comunitário decide explorar este

lixo em benefício da Comunidade de várias formas sugeridas pelos grupos de alunos que jogam o jogo, a fim de transformá-lo numa Comunidade sem resíduos. -----

-----O caso apresentado centrava-se na questão dos resíduos têxteis.-----

-----Catorze - Rumo a um futuro sustentável: uma abordagem integrada de transformação de resíduos em energia para emissões zero, apresentado por Khadija AI-Balushi, Omã: -----

-----A opção de produção de energia a partir dos resíduos é incontornável para alcançar os desafios da transição energética. -----

-----Quinze - Inovação nos sistemas EPR brasileiros para embalagens: a promessa dos “créditos logísticos reversos”, apresentado por Professor Flávio Ribeiro, Universidade Católica de Santos, Brasil: -----

-----EPR, em português, RAP é o acrónimo para Responsabilidade Alargada do Produtor, significando que quem produz tem a responsabilidade pelos resíduos. Em Portugal encontra-se, desde dois mil e vinte, consagrado do Regime Geral de Gestão de Resíduos. Esta consagração legal, que resulta da diretiva de resíduos apresenta diferentes configurações e aplicações, quer no seio da União Europeia quer nos países fora da União Europeia. -----

-----O caso apresentado, pretendeu dar a conhecer este processo, de RAP, no Brasil. -----

-----O Brasil definiu em dois mil e vinte e dois, o seu Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos definindo, entre outras, as metas a alcançar para a reciclagem de embalagens, tendo como horizonte alcançar a meta, em dois mil e quarenta, de reciclar cinquenta por cento de embalagens.-----

-----Para alcançar estas metas, o governo brasileiro integrou formalmente no processo os “catadores de lixo”-----

----- “O catador de lixo” é um trabalhador urbano que recolhe os resíduos recicláveis, tais como papelão, alumínio, vidro e outros. No Brasil estima-se existirem quatrocentos mil catadores. Somados os membros das famílias, chegam a um vírgula quatro milhões de brasileiros



Câmara Municipal  
de Oeiras

que sobrevivem do lixo.-----

----- De acordo com determinado no Plano foram criados os chamados créditos reversos logísticos, ou seja, uma forma de mecanismo compensador da RAP.-----

----- Em conclusão, a criação destes créditos sem a existência de medidas de controlo poderá perverter todo o objetivo dos próprios créditos; os produtores não utilizam os créditos para investimento no aumento das taxas de reciclagem; a falta de uma fiscalização leva à ocorrência de fraudes. -----

----- Dezasseis - Quantificar e gerir as beatas: um estudo de caso na Croácia, apresentado por Aleksandra Anic Vucinic, Zagreb, Croácia:-----

----- Ainda no âmbito da Diretiva plásticos (SUP) determina-se a redução, com o objetivo futuro da eliminação, dos plásticos de utilização única e a responsabilidade alargada do produtor determina que o produtor deve contribuir, financeiramente, para todo o sistema de recolha e tratamento de resíduos. As beatas enquadram-se na definição de plásticos de uso único, pois os filtros contêm plástico. -----

----- A apresentação incidiu sobre o estudo que foi feito para se chegar ao valor que a Tabaqueira deveria contribuir. -----

----- Assim procedeu-se à quantificação do número de cigarros à venda no mercado, à quantidade de beatas e à quantificação dos custos com a operação de gestão das beatas.-----

----- O sistema de RAP para as beatas será implementado, na Croácia, em dois mil e vinte e quatro, (em Portugal, apesar de constar do RGGR, não tenho conhecimento que esteja a ser feito qualquer levantamento) e os custos que serão imputados, são aproximadamente três mil cento e oitenta e um euro/tonelada e será revisto a cada dois anos.-----

----- Dezassete - Mulheres, resíduos e clima: Desbloquear o potencial das mulheres para enfrentar a tripla crise planetária e uma transição justa em termos de género:-----

----- No âmbito da ISWA vários grupos de trabalho dedicam-se a pensar, estudar e

desenvolver estudos nas diferentes dimensões dos resíduos. Um desses grupos de trabalho dedica-se a estudar a questão de género no setor dos resíduos - Grupo de Trabalho das Mulheres dos Resíduos, que em inglês recebe o acrónimo de “WOW - Woman of Waste”. -----

-----O WOW promove o papel e a visibilidade das mulheres no setor de resíduos sólidos em todo o mundo, explorando a ligação entre género e sistemas de gestão de resíduos e recuperação de recursos para melhorar a sustentabilidade e circularidade, defendendo a inclusão e a igualdade de género a todos os níveis.-----

-----Neste congresso este grupo de trabalho apresentou os resultados da pesquisa relativa ao posicionamento das mulheres no setor dos resíduos. -----

-----Os trabalhos encerraram com o último painel do dia subordinado ao tema “Liderança Net-Zero na Indústria: Traçando um Curso Sustentável para um Futuro Mais Verde” e contou com representantes das indústrias oriundos da Índia, Omã, Emirados Árabes Unidos e Índia. -----

-----No meio do apelo global para compromissos Net-Zero, as indústrias estão na vanguarda da catalisação de mudanças significativas. Os objetivos deste painel foi tomar conhecimento das estratégias e iniciativas que os líderes das indústrias de diversos setores, incluindo manufatura, tecnologia e energia estão a lançar mão para navegar no caminho em direção às emissões Net-Zero. -----

-----Apesar das manifestações de boa vontade de cada um dos participantes neste painel e das boas intenções manifestadas por todos, a verdade é que as metas de emissões zero no mundo continua muito longe do caminho exigido. -----

-----Onde estão as lacunas e onde é que as empresas não combinam a sua retórica com a realidade, foi a questão que ficou por responder. -----

-----Dia um de novembro-----

-----Neste terceiro, e último dia do Congresso, estavam previstas a realização de vinte e quatro sessões. As sessões que escolhi assistir foram: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Dezoito - Procedimentos Técnico-Analíticos para Verificação da Qualidade dos Serviços de Gestão de Resíduos numa Cidade Metropolitana: A Experiência da Capital Roma: ---

----- O objetivo desta apresentação foi dar a conhecer a metodologia de avaliação da qualidade dos sistemas de recolha e tratamento de resíduos na cidade de Roma. -----

----- As principais conclusões é que é necessário incrementar a recolha de resíduos orgânicos e que há ainda margem de melhoria para a recolha de papel e de plástico. -----

----- Dezanove- Melhorar a eficiência energética através da tecnologia de reaquecedor separador de humidade numa incineradora de resíduos, apresentada por Yang Cao, China: -----

----- Nesta apresentação foi-nos apresentado o projeto de uma nova incineradora com uma nova tecnologia, prevista abrir em dois mil e vinte e quatro, que irá incrementar a produção de energia a partir de resíduos.-----

----- Mais um exemplo de utilização de resíduos para gerar energia. -----

----- Vinte - Gestão de contaminantes em resíduos orgânicos, compostagem e digerido. Lançamento do documento ISWA sobre contaminantes: -----

----- Como referido acima, no âmbito da ISWA vários grupos de trabalho dedicam-se a pensar, estudar e desenvolver estudos nas diferentes dimensões dos resíduos. Esta apresentação foi conduzida pelo Grupo de Trabalho com o tema do tratamento de resíduos orgânicos.-----

----- Ao assistir a esta apresentação a primeira reflexão que faço é que considerando que a recolha de resíduos orgânicos, globalmente em todo o Mundo, está no início, ainda que existam países mais avançados do que outros, mas não é uma matéria estabilizada em termos de taxas de recolha, avançar com um estudo sobre o problema dos contaminantes dos resíduos orgânicos que, quando transformados em composto, irão contaminar os solos, é lavar sobre o problema e não sobre a solução.-----

----- Vinte e um - Mudar mentalidades: transformar a perceção pública dos sistemas de gestão de resíduos: -----

-----Esta apresentação foi conduzida pelo Grupo de Trabalho com o tema da comunicação e sociedade e teve como objetivo principal a demonstração das diferentes estratégias, campanhas e pesquisas inovadoras que impulsionam mudanças positivas e moldam as percepções que os cidadãos, de uma forma geral, têm dos resíduos e dos sistemas de gestão de resíduos. -----

-----Apresentados estes números a questão que se colocou foi, como alterar esta situação que se tornará, muito brevemente, insustentável?-----

-----As respostas são muitas e algumas soluções foram avançadas ao longo das sessões deste Congresso. Nesta apresentação em particular colocou-se o foco no cidadão. Para inverter esta situação é fundamental a tomada de consciência, por parte dos cidadãos, de que eles são parte do problema e por isso têm de ser parte da solução. -----

-----Impõem-se, assim, a criação de campanhas de comunicação que aproximem os cidadãos à matéria dos resíduos, que os informem, que os sensibilizem, que demonstrem de que forma cada um pode contribuir.-----

-----Mas como? -----

-----Partindo da premissa que a mudança de comportamentos encontra nos fatores económicos e financeiro um forte argumento, a campanha que foi apresentada - teve lugar na Suécia - apela à redução do consumo valorizando a reutilização e aproveitamento. O lema da campanha é “Torne-se um ecomilionário! -----

-----A apresentação centrou-se na estratégia para mudar a percepção da comunidade relativamente a uma incineradora em Antuérpia, na Bélgica. -----

-----A premissa é a de que mesmo que aumentemos a reciclagem, que aumentamos a reutilização, haverá sempre resíduos que não são recicláveis e que têm de ter um destino. Se esse destino for a produção de energia e não a deposição em aterro, então estaremos a ter uma atitude consciente e sustentável. -----

-----Desconstruir a narrativa utópica de que é possível acabar com os resíduos e que a



Câmara Municipal  
de Oeiras

abordagem “waste-to-energy” é uma real alternativa e que longe vão os tempos em que as incineradoras eram edifícios escuros, lúgubres, feios e despojados de design ou de arquitetura. ---

----- Apresentaram três exemplos de incineradoras construídas em meio urbano, Viena, Múnaco e Copenhaga e que se destacam pela beleza arquitetónica e integração na paisagem do local onde se inserem. No caso de Copenhaga foi aproveitada a cobertura para uma pista de ski!

----- A campanha, em Antuérpia, centrou-se na construção de uma narrativa simples, apelativa, envolvente e dirigida essencialmente às crianças em idade escolar. -----

----- O jovem Jommeke, herói de banda desenhada, é o embaixador destas instalações e explica como tudo funciona.-----

----- O congresso terminou com a sessão de encerramento anunciando a cidade anfitriã do próximo congresso que será a Cidade do Cabo, na África do Sul.-----

----- Ainda nesse dia houve uma visita técnica às instalações da empresa de gestão de resíduos em Barka, Ba'aa.-----

----- O que se pôde verificar foi que atualmente todos os resíduos, com exceção de resíduos verdes e de pneus, são depositados em aterro. A empresa Ba'aa está a desenvolver um projeto para instalação de uma incineradora para produção de energia a partir de resíduos. -----

----- Conclusão: -----

----- Houve algumas situações apresentadas verdadeiramente inovadoras. Destaco a apresentação, ainda em protótipo, resultado de investigação no Politécnico de Milão, de um exoesqueleto que auxilia o trabalho dos operacionais de recolha (e dos operacionais da área da limpeza urbana, em geral), retirando o peso das tarefas e prevenindo danos físicos futuros. Este equipamento revolucionará, caso consiga o interesse do mercado, as tarefas necessárias na área da higiene urbana retirando ao trabalho executado pelos operacionais a carga física que hoje exige, garantindo e melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores.-----

----- Em termos de avaliação da presença neste Congresso, devo referir que o saldo é

francamente positivo. Foi-me dada a oportunidade, que agradeço, de aprender coisas novas, mas também, e talvez mais importante, de perceber que a temática dos resíduos, ainda que as abordagens sejam diferentes, que os contextos socioeconómicos sejam necessária e obrigatoriamente distintos, que as formas de lidar com o problema/oportunidade sejam diversas, assume a mesma importância em todas as diferentes geografias, ou pelo menos, nos sessenta países que aqui estiveram representados.-----

-----Do modelo tradicional, na Europa, dos sistemas de gestão de resíduos assentes numa estrutura formal, maioritariamente assumida pelos municípios, a modelos assentes na recolha de resíduos com recurso a organizações mais informais, muito patente nos países em vias de desenvolvimento, como países africanos, ou países da América Latina, como o Brasil com as suas cooperativas de “catadores” de lixo e a tentativa de aproveitar o seu potencial. Dos sistemas “waste-to-energy” (inceneração de resíduos para geração de energia) consensuais em praticante todo o Mundo, (exceção de Portugal) onde se apresenta como quase óbvio: se por um lado há a necessidade de gerir e dar destino aos resíduos, por outro é fundamental encontrar formas de produzir energia menos fossilizadas - de referir que mesmo em países que sustentam a sua economia e a sua riqueza no petróleo no gaz natural, esta é uma forma de lidar com os resíduos perfeitamente aceite. Em Omã, país anfitrião deste congresso, espera-se que em dois mil e vinte e oito esteja em funcionamento a incineradora em Barka, que servirá toda a região de Muscate. ----

-----Mas também a procura de soluções para os países que não só não tem condições de encontrar forma de depósito seguro de resíduos como ainda estão muito longe de pensar em produzir energia a partir dos resíduos. Países em que a única solução que existe é a queima a céu aberto dos resíduos, algo demasiado frequente nos países do hemisfério sul, países do continente africano, da américa latina ou do sudeste asiático.-----

-----Mas também perceber que há um trabalho intenso de várias organizações que financiam projetos inovadores e geradores de valor na área dos resíduos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Mas o mais importante é a perceção geral que as atitudes que se tomam a sul determinam necessariamente consequências a norte, e vice-versa. O planeta é um e como organismo vivo que é, sofre as consequências das decisões que se tomam em todas as latitudes, sejam mais ou menos conscientes, mais ou menos esclarecidas, mais ou menos sustentáveis”.”---

**14 – INFORMAÇÕES – SR. VICE-PRESIDENTE:-----**

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Começo pelas minhas presenças e depois queria deixar um comentário sobre a crise política. --- -----

----- No dia vinte sete de outubro, assinalar a visita de cortesia de Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração do Território da Guiné-Bissau, o engenheiro José António Cruz Almeida, que pediu uma audiência ao Senhor Presidente da Câmara, de modo a recuperar agora com o novo Governo da Guiné-Bissau, o nível de cooperação descentralizada que Oeiras mantinha com territórios daquele país, desde há alguns anos.-----

----- - No dia trinta de outubro, referir a cerimónia de entrega de medalhas aos funcionários. -----

----- Parabéns a todos os que foram agraciados e fazer minhas as palavras dos Vereadores, que ainda há pouco tomaram a palavra.-----

----- - No dia três de novembro, assinalar a ativação do último carregador, desta fase da rede de carregamento de viaturas elétricas, do Município de Oeiras, que já nos trouxe até patamares destacados ao nível da capacidade de carregamento, particularmente os carregadores rápidos e ultrarrápidos, em todo o território. -----

----- - No dia cinco de novembro, teve lugar o centésimo trigésimo aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, no quartel operacional, celebração do aniversário desta importante associação humanitária que entrou desde há pouco tempo, numa nova fase de acalmia e estabilidade institucional que esperemos que perdure.-----

----- - No dia seis de novembro, estive também em representação do Senhor Presidente, numa receção na embaixada da República Popular da China, receção essa dada pelo Senhor Embaixador Zhão Bentang, à delegação de Dongcheng, que esteve em visita a Oeiras nos últimos dias. -----

----- - No dia sete de novembro, recessão e assinatura do novo protocolo, nas áreas do turismo e da educação com o Município Dongcheng, continuando e aprofundando a cooperação que tem sido realizada com aquele Município, que só ainda não atingiu patamares mais elevados, porque foi interrompida durante os anos da pandemia. -----

----- - Lamento a situação de crise política que se vive no País. -----

-----Pessoalmente cumprimentar o Senhor Primeiro-Ministro, António Costa, sempre que um titular de cargo público é vilipendiado por palavras de terceiros, ao que se sabe, e se levanta sobre esse titular de cargo público um mando de suspeição, tem que ser uma situação objetiva, todos nós estamos nessas circunstâncias, podemos um dia, passar pelo mesmo, porque pode alguém dizer que se dá com alguém e que conhece algo ou que é capaz de algo e faz-nos cair a nós, num mando de suspeição que nenhum de nós deve gostar de estar. -----

-----Há alguns anos, recebi uma Senhora, munícipe desta Câmara, que acusou um antigo Vereador de ter praticado atos de corrupção, na atribuição de casas no bairro onde ela vivia, e eu, pedi à Senhora para me trazer elementos, se os tivesse. -----

-----Ela disse que não tinha elementos, mas que sabia muitas histórias. Disse à Senhora, que um dia alguém estaria na minha cadeira e eu não gostaria que falassem de mim como ela estava a falar dessa pessoa. -----

-----Convidei a Senhora, se tivesse algum elemento concreto que me trouxesse, que eu enviaria para as autoridades e pus a Senhora fora da minha sala. -----

-----Conversa diz que disse, destrói a democracia muito facilmente. -----

-----No entanto, Vereadora Ana Filipa Laborinho, permita-me que lhe diga, quando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Vossa Excelência tomou pelouros nesta Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Câmara foi objeto de um juízo de suspensão por parte de um membro do secretariado da FAUL do Partido Socialista, do doutor Pedro Delgado Alves, que talvez agora deva ter da sua própria saliva no olho, porque quando se cospe para o ar, corre-se o risco da saliva nos cuspir na cara, portanto, ele mesmo, que é membro de um secretariado cujo presidente do secretariado da FAUL é hoje arguido, suspeito por corrupção. -----

----- Nada me move contra o Senhor Ministro Duarte Cordeiro, espero que não haja elementos contra ele, só que, normalmente acontece isto, eu lembro-me muito bem daquelas palavras, daquele juízo de suspeição que foi levantado contra o Partido Socialista de Oeiras e contra o atual presidente da Câmara e se o Presidente da Câmara é ofendido, eu que sou seu Vice-Presidente e que faço parte do seu movimento, também sou ofendido, porque se alastra a todos nós, portanto, não me esqueço. -----

----- Espero que as lições que todos nós apreendemos e que o desgosto que nós temos de ver o Governo da República metido nestas circunstâncias, consiga atingir esse membro do secretariado da FAUL e Vice-Presidente da bancada parlamentar do Partido Socialista. -----

----- Sempre que nós cuspiamos para o ar, corremos o risco de nos cair em cima, mais cedo ou mais tarde.”-----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:** -----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “Eu começaria justamente, apesar de não ter a ver com a matéria da nossa reunião, mas o Senhor Vereador Duarte da Mata falou disso e outros Vereadores também falaram, que é sobre a demissão do doutor António Costa.-----

----- Com a demissão do doutor António Costa eu fiquei consternado. -----

----- Lamento muito que ele se tenha demitido, não percebo por que é que se demitiu. -----

----- Claro que percebo. Houve razões para se demitir, houve razões que ele considerou

existirem, mas, na realidade, do meu ponto de vista, não fazia sentido. O levantamento da suspeição é uma questão sempre polémica, o levantamento da suspeição a alguém seja motivo para se demitir. -----

-----Estávamos bem arrançados, porque sendo assim, de facto, não valia a pena haver eleições, porque, como sabem as denúncias anónimas sobre quem exerce funções públicas são diárias e, portanto, o Ministério Público levanta o inquérito, há a suspeição, e o agente político demite-se. - -----

-----Não estou a manifestar esta minha opinião pela primeira vez, já manifestei muitas vezes e, portanto, tenho uma pena imensa que o doutor António Costa se tenha demitido, por razões também interesseiras, confesso, porque a Câmara Municipal de Oeiras, o Município de Oeiras, tem tido um relacionamento extraordinário com este Governo, temos tido da parte do Governo um tratamento, que eu considero de grande cordialidade e muito particularmente defesa do interesse público, mútuo, quer da parte do Governo, quer da parte da Câmara Municipal, obviamente que temos tido desentendimentos mesmo no que respeita à questão da descentralização ou à construção de escolas em que procuramos defender aquilo que é o interesse do Município, mas também é verdade, como aqui já foi dito, foi com este Governo e com este Primeiro-Ministro que o Município de Oeiras viu transferida a gestão da antiga Estação Agronómica Nacional, do Mosteiro da Cartuxa, um trabalho de parceria ao nível da organização do PRR para fazer habitação, estão lançadas as sementes, não tenho dúvidas, para que Oeiras venha a ser um dos Municípios que mais habitação vai construir e, portanto, só tenho a lamentar a demissão do doutor António Costa. -----

----- - No dia vinte e cinco de outubro, estive presente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a convite do Senhor Presidente da Câmara de Lisboa, na sessão de boas vindas ao Presidente da República da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló. -----

----- - No dia vinte e sete, tivemos uma visita de cortesia do Ministro da Administração



Câmara Municipal  
de Oeiras

Territorial da Guiné-Bissau, engenheiro José António Cruz de Almeida, com o qual se discutiu a possibilidade de cooperação no âmbito do ordenamento do território pelo Gabinete de Ordenamento do Território da Guiné-Bissau.-----

----- - No dia vinte e oito, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal e depois na Casa Galega, o nono Capítulo da Confraria do Azeite e do Folar, que tem a particularidade, de se beber azeite.-----

----- Quantos daqui já terão bebido azeite, mesmo por um copo? -----

----- O azeite tem que ser bom para acompanhar o Folar. -----

----- É uma Confraria muito interessante, porque sobrevive sem qualquer apoio de qualquer Município, tem a sede na Vila de Izeda, no Distrito de Bragança, trouxeram uns folares muito bons e um Grupo de Gaita de Foles e Bombos.-----

----- - No mesmo dia foi inaugurada a Horta do Bairro, na Rua Doutor José da Cunha, em Oeiras, no Fórum, pelo menos em frutas, etc., está muito bom, talvez tenha que melhorar um bocadinho nos queijos, nos enchidos e nos vinhos, mas está muito simpática a loja e vale a pena ir lá. -----

----- - No dia trinta, em Trajouce, teve lugar a Assembleia Intermunicipal da AMTRES e a Senhora Vereadora Joana Baptista já falou sobre isso.-----

----- - No mesmo dia, pelas quinze horas, ocorreu a cerimónia de entrega de medalhas aos funcionários, também já foi referido e é sempre uma cerimónia muito bonita, particularmente os depoimentos dos funcionários e a entrega das condecorações de carreira, mas também aos reformados e quero dizer que os reformados estavam todos muito emocionados com aquela cerimónia. -----

----- - No dia dois de novembro, estive presente na Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, na abertura do Atlant & Med - Fórum da Economia Azul dois mil e vinte e três.-----

----- - No dia três, na Avenida da República, em Oeiras, teve lugar a ativação do último

carregador da rede instalada pelo Município de Oeiras. -----

----- - Da parte da tarde, estive presente na entrega da Bandeira Verde aos Municípios, assim como a entrega de troféus e prémios a Oeiras, que a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho vai falar disso a seguir.-----

----- - No dia doze, no próximo domingo, tenho aqui a confirmação da Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, Ana Catarina Mendes, na inauguração da exposição e no almoço de convívio com os voluntários de Oeiras, da Jornada Mundial de Juventude dois mil e vinte e três. -----

-----Por outro lado, tenho aqui o Relatório e Contas do Festival Sete Sóis Sete Luas, recomendo a leitura e peço aos Serviços que distribuam pelos Senhores Vereadores. -----

----- - No dia sete, recebemos a Delegação de Dongcheng e assinatura do Acordo de Cooperação entre os dois Municípios. -----

-----É composta por seis pessoas: -----

----- - representante político, Secretário do Comité Distrital do Partido Comunista de Pequim, Dongcheng; -----

----- - Diretor da Comissão de Gestão Urbana do Distrito de Dongcheng;-----

----- - Diretor da Comissão de Desenvolvimento e Reforma do Distrito de Dongcheng;---

----- - Diretor do Departamento de Cultura e Turismo do Distrito de Dongcheng; -----

----- - Diretora do Escritório de Relações do Distrito de Dongcheng; -----

----- - Diretor da Comissão Administrativa da Área de Wangfujing, do Distrito de Dongcheng. -----

-----Foram recebidos pelo Presidente da Câmara às dez horas e trinta minutos, seguiu-se a assinatura do Acordo de Cooperação entre os Municípios de Oeiras e de Dongcheng, depois a visita ao Parque dos Poetas, Templo da Poesia, Bairro Francisco Sá Carneiro e Adega do Palácio do Marquês de Pombal. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Depois do almoço, uma visita aos Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora, depois uma receção no Taguspark - Cidade do Conhecimento, seguindo-se uma reunião com o Conselho de Administração da OVIA e a visita a uma empresa de base tecnológica a PHC Software e regresso da Delegação ao hotel.-----

----- - Hoje são visitas privadas a áreas culturais.-----

----- - Saiu uma notícia no Expresso, mais uma vez Oeiras é o segundo Município com maior poder de compra no País, sendo certo que Lisboa é o primeiro, mas cada vez mais Oeiras se aproxima de Lisboa e cada vez mais se afasta dos outros que estão a seguir.-----

----- A seguir é Cascais e, neste momento, Oeiras já está com cerca de vinte pontos percentuais acima de Cascais e cerca de trinta abaixo de Lisboa.-----

----- Quer isto dizer que nos últimos anos não só tem aumentado o poder de compra dos oeirenses, como do ponto de vista relativo, se vai aproximando do primeiro.-----

----- E, naturalmente que associado a isso está todo um conjunto de indicadores de natureza social, de natureza cultural, de natureza desportiva, da educação, tudo bate certo, tudo encaixa. --- -----

----- Não adianta muito haver algumas pessoas que tentam criar uma espécie de realidade paralela, que não tem correspondência, aliás, como de resto se vai verificar na apresentação que irá ser apresentada pela Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho.”-----

**16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:**-----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores a **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte:-----

----- “Agora respondendo a algumas questões colocadas pelo Senhor Vereador Duarte da Mata relativamente ao Parque de Estacionamento dos Navegantes, em Paço de Arcos, não é navegadores Senhor Vereador, é Navegantes, porque está na Rua Senhor Jesus dos Navegantes, foi-lhe comunicado numa reunião de Câmara passada, de que um concurso público que permitia

a requalificação daquele Parque, das duas naves, em parte tinha sido concluído, ou seja, a nave um, que permitia, provisoriamente, e, naquela nave, na um, poder-se estacionar veículos ligeiros, que é algo que acontece desde o início do ano, portanto, desde o início do ano é possível o estacionamento de veículos ligeiros na nave um deste estacionamento.-----

-----Ainda não foi possível, porque estamos a terminar o projeto, porque foi revisto, da nave dois. - -----

-----Qual é o objetivo de futuro a curto e médio prazo? -----

-----É avançar com as obras da nave dois, para nessa nave comportar o estacionamento de veículos ligeiros, cerca de duzentos, para que a nave um comporte, funcionalmente, o estacionamento de autocarros, portanto, os autocarros que estão estacionados ao longo da Avenida Senhor Jesus dos Navegantes, não é a melhor imagem urbana, porque estamos a entrar no Centro Histórico de Paço de Arcos e confrontamo-nos com o estacionamento precário de cerca de dez autocarros, ninguém gosta de ver, mas não se consegue resolver Roma e Pavia, no mesmo dia, portanto, avançámos já com a nave um para permitir estacionamento ligeiro. -----

-----Ainda bem que o Senhor Vereador se congratulou com a pedonalização de quarenta metros da Rua Costa Pinto, portanto, foi possível abrir e permitir o usufruto pedonal de quarenta metros da Rua Costa Pinto, porque grão a grão enche a galinha o papo e, portanto, começámos com quarenta metros, queremos avançar com fases subsequentes, mas tivemos que começar por aí, e, portanto, foi possível concretizar esta fase com o estacionamento da nave um do Parque de Estacionamento dos Navegantes. A nave dois em breve irá para concurso público para a obra e há de permitir depois a reconversão funcional e o estacionamento dos autocarros dentro deste estacionamento. -----

-----No que respeita aos “tuk-tuks”, de facto, foram lançados, mas ainda não estão operacionalizados, não é por causa inerente à Câmara Municipal, ou à Parques Tejo, porque nós solicitámos ao IMT as matrículas e o IMT ainda não nos deram as matrículas para três veículos. -



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quando há pouco falou de um investimento bastante oneroso estamos a falar de quarenta e nove mil euros para dois “tuk-tuks”, um para Paço de Arcos para a zona da Baixa, entre o estacionamento, o Mercado na Praceta Dionísio Matias, a Rua Costa Pinto, a zona do Jardim Municipal de Paço de Arcos, o segundo “tuk-tuk”, para a Baixa de Algés entre o estacionamento da Avenida, de forma a que as pessoas se possam deslocar, só assim é que é possível a libertação da cidade, com a questão do estacionamento, qual é o mérito do estacionamento na Avenida, em Algés? -----

----- É fazer com que as pessoas com conforto e segurança possam estacionar nesse estacionamento e se possam dirigir ou ao transporte coletivo, ou ao comércio local na Baixa de Algés e, portanto, esse “tuk-tuk” vai permitir entre o estacionamento da Avenida, o interface, a Baixa de Algés, o mercado, a deslocação das pessoas, mas também há um terceiro “tuk-tuk”, que não abordou, no investimento de quarenta e nove mil euros, mais um “tuk-tuk”, que é um carrinho de golfe para fazer as várias fases do Parque dos Poetas, assunto que já foi várias vezes alocado em reunião por parte do Senhor Vereador, em que menciona que as acessibilidades não estão garantidas no Parque dos Poetas e, portanto, é uma forma de auxiliar todos aqueles que estão diminuídos de alguma forma. -----

----- - Sobre a questão da performance da Carris Metropolitana, já por várias reuniões deste órgão foram trazidas informações da Carris Metropolitana, assim como na Assembleia Municipal, e não podemos subestimar a importância do Órgão Deliberativo, são informados os Senhores Deputados, por outro lado, há uma Comissão constituída onde os líderes dos Grupos Parlamentares estão presentes, designadamente na última reunião foi convidada a empresa Transportes Metropolitanos de Lisboa para prestarem esclarecimentos sobre carreiras que não aparecem, sobre carreiras que devem existir, sobre horários que têm que ser carregados com mais autocarros, todas as questões foram, à partida, alocadas em sede dessas reuniões e, portanto, não me parece sério e colocando o objetivo que o Senhor Vereador Duarte da Mata colocou, não me

parece sério o Senhor Vereador Duarte da Mata vir para este órgão dizer que é fundamental um levantamento sério. -----

-----Ora, esse levantamento sério e esse trabalho sério está em curso, Senhor Vereador, portanto, participe no mesmo.-----

-----Relativamente às paragens que não têm abrigos o Senhor Vereador pode consultar o levantamento, também sério, dos abrigos, paragens dos autocarros existentes no Concelho de Oeiras, nós temos cerca de quinhentas paragens de autocarros, porventura das melhores que existem no País. Não existe Município em Portugal em que a maioria das suas paragens estão abrigadas, aliás, razão pela qual na parte superior da paragem se diz que o Município de Oeiras abriga-o, porque, em praticamente todas as paragens existem abrigos, portanto, o Senhor Vereador Duarte da Mata, se houver alguma situação pontual, que naturalmente pode haver, situação pontual isolada, se houver, traga-a para a reunião de Câmara, que nós através do procedimento que temos com a “Jcdecaux” podemos resolvê-la.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Sobre a Cidade do Padel, questão colocada pelo Senhor Vereador Duarte da Mata, quando chegar ao meu gabinete, porque eu apenas conheço a estudo que foi apresentado numa reunião aqui há uns meses e, portanto, não me chegou ainda rigorosamente nada ao meu gabinete do Padel, quando chegar, se se justificar, conforme o andamento desse processo, será feita uma apresentação pública.-----

-----Relativamente ao novo estaleiro da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha eu não tenho ainda conhecimento de reclamações formais. Já me informaram que haveria algumas pessoas descontentes, há sempre descontentamento nestas coisas, as pessoas nunca querem determinado tipo de equipamentos à porta, por qualquer razão, às vezes até talvez por deficiente informação, neste caso a Câmara Municipal ou a Junta já deviam ter informado devidamente e mostrado as imagens do que se vai fazer e talvez assim as pessoas pudessem compreender. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Já me chegou uma reclamação verbal, alguém me falou nisso, de que ia ficar sem vista para o Estádio Nacional, ou seja, os prédios que estão lá perdiam a vista sobre o Jamor, o que não é verdade, porque aquilo nasce praticamente ao nível da cota de soleira da estrada que lá está e, portanto, não é possível tirar qualquer vista.-----

----- Relativamente a uma muralha no Jamor, é interessante, como estas coisas vêm ao de cima nestas coisas, a democracia é assim, exatamente a manifestação de divergentes opiniões. ---

----- Ando eu a lutar há mais de trinta anos, para que o espaço do Jamor seja um espaço aberto, sem muralhas, sem vedações, mas há quem defenda que devemos ter uma muralha à volta. -----

----- Na verdade, o Complexo Desportivo do Jamor, que é um símbolo do regime fascista, do regime autoritário da ditadura do tempo do doutor Salazar, mas que pela qualidade intrínseca que tem, quer do ponto de vista da arquitetura, tem a simbologia que tem, mas que a democracia rapidamente se apropriou daquele extraordinário Complexo, é, de facto, um complexo desportivo para o povo, popular, de maneira que aquilo que nós pretendemos é que o complexo desportivo seja cada vez mais aberto.-----

----- Também não deixa de ser surpreendente, considerar que a Cidade de Futebol é uma dentada no Jamor.-----

----- Então, o Complexo Desportivo do Jamor, não é o Estádio Nacional do Jamor, o Complexo Desportivo do Jamor, que até já teve um plano gráfico para o Jamor, não é nada mais nada menos do que um grande campus desportivo do nosso País, que pode acolher e pode vir a acolher os grandes eventos desportivos de cariz Europeu ou Mundial, por exemplo, se o quisermos realizar, os Jogos Olímpicos, sozinhos ou com Espanha, já várias vezes se falou nisso, onde é que eles irão ser realizados? -----

----- Será no Complexo Desportivo do Jamor, que é a cidade do futuro.-----

----- O que é a Cidade do Futebol?-----

-----A Cidade do Futebol não é desporto? -----

-----Ali está sediada a primeira federação nacional do desporto português, a Federação Portuguesa de Futebol, ali estão instalados três campos de futebol, instalações de apoio aos desportistas, aos atletas, e não pensem que é só para os jogadores de futebol, vamos lá ver, é para vários desportistas, diferentes modalidades.”-----

-----Acrescentando o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Na realidade, a Cidade do Futebol faz parte do Complexo Desportivo do Jamor. ---

-----E a formação, é para toda a formação.” -----

-----Continuando o **Senhor Presidente:** -----

-----“É um problema as pessoas realmente não conhecerem, mas, às vezes, quando não conhecem era melhor perguntar, a memória é uma coisa fantástica, é uma vantagem, quando foi construída a Piscina Olímpica do Jamor não era para ser apenas a piscina olímpica era para ser a piscina olímpica e o maior pavilhão em território nacional.-----

-----Aquilo que é hoje o MEO Arena e que está na Expo, era para ter sido construído ao lado da piscina olímpica, fazendo desse pavilhão o grande pavilhão para a prática de diferentes modalidades desportivas de cariz olímpico. -----

-----Só não foi feito no Jamor, porque, entretanto, surgiu a realização do Parque Expo Noventa e Oito e por volta de noventa e três/noventa e quatro, quando a coisa se começou a discutir, aliás, eu fiz parte do primeiro grupo de trabalho do Parque Expo, portanto, já ando aqui há muito tempo, porque a Câmara de Oeiras propôs, e muita gente também não sabe, que o Parque Expo se realizasse no Terraplano de Algés até à Cruz Quebrada para recuperar aquela zona toda, ainda bem que foi na outra zona, porque recuperou a zona oriental de Lisboa e o dito Pavilhão Desportivo do Jamor transformou-se no Arena, chamava-se Pavilhão Atlântico depois passou para MEO Arena quando foi vendido, portanto, o Complexo Desportivo do Jamor, é o complexo desportivo nacional para acolher, justamente, as infraestruturas desportivas, à medida



Câmara Municipal  
de Oeiras

que o Estado tem capacidade de as construir, portanto, o Complexo Desportivo do Jamor não é propriamente um parque urbano ou só floresta, é um parque desportivo destinado a acolher equipamentos desportivos e, portanto, a Cidade do Futebol faz parte desse mesmo complexo desportivo, mas dizer que isso são dentadas!” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou:----- .

----- “No Complexo Desportivo do Jamor também está o Centro de Alto Rendimento de Atletismo, por exemplo, que também é uma dentada no Complexo Desportivo do Jamor, porque não se pode lá entrar, não é só futebol.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “São opiniões. -----

----- A visão que este Município tem em relação ao Complexo Desportivo do Jamor, por acaso, é coincidente com a visão que o próprio Estado e que o próprio Governo tem. -----

----- Relativamente ao transporte público também sou um insatisfeito, não estou nada de acordo com transporte público, aliás, a Presidente da Câmara de Almada também não, porque nas reuniões da Área Metropolitana é das pessoas que mais reclama da Carris Metropolitana, dizendo que os transportes não correspondem, portanto, todos nós estamos insatisfeitos, é melhor do que a VIMECA, pelo menos já não há autocarros podres a pararem a meio da subida e os passageiros a ter que empurrar para ir até ao cimo, ou então estar à espera duas horas que chegue outro autocarro para ir para casa, portanto, há que reconhecer, houve melhoria, nós não podemos ter apenas uma política de terra queimada, na verdade, o transporte da Carris Metropolitana melhorou substancialmente e há que reconhecer o transporte público no nosso Concelho, agora, há muito a melhorar e, precisamente por isso, nas reuniões de trabalho que realizamos e que a Vereadora Joana Baptista está sempre a referir, isso vem sempre ao de cima, mas não podemos deixar de chamar a atenção para o que está mal. -----

----- Relativamente à posição do Evoluir, que eu terei dito que votava contra todas as

propostas de habitação, se me disserem qual foi aquela que votaram a favor, eu retifico. -----

-----Dá-se a circunstância que o caso da Junça, realmente votaram a favor, mas depois desvotaram novamente e votaram contra, porque a seguir fizeram fortes críticas que aquilo estava a violar o RGEU, que não correspondia, que era ilegal e a Câmara Municipal teve de fazer uma resolução fundamentada e o prédio está quase pronto. Lá para setembro do próximo ano, com certeza, ficará concluído. -----

-----Na realidade, não conheço nenhum projeto, podem estar a favor, mas no momento seguinte votam contra, se houver algo que me digam que desde o princípio até ao fim votaram a favor, ficaria satisfeito, não é só dizer. -----

-----O Senhor Vereador sabe qual foi que votaram a favor?” -----

-----Respondendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

----- “Houve vários, o de Porto Salvo.” -----

-----Dizendo o **Senhor Presidente:**-----

-----“Em Porto Salvo não há nenhum.”-----

-----Referindo o **Senhor Vereador Duarte da Mata:**-----

-----“Ali à volta no Centro, eu não conheço os nomes.” -----

-----Respondendo o **Senhor Presidente:** -----

-----“Não, ali não há nenhum.” -----

-----Questionando a **Senhora Vereadora Joana Baptista:** -----

-----“Casal do Deserto? -----

-----O Rossio de Porto Salvo?” -----

-----Respondendo o **Senhor Presidente:** -----

-----“Não, o Rossio de Porto Salvo, não.” -----

-----Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Um que tinha habitação. Votámos a favor, houve vários.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Não ali.-----

----- Identifique-os e depois eu corrijo” -----

----- Voltando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Faça ao contrário, identifique aqueles que votámos contra.” -----

----- Salientando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não sei se o Senhor Vereador leu a decisão do Tribunal relativamente à Junça ou à Quinta da Maruja, como quiserem, mas a decisão do Tribunal é muito clara sobre essa matéria, no entanto, apesar disso tudo, ainda há dias, vi um “post” do Evoluir, justamente a falar na questão da Quinta da Maruja. -----

----- Quanto aos elogios dos quarenta metros da Rua Costa Pinto, Senhor Vereador já agora podia elogiar também os cem metros da Rua Sete de Junho, são cem metros, é mais do que quarenta e já agora os cento e cinquenta na Rua Febo Moniz. Foi tudo arranjado, curiosamente, no mandato anterior.-----

----- Porque é que sou citou quarenta metros, se temos aqui duzentos e cinquenta? -----

----- São sete vezes mais. Quando a escala é pequenina, multiplicar é fácilimo. Já se fizeram sete vezes mais e agora vão ser feitos mais de trinta metros no mercado de Algés, numa rua semiaberta, que tem uma esplanada, mas vai ser resolvido também.”-----

**17 - ECO XXI E ODS LOCAL - PRÉMIOS DE SUSTENTABILIDADE EM OEIRAS:**-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte:-----

----- “Está aqui a equipa do Gabinete da Inteligência Territorial que preparou uma pequena apresentação e depois da apresentação também pedirei a palavra. “-----

----- A **engenhreira Tânia Marques** fez uma apresentação em “PowerPoint”, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital e disse o seguinte:-----

----- “Vamos fazer uma breve apresentação de algumas distinções obtidas pelo território

de Oeiras, no âmbito da sustentabilidade, no âmbito do ODS Local e o Galardão ECOXXI.-----

-----Vou começar pelo Galardão ECOXXI, que é uma iniciativa da Associação Bandeira Azul Ambiente e Educação e que teve a sua génese há dezoito anos, contemplando dimensões tão diversas como a educação ambiental para o desenvolvimento sustentável, que depois agregou também os cento e sessenta e nove indicadores associados à Agenda Vinte/Trinta e pretende uma visão alargada e sistémica do desempenho do Município e das boas práticas e das políticas, no âmbito do desenvolvimento sustentável nas mais diversas dimensões, ou seja, desde a conservação da natureza, energia, resíduos, mobilidade, ruído, agricultura, turismo e ordenamento do território.-----

-----Qual é a metodologia que utiliza?-----

-----Existem vinte e um indicadores, a informação é recolhida pelo próprio Município e também é recolhida através de um grupo alargado de júris, onde estão representadas trinta e três instituições e cinquenta elementos.-----

-----Alguma da informação que é utilizada para definir o que é que é o índice ECOXXI, é carregada pelo próprio júri, mas esta avaliação é feita em base com uma análise de informação quantitativa e qualitativa, ela depois é avaliada outra vez pelo júri e são feitas várias aferições da informação que é carregada e sistematizada num índice que dá um “feedback” do que é que é a “performance” do Município.-----

-----Esta tem sido a evolução da pontuação obtida em Oeiras e verificamos que é ascendente e desde dois mil e vinte que estamos no “Top Ten” dos Municípios mais bem qualificados e sempre acima dos oitenta por cento.-----

-----A média nacional está situada, aproximadamente, em sessenta e cinco por cento do índice ECOXXI e a última pontuação obtida é de oitenta e sete vírgula quatro por cento.-----

-----Oeiras evidenciou-se em vários indicadores, cerca de cinquenta e sete por cento dos indicadores que foram avaliados, ou seja, nos vinte e um indicadores, em doze, Oeiras ficou



Câmara Municipal  
de Oeiras

evidenciado com muito boa pontuação, ou seja, a educação ambiental, sustentabilidade das zonas balneares, cidadania, governança e participação, cooperação com a sociedade civil, alterações climáticas, saúde, bem-estar, qualidade do ar, qualidade do ambiente sonoro, qualidade de serviços de água, resíduos, energia e agricultura.” -----

----- Usou da palavra, de seguida a **doutora Cristina André**: -----

----- “Vou falar dos prémios que recebemos na sexta-feira passada, quando fomos a Viana com a Vereadora, prémios decorrentes da nossa participação e da nossa adesão à plataforma ODS, ou seja, é uma plataforma dos objetivos de desenvolvimento sustentável, que pretende monitorizar a evolução, que todos nós Municípios, neste caso Oeiras, têm relativamente às metas dos ODS. - -----

----- Esta plataforma é um consórcio do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, que tem como Presidente o Professor Filipe Duarte Santos, tem também Centros de Investigação da Academia, o Observa, que é um observatório do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, outro Centro que é o MARE da Universidade Nova de Lisboa e uma empresa tecnológica, com quem trabalhamos muito, que é muito desafiante que é a “2Adapt”, porque é uma empresa na área das alterações climáticas, clima e energia. -----

----- Esta metodologia baseia-se na monitorização de indicadores, que é uma área que todos sabem que eu acompanho há imensos anos, de dados nacionais com destaque para os dados que estão no INE, fontes oficiais, em particular, dados municipais, é bastante relevante, podemos colocar os nossos dados para poder retratar a nossa realidade e também é possível mapear as nossas boas práticas e também os projetos, não só do Município, que é muito relevante, de todos os atores, ou seja, as empresas, as entidades da área social, da área cultural, da área desportiva. ---

----- São cento e quarenta e um indicadores. -----

----- Neste momento se visitarem a plataforma, já temos inseridos trinta e oito projetos que concorrem para os vários ODS, dezassete ODS e oitenta e uma boas práticas.-----

-----Os indicadores de referência. -----

-----Estão ali alguns indicadores, como digo vêm do INE, das fontes oficiais e o que é apelativo para mim e foi muito desafiante para a Tânia, foi propor indicadores específicos, nós tivemos o esforço e, de facto, foi um grande empenho de propor à própria plataforma indicadores específicos que retratassem a nossa realidade, porque no INE, nas fontes oficiais, não está o número de bolsas de estudo que o Município de Oeiras atribui aos estudantes que querem seguir o ensino superior, não temos o número de pessoas em voluntariado ambiental e eu não vou detalhar mais indicadores expressivos, senão não saímos daqui. -----

-----Em relação a este percurso, formalmente foi a adesão em junho de dois mil e vinte/dois mil e vinte e dois, mas um longo trabalho tem sido feito, nós temos interlocutores, fizemos uma reunião no Templo da Poesia para termos interlocutores um pouco em todas as unidades orgânicas, porque isto não é possível só pelo nosso gabinete, ou seja, temos que ter a participação de todos aqueles que estão nos vários departamentos, nas várias divisões, a dar dados, a dar boas práticas, a sugerir: tirem este, ponham aquele. -----

-----Fizemos a apresentação desta plataforma quando estivemos na apresentação do Guia para a Sustentabilidade para captar também as empresas para inscreverem os seus projetos. -----

----- Tivemos um esforço de fazer no final do ano passado o relatório Oeiras ODS e aqui dar nota dos indicadores que vencemos esta proposta, de facto, foi uma missão nossa, nós queremos propor indicadores específicos para Oeiras e fizemos uma reunião no Núcleo Executivo Rede Social isto para captar estas entidades da área social, primeiro o Núcleo Executivo para dar a conhecer a plataforma, para depois irmos à reunião do CLAS e, finalmente, no dia três de novembro, tivemos uma conferência anual da plataforma ODS e aí foi atribuído ao território de Oeiras, dois selos: Selo ODSlocal “Desempenho Municipal” e o Selo ODSlocal “Dinâmica Municipal, que eu e a engenheira Tânia temos todo o gosto em entregar ao Senhor Presidente.” -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Para além dos prémios referidos, ou seja, o Selo ODSlocal “Desempenho Municipal” e o Selo ODSlocal “Dinâmica Municipal”, recebemos o Galardão ECOXXI e Bandeiras para as Escolas (Eco Escolas) e no ano de dois mil e vinte e dois recebemos o Prémio ODSlocal “Melhor Conjunto de Boas Práticas”. -----

----- Não é só entregar prémios, também me deram orientações para dar um prémio à Tânia Marques: -----

----- “A Bandeira Azul, Ambiente e Educação reconhecem a importância do trabalho realizado pela Tânia Marques, enquanto responsável pela apresentação da candidatura da Câmara de Oeiras à Bandeira Verde ECOXXI.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

----- “Estava lá o ICNF? -----

----- Respondeu a **engenhreira Tânia Marques**:-----

----- “Sim estava o ICNF, a APA.”-----

----- Interrompendo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Como nós temos uma Vereadora que era colaboradora do ICNF, ela já devia saber disto.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “É só prémios, isto é incrível, ontem estranhei que vários Presidentes de Câmara vieram dar-me os parabéns.-----

----- No âmbito das Eco Escolas:-----

----- Colégio Monte Flor, Escola Santiago, Escola Conde de Oeiras, Escola Secundária Amélia Rey Colaço, Escola do Arco, Escola Noronha Feio, Escola Aquilino Ribeiro, Escola de Porto Salvo, Escola Pedro Álvares Cabral, Escola Sophia de Mello Breyner, Escola Quinta do Marquês, Escola Padre António Vieira. -----

-----E agora são os certificados para as escolas e as bandeiras para as escolas. “-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“Queria dar os parabéns às pessoas dos Serviços que trabalham nestas matérias, e é muito bom haver esta contaminação das questões ambientais, e agora já não vou falar para vocês para vos deixar salvaguardadas do que vou dizer agora, sobretudo aqui no Município em que tivemos o Presidente da Câmara a dizer que as alterações climáticas eram um problema das petrolíferas e das florestas e que Oeiras não tinha nada a ver com isso. -----

-----Está tudo nos vídeos e não deixa de ser interessante, que estas coisas vão fazendo o seu caminho, está tudo nos vídeos e como sabe somos bons em vídeos, portanto, nós vamos buscar isso para lhe enviar, se for preciso, sobre o seu entendimento sobre as alterações climáticas com um Plano de Adaptações às Alterações Climáticas pago no anterior Executivo, anterior ao seu, que esteve na gaveta e que foi preciso o Evoluir Oeiras pedir, pedir não, ir junto da CADA para ser colocado “online” para nós vermos a panóplia de medidas que são faladas em matéria de adaptação climática, que são contrariadas, aliás, nem sequer na revisão do PDM esses estudos constam, na revisão do PDM que foi feita, portanto, o estudo das adaptações climáticas não consta na revisão do PDM de dois mil e vinte e dois, o que é absolutamente extraordinário, mas constam outros estudos. -----

-----Também não deixa de ser interessante num Concelho em que o próprio Presidente e há aqui várias hipóteses nos ODS, nós também vemos, de colocar índices, e o Senhor Presidente também tem inventado muitos índices, deixa lá ver se eu não me engano nos índices que o Senhor Presidente diz, que são índices interessantes e que depois dava para nós termos aqui várias ideias, fazer aqui “crowdfunding” de ideias de índices:-----

----- - é o Concelho que tem maior zonas verdes tratadas por habitante (é assim uma coisa deste género);-----

----- - o Parque dos Poetas, já foi anunciado, que era o maior Parque Urbano da Europa. -



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quando a alma não é pequena, nós ganhamos aqui uma atração para estas coisas que é verdadeiramente imparável. -----

----- Era importante que as políticas das alterações climáticas, da proteção dos solos, tudo aquilo que diz o Papa Francisco e que diz também o Príncipe Aga Khan em relação à necessidade de fazer um trabalho junto das áreas periurbanas de salvaguarda, estrutura ecológica, da Reserva Agrícola, não fazer aterros na Reserva Ecológica, se todas essas coisas fossem realmente tidas em conta, mas eu por defeito profissional conheço bem esta panóplia de prémios que existe, pessoalmente trabalhei na equipa que conseguiu ganhar a Capital Verde da Europa, em Lisboa e, portanto, conheço bem quais são as dimensões e as escalas daquilo que é pedido. ---

----- A única coisa que eu posso dar é os parabéns e o continuar desta importância da valorização dos índices com dados concretos e que depois nós possamos verificar.-----

----- Fica aqui esta nota.” -----

----- Salientou o **Senhor Presidente:**-----

----- “Não deixa de ser surpreendente este tipo de intervenção. -----

----- Nós movimentamo-nos num contexto comparativo e, portanto, no momento em que o Município de Oeiras arrebanha uma série de prédios na área ambiental, num contexto de concorrência com outros municípios e posicionando-se numa das melhores posições a nível nacional, é o que isto traduz, são vários os prémios e mesmo assim, desvaloriza-se, julgo que tivemos até a melhor classificação nas alterações climáticas, curiosamente, acho que fomos até só o primeiro na questão do combate às alterações climáticas.-----

----- Eu compreendo, é a tal realidade paralela que alguns constroem, mas a realidade real é esta. -----

----- Por outro lado, é fácil deturpar, ficam doentes. -----

----- Eu sempre disse que o Parque dos Poetas, de facto, é o maior parque de arte pública na Europa. Não é o maior parque em termos de espaços verdes, é o maior parque de arte pública

da Europa, só há um que é o de Oslo, o “Vigeland Park” que tem alguma semelhança, não há mais nenhum parque na Europa, em termos de arte pública, de facto, o Parque dos Poetas, é o maior, agora como parque urbano é o Parque da Cidade do Porto, tem oitenta hectares, este tem vinte e sete. -----

----- Parque Urbano é o Parque da Cidade, como lhe chamam com cerca de oitenta hectares, na cidade do Porto, em termos de arte pública, o Parque dos Poetas é o maior da Europa, e não lhe chamem megalomania, é uma realidade, isso é indiscutível. -----

-----Eu compreendo que há gente que fica doente com os sucessos deste Município. -----

-----Vejam bem o que é falarem que somos uns atrasados nas alterações climáticas e depois temos o primeiro prémio no combate às alterações climáticas. -----

----- Essa gente que faz parte do júri, devem pensar lá para eles: “Vamos fazer a cabeça aqueles fulanos e Oeiras não merece, não trabalha, mas vamos dar só para contrariar aqueles fulanos”.-----

-----Senhor Vereador a realidade não é assim, não vamos contra da realidade, a realidade é esta, Oeiras, de facto, tem comportamentos, tem práticas do ponto de vista ambiental, consolidadas, não são de agora, muitas delas já vêm de há mais de trinta anos e se vão reforçando, vai-se aderindo a novos projetos há cada vez mais a possibilidade de medir melhor aquilo que fazemos, de mensurar as coisas que fazemos, etc..-----

-----Não foi só o Senhor Vereador, houve alguns dos Senhores Vereadores aqui nesta mesa que não estiveram com a devida atenção nesta apresentação e eu devo dizer que o que me deu mais prazer nesta apresentação, não são os prémios, eu já estou habituado a prémios, quem nunca recebeu prémios é que desdenha deles, isto é como as medalhas, só fala mal das medalhas quem as não tem, quem recebe, gosta e eu também gosto de receber prémios, mas estou habituado a tanto prémio, não quer dizer que não fico contente, fico, mas o que me deu mais prazer nesta apresentação foi o ânimo das pessoas que apresentaram, a alegria, a luz, o



Câmara Municipal  
de Oeiras

entusiasmo, o orgulho com que falaram na apresentação desses prémios, destes resultados e das candidaturas e por aí fora, isso é que é importante, porque é isso que move as pessoas, e é isso que faz com que cada vez tenhamos melhores resultados, porque perante estes resultados, é natural que haja mais cuidado ainda na preparação das próximas candidaturas e que esta alegria se transmita aos dirigentes da Câmara, aos técnicos, porque isto não é do Presidente da Câmara, eu estou aqui a falar, porque represento a Câmara, mas isto é de todos os funcionários da Câmara, de todos aqueles que fazem este Município todos os dias, portanto, para quê deitar abaixo?-----

----- Para quê desvalorizar? -----

----- Reconhecemos aquilo que fazemos, sugerimos e depois vamos fazer melhor. -----

----- Mas há que reconhecer que este é o momento de glória, não é momento para dizer que isto é isto e aquilo. -----

----- Portanto, na próxima reunião, vocês voltam cá fazer esta mesma apresentação, porque a Vereadora Joana Baptista veio para esta reunião com o ânimo em baixo, agora está um bocadinho melhor.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** observou o seguinte:-----

----- “Eu queria apenas tomar a liberdade de prestar a minha solidariedade ao Vereador Duarte da Mata, porque não é fácil, quando nós enfrentamos estes prémios como um obituário político, porque, quando a mentira permanente é revelada contra os factos estamos perante a morte política da mentira. -----

----- Andar a propagar uma mentira, não apenas sobre o trabalho deste Executivo Municipal, mas sobre o trabalho daqueles técnicos, daqueles dirigentes. -----

----- Ainda há pouco na intervenção o Senhor Vereador diminuiu quando disse: “...Quando trabalhei na candidatura de Lisboa, Capital Europeia Verde, sei bem como é que estes índices são feitos...”, é uma desvalorização abjeta do trabalho daquela Senhora que até foi

reconhecida pela entidade que deu o prémio e é a própria desvalorização do ICNF, que é júri deste prémio e da Plataforma ODSlocal. -----

-----Perante o obituário político de tudo o que têm vindo a dizer, porque este momento, na verdade, se fosse público, representava, desculpe Senhor Vereador, o vosso obituário político, vocês não têm o que defender, neste momento propõe um modelo de desenvolvimento alternativo que consiga fazer isto, isto, e isto e depois são confrontados com as entidades independentes, aliás, com a própria entidade que contratou por ajuste direto a Vereadora Carla Castelo para trabalhar para o ICNF e é o próprio ICNF que faz parte do júri que diz que Oeiras é os píncaros do combate às alterações climáticas. -----

----- Eu percebo a sua frustração, deve ter sido muito duro, deve ter sido muito duro assistir à entrega destes prémios. -----

-----Eu percebo que durma bem, afinal de contas, vocês conseguem dizer tudo o que têm dito ao longo do tempo, portanto, dorme muito bem, mesmo quando exposta toda a retórica falaciosa, continuará a dormir bem, porque como bons jornalistas, alguns deles dizem, não deixem a verdade estragar uma boa história. Não deixem, nós construímos esta retórica falaciosa, portanto, doutora Tânia o seu reconhecimento, já nos foi dito aqui que sabem bem como é que esses índices são feitos, afinal de contas, o reconhecimento do trabalho dos técnicos do Município vale muito pouco, porque eu sei como é que isto é feito, vejam como é que o vosso trabalho acabou de ser diminuído, o trabalho de todos os técnicos do Município acabou de ser diminuído, portanto, Senhor Vereador, a minha solidariedade perante o seu obituário e perante o obituário de retórica que têm vindo a desenvolver, não deixem, não deixem a verdade estragar uma boa história, a vossa história não era boa.”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu o seguinte: -----

-----“Acho que isto pode ser “greenwashing”, aliás já uma vez aqui na reunião de Câmara foi precisamente isso que eu ouvi.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nada mais errado e eu não posso deixar de começar, em primeiro lugar, por agradecer à Tânia Marques, à Cristina André e à Ana Oliveira, que dirige o Gabinete de Inteligência Territorial, porque eu sei o trabalho que têm feito, a dedicação que têm tido para pôr todo este trabalho do Município de Oeiras traduzido em índices, em números, que possam ser enviados para estas candidaturas, de compilar tudo e eu não tenho a mínima dúvida que se o trabalho não fosse de excelência como tem sido e como tenho visto e acompanhado de perto, certamente também não seriam estas entidades, instituições independentes, que os reconheceriam e ainda destacavam o trabalho realizado por uma das nossas técnicas com todas estas instituições.

----- A mim custa-me, já não é a primeira vez que isto aqui acontece em reunião de Câmara, que constantemente os técnicos da Câmara sejam colocados, até em causa, até dizendo que se calhar, inventam uns índices, para melhorar as nossas cotações, já foi dito noutros contextos sobre outras e isto é uma coisa que me custa bastante, preferia muito mais e porque acho que isso seria até muito mais honesto, que pusessem aquilo que é o trabalho da Vereadora, que é responsável por esta área, em causa, mas dos técnicos!-----

----- Dos técnicos custa muito, aliás, no dia antes de todas estas apresentações, à noite, ainda estávamos a trabalhar, a afinar o “PowerPoint”, a afinar quais eram os projetos de boas práticas que se iriam levar para apresentar, como é que se iria fazer tudo isto, portanto, isto é uma coisa que a mim, pessoalmente, me incomoda bastante e eu aquilo que quero relevar aqui é o trabalho que esta equipa faz, mas também aquilo que é o trabalho que todos os Vereadores nas suas áreas fazem e a excelente colaboração que tem existido para que nós consigamos todos colocar o trabalho que temos em conjunto, nestas plataformas e que é esse trabalho que nos dá estes prémios, porque aquilo que eu ontem fui apresentar à BAE, não foi apenas o trabalho da Vereadora que tem as alterações climáticas e a sustentabilidade, foi todo o trabalho do Município, de todos os Vereadores, de todos os departamentos nas diversas áreas, porque é este trabalho em conjunto que efetivamente nos coloca nestes índices e apenas houve uma única

cidade a estar à nossa frente e a receber um prémio acima dos noventa por cento, tudo o resto, nós estamos no Top Dez das cidades mais sustentáveis do País, e isto é um trabalho de todos nós, de todos os dirigentes e todos os técnicos da Câmara. -----

-----Gostaria de destacar também aqui o grande trabalho que os interlocutores têm em constantemente trabalhar com a equipa e fazerem este trabalho acontecer. -----

-----Queria dar mais uma nota relativamente ao plano que constantemente aqui se fala, o plano foi feito e que não serviu para nada, não, ele serviu e mais cedo ou mais tarde o Evoluir Oeiras vai perceber para que é que este plano serviu, porque este plano foi um estudo e como todos os estudos depois têm que ser trabalhados e vertidos naquilo que é um plano de ação, que é o que estamos a fazer e que já várias vezes afirmei em reunião de Câmara é aquilo que iremos apresentar e esse estudo, sem dúvida, foi fundamental para nós traçarmos o caminho que queremos para Oeiras e para firmarmos aquilo que são os compromissos políticos que temos nesta área. - -----

----- Gostaria de destacar, como disse o Senhor Presidente, que ao nível das alterações climáticas nós fomos o Município mais bem cotado, nós tivemos pontuação máxima no trabalho que está a ser feito.-----

-----Dou nota de que na reunião que nós tivemos com os “stakeholders” externos, onde estivemos a discutir aquilo que prevemos para o plano de ação nas áreas sectoriais, eu já recebi vários e-mails “stakeholders” da Infraestruturas de Portugal, da Agência Portuguesa do Ambiente, do IPMA, etc., portanto, vários “stakeholders” a darem-nos os parabéns por termos feito esta reunião, por termos trocado estas ideias e de com eles falarmos para acertarmos o caminho que queremos fazer e temos sido muito reconhecidos neste caminho que estamos a fazer e é com muito orgulho que eu falo disto e percebo o entusiasmo, quer da Tânia, quer da Cristina que puseram nesta apresentação, porque o entusiasmo delas contagia-me a mim e eu aposto que o meu entusiasmo, vos contamina a vocês, porque efetivamente nós entusiasmano-nos, porque



Câmara Municipal  
de Oeiras

sentimos que aquilo que estamos a fazer é de qualidade e de excelência e que estamos constantemente a construir um território que de dia para dia é melhor.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Vereador Duarte da Mata não há segunda ronda.-----

----- Doutora Ana Oliveira quer acrescentar alguma coisa?”-----

----- A **doutora Ana Oliveira** disse o seguinte: -----

----- “Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Ana Filipe Laborinho já disse o que eu tinha para dizer.” -----

**18 - PROPOSTA Nº. 911/23 - DPIUM - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA DOS PLANOS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E DE ACESSIBILIDADES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:** -----

----- I - O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Vamos aguardar um pouco, que a Senhora Vereadora Joana Baptista teve que sair da sala.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu:-----

----- “Então aproveito para dar um abraço à equipa.” -----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “São os afetos” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** salientou:-----

----- “A mim na apresentação anterior não me foi dada a palavra, no entanto agora podem esperar que os Vereadores deem abraços à equipa, no entanto, se eu fizesse um elogio já me deixavam falar.”-----

----- Retorquindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Se lhe desse a palavra, depois tinha que dar a volta a todos outra vez. -----

----- Vereador, é um hábito que vocês têm de se quererem guardar sempre para o fim, se

lhe desse a palavra tinha que dar a todos.”-----

-----Observando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Todos!”-----

-----Salientando o **Senhor Presidente:**-----

-----“Eu, designadamente tinha que falar.”-----

-----Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“E eu.”-----

-----Acrescentando o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Para os Vereadores darem um abraço à equipa, houve tempo, para eu falar não havia tempo, mas se fosse para dar um elogio já havia tempo.”-----

-----Retorquindo o **Senhor Presidente:**-----

-----“Não é uma questão de tempo, ela foi dar um abraço, porque estamos à espera da Vereadora Joana Baptista, que teve que ir ali fora. -----

-----Vereadora Ana Filipa Laborinho qual foi a razão do pedido de adiamento da proposta?”-----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** explicou: -----

-----“Como na reunião passada havia muitas propostas, não tive tempo para analisar esta proposta, razão por que pedi o adiamento.”-----

-----Observando o **Senhor Presidente:** -----

-----“Então estamos prontos.”-----

-----O **engenheiro Nuno Graça** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Esta apresentação traduz apenas o relatório de ponderação da participação pública no âmbito da consulta, que se cingiu a três participações de entidades públicas e oito de particulares. -----

-----Antes de passar a palavra ao consultor que fará a apresentação, queria só fazer uma



Câmara Municipal  
de Oeiras

ponte com a apresentação que foi feita anteriormente, porque este plano esteve a abastecer o plano que apresentámos anteriormente, em termos de reduções de emissões, tendo em conta as propostas que constam deste próprio plano e tem essa importância. -----

----- Para além disso, queria também fazer um enquadramento que tem a ver com os planos que existem desta natureza, neste momento, na Área Metropolitana. -----

----- Não existem, ao que me parece, mais nenhuns com esta abrangência. -----

----- Este plano, que já foi objeto de elogio por parte da Área Metropolitana de Lisboa, neste momento, neste formato, será único na Área Metropolitana de Lisboa, sendo que a própria Área Metropolitana de Lisboa está, neste momento, a preparar o seu plano tendo já recolhido estes elementos para amostra.” -----

----- Seguidamente, o **Professor João Figueiredo de Sousa** fez uma apresentação em “PowerPoint”, que se encontra inserida no Salão Nobre Digital, e disse o seguinte: -----

----- “Eu começo por dar os parabéns ao Município pelos prémios que receberam e vou, muito rapidamente, apresentar o resultado da ponderação dos pareceres da consulta pública. -----

----- Como já foi referido pelo engenheiro Nuno Graça, nós tivemos algumas entidades públicas e, depois, participantes individuais. -----

----- Este é o cronograma, a apresentação pública do Plano de Mobilidade e do Plano de Acessibilidade de Oeiras no dia três de abril, o edital que deu início ao período de consulta pública que ocorreu a três de maio deste ano, o anúncio do processo de consulta no “site” do Município foi logo a seguir, em vinte e nove de maio. -----

----- A consulta pública terminou quarenta e cinco dias úteis depois e, na primeira semana de setembro foi concluído o relatório de ponderação dos pareceres da consulta pública. -----

----- Entidades que apresentaram pareceres, tivemos o contributo de três entidades públicas: a Comissão Política Concelhia do Partido PAN Pessoas-Animais-Natureza, o Evoluir Oeiras - Associação para o Ambiente, Cidadania e Transparência e o Metropolitano de Lisboa. --

-----Em termos particulares, temos também a identificação das pessoas que deram os seus contributos. -----

-----Muito rapidamente, quais foram os contributos? -----

-----O contributo do PAN, a azul, aqueles comentários que nos pareceram relevantes trazer hoje e avaliar em termos do plano. No fundo, dizia que, embora fosse um plano vocacionado para a sustentabilidade, apresentava projetos de infraestruturas viárias para melhorar a fluidez de tráfego e potenciar a utilização. -----

-----O Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e o Plano de Acessibilidades prevê, para além das vias, oitenta e cinco quilómetros de rede ciclável, prevê, também, o reforço da oferta de transporte público em apostas em corredores dedicados e, depois, as propostas apresentadas têm como base a rede viária e é fundamental para implementar alternativa, ou seja, a própria rede viária é fundamental para estas soluções de mobilidade suave. -----

-----Focava a falta de clareza das alternativas de estacionamento, porque dizia que se eliminava estacionamento e tarifava mesmo em zonas residenciais, portanto, o que se referia nos dois planos, é a necessidade de reafectar espaços públicos para implementar os modos suaves e, por isso, necessário retirar estacionamento em algumas áreas, faz parte da estratégia, ela foi assumida, foi explicada e é clara, também, no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e no Plano de Acessibilidade, a criação de alternativas para evitar constrangimentos, o plano prevê tudo isto. -- -----

-----São apontadas também inconsistências ao Eixo Verde Azul dizendo que, embora fosse para promover os modos suaves, mais uma vez, previa algumas infraestruturas. Atendendo às características e à orografia do próprio Concelho, há que criar viadutos e há que criar algumas infraestruturas e, portanto, não é possível fazer sem fazer alguns investimentos. -----

-----Propunha, e nem sequer houve nenhum esclarecimento da parte da avaliação, que o novo SATU seja implementado com autocarros bidirecionais e faixas “bus” de modo a evitar



Câmara Municipal  
de Oeiras

constrangimentos e ser uma alternativa menos dispendiosa. -----

----- O Evoluir Oeiras tinha aqui sobretudo três questões que podiam ter implicações no plano e dizia que o plano apresentava incoerências, dedica uma parte dos seus conteúdos à realização de mais infraestruturas rodoviárias e que estas infraestruturas iam promover a utilização do transporte individual e já se explicou, ou seja, prevê, de facto, uma série de ciclovias, oitenta e cinco quilómetros de ciclovia, corredores dedicados de transporte público, prevê alguns investimentos rodoviários que são fundamentais para o Município, quer para fechar malhas, quer para concluir alguns investimentos, quer, também, para sustentar estas ofertas de transporte público e de mobilidade suave.-----

----- Tinha também algumas questões sobre os percursos cicláveis, dizendo que não estavam e que deveriam constar do PMUS, os percursos cicláveis que tinham sido vencedores do Orçamento Participativo e, de facto, esses circuitos foram contemplados no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, estão aqui. -----

----- Depois, dizia que algumas das vias cicláveis não tinham larguras técnicas, ora, o plano não entra neste pormenor, é um plano estratégico, não vai à largura das vias, isso fica para o projeto que for executado a seguir, portanto, o plano sobre isso não se pronuncia, fala das características das vias, não propriamente do projeto. -----

----- Propunha uma análise e discussão alargada sobre as orientações do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e do Plano de Acessibilidades Oeiras de acordo com as boas práticas de mobilidade. Ora, o Plano foi, precisamente, desenvolvido de acordo com essas boas práticas, quem lê o plano do princípio ao fim pode constatar.-----

----- O Metropolitano de Lisboa tinha, sobretudo, duas questões e, dizia que o PMUS e o PAO tinham identificado como intervenção prioritária o elétrico moderno entre Algés e a Falagueira e, deste modo, propõe a ligação à estação do metro da Amadora Oeste e, aqui é uma questão do fundo, as intervenções reportam-se sobre a expansão do elétrico moderno entre Algés

e a Falagueira e não estamos a planear sobre a Amadora, embora o plano tenha sobre isso opinião e o Município também tenha e esteja a discutir essas questões e, portanto, isto não implicava nenhuma alteração ao plano. -----

-----Refere aqui que o Município destaca a importância do projeto do LIOS, e o Metropolitano de Lisboa refere que ele devia estar como projeto prioritário, enfim, não deixa de estar como um projeto prioritário, não está, de facto, escalonado nos próximos cinco anos, porque nós entendemos que não há condições para que se possa ter este projeto implementado nos cinco anos, quer pela complexidade dos projetos, quer pelo investimento que está em causa, quer até pela articulação que é preciso garantir entre o Município de Oeiras, Lisboa e outras entidades públicas, e nós sabemos como é essa articulação. -----

-----É um projeto estratégico, é um projeto de importância enorme para o Município de Oeiras. Não deixou de ser considerado como prioritário, este conceito não existe a não ser para as infraestruturas rodoviárias. -----

-----Temos, ainda, os contributos de alguns particulares, todos eles foram analisados, eu vou passar, não os vou descrever um a um, poderei fazê-lo, mas, são algumas qualificações sobre as intervenções, muitas vezes mal percebidas daquilo que são as propostas do Plano, portanto, considerou-se que tudo isto estava salvaguardado. -----

-----Depois há alguns comentários que nos pareceram interessantes, mas sempre de acordo com o plano e há aqui um que eu vou destacar que é a utilização de elevadores para peões e ciclistas para vencer elevações com cotas elevadas no Município, por exemplo, entre Algés de Cima, Dafundo, Paço de Arcos, Tapada do Mocho. -----

-----Existem indicações sobre os planos de mobilidade pedonal, que vão ser detalhados agora no futuro e estas preocupações estão também contempladas.” -----

-----Seguidamente, interveio o **Senhor Vereador Duarte da Mata:** -----

-----“Eu ainda estou desconfortável com a forma como na proposta anterior não foi



Câmara Municipal  
de Oeiras

possível falar enquanto os Serviços estavam aqui em relação à interpretação que fizeram das minhas palavras e, em relação a isto, gostava sempre de deixar claro que eu aqui falo para este lado, e tenho o maior apreço pelos Serviços, e os Serviços sabem, os Serviços falam connosco, nós temos o maior apreço pelo trabalho que é feito, e há muita coisa bem feita como eu tenho dito aqui, portanto, custa bastante ouvir certas coisas que são demagogia, mas depois quando se quer responder, tiram-nos a palavra e isso fica aqui registado nesta fase em que eu agora posso voltar a ter o microfone.-----

----- Em relação a este plano, de facto, existe alguma dificuldade em perceber como é que um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável utiliza todas as infraestruturas rodoviárias novas que estavam previstas de trás, portanto, quando este plano começa há um conjunto de infraestruturas rodoviárias que já estavam previstas, quer no PDM atual, quer no PDM anterior a este, o de dois mil e quinze tem estas infraestruturas todas que aqui estão. -----

----- Deve ter sido muito difícil, e eu imagino a dificuldade que não deve ter tido o Professor Nunes da Silva, trabalhar nestes trabalhos de mobilidade, porque quando fui repescar várias coisas que ele disse ao longo do tempo sobre este tipo de urbanismo que gera tráfego, encontrei uma das propostas que diz: "...a cobertura à construção de mais eixos rodoviários irão induzir a procura de utilização do automóvel..." -----

----- É referido que carece de fundamento técnico, ora, eu até virava isto ao contrário, quer dizer, eu gostava de perceber onde é que está um estudo que diga que fazer estas infraestruturas todas não vai aumentar a circulação. -----

----- Isso é que eu gostava, porque o contrário é o que mais há, é fundamento de que a indução de tráfego é feita pelo conjunto de vias. -----

----- Isto não quer dizer que não possa haver aqui e ali um investimento específico numa determinada variante, numa terminada via. -----

----- Para fazer o quê?-----

-----Para fazer a requalificação do aglomerado e podemos fazer praças pedonais, ruas, etc.

-----Aquilo que acontece aqui, e joga com a proposta anterior, é que a maioria destas vias, ainda por cima, vão em corredores de estrutura ecológica, são quase todos os corredores do PDM, que o PDM ainda tem, levam com uma via destas, portanto, isto tem, ambientalmente, várias repercussões e daí alguns dos meus comentários em relação à proposta anterior, porque isto está tudo ligado, as alterações climáticas, adaptação, aumento de riscos, indução de tráfego. -

-----Tudo isto termina com medidas, muitas vezes, de flores de lapela em que, e eu não vejo isto de outra forma, como foi dito aqui há bocado pelo Vereador Nuno Neto, as ciclovias não vão resolver o problema, andar de bicicleta não vai resolver o problema do Concelho, mas é aquilo que é dito, logo aqui, quando nós dizemos que estão a fazer imensas vias, veem logo as ciclovias agarradas, ou seja, até há estradas que se fazem por causa de ciclovias agora! -----

-----Nós já aprovámos uma estrada, que é uma ciclovia, que é a reparação entre Leceia e Vila Fria, o que nós aprovamos aqui não foi a reparação da estrada, foi uma ciclovia, portanto as ciclovias já são um motor de requalificação viária.-----

-----Isto, de facto, às vezes é uma questão de imagem. -----

-----Em termos de sustentabilidade, este plano gera mais tráfego, gera mais necessidade de estacionamento, pouco combate essa utilização, e aí concordo com o Vereador, não são as ciclovias aqui e ali que vão resolver alguma coisa. -----

-----O que nós estamos aqui a criar é uma dependência do automóvel que não termina, que aumenta e, para mais, utilizam os corredores que o PDM tem como estrutura ecológica. A maior parte deles é por lá que as estradas vão, portanto, vão fazer cortes muito grandes. -----

-----Temos uma visão muito negativa deste plano. -----

-----A questão do metro de superfície, do LIOS, acho que o Metro de Lisboa tem toda a razão no que diz, de facto, das coisas mais importantes que se podia fazer em termos de mobilidade sustentável era haver um canal em sítio próprio, urgente, entre Algés e Carnaxide,



Câmara Municipal  
de Oeiras

que não pare com os carros, porque hoje o que vemos são autocarros semivazios nas filas dos carros e, portanto, nós contamos quarenta carros e pensamos que estas quarenta pessoas podiam estar naquele autocarro e este autocarro andava logo não sei quantos metros e não vemos nada disso. -----

----- Vemos aqui um discurso muito burilado sobre sustentabilidade e eu é que vejo, carece de fundamentação isto, é que mais vias geram mais tráfego e não é a mobilidade elétrica que vai resolver esse assunto, isso é uma medida de minimização.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou:-----

----- “Agradecemos a apresentação e congratulamos, uma vez mais, a Câmara Municipal de Oeiras por tomar esta iniciativa e por apresentar este plano, que já o fizemos no passado, pela importância do mesmo, sendo que isto é um setor que é por todos nós compreendido como um “tendão de Aquiles” do Município.-----

----- É também muito meritória a qualidade técnica deste e que responde de forma informada, consciente e realista aos desafios de Oeiras, estes factos tornam a sua implementação numa ação prioritária e de resposta ao desenvolvimento urbano do passado recente e do futuro do Município. -----

----- Vale a pena destacar alguns pontos que achamos particularmente meritórios desta análise, nomeadamente a VLS e a VLN como estruturas necessárias para libertar os núcleos urbanos do tráfego de atravessamento, que já aqui falámos várias vezes, como a Marginal, a A Cinco, no tráfego local, para estas serem aproveitadas em todo o seu potencial, vemos com bons olhos aquilo que está previsto neste plano e confiamos que será implementado o desenho destas vias, que prevê o uso de transporte coletivo em sítio próprio, isto para nós é fundamental e fará toda a diferença esta forma de mobilidade, assim como em vias dedicadas também para a mobilidade suave. -----

----- Concordamos com a necessidade de concretizar o ex transporte SATU, pelo que o

seu contributo para a revolução e solução de alguma da mobilidade, não só no Município, mas também na Grande Lisboa, porque aqui ligamos dois Concelhos. -----

-----Concordamos também com a adoção de uma nova solução técnica para este eixo, menos complexa, menos onerosa e com maior capacidade de utilização.-----

-----Na sequência de algumas obras já assinaláveis, como o Eixo Verde e Azul do Jamor, que agora está em reabilitação, e a instalação de pontos de manutenção de bicicletas, este estudo marca um momento em que em Oeiras se pode começar a falar de uma rede de mobilidade suave enquanto um todo. -----

-----De futuro, devemos continuar com este pensamento com o objetivo de criar uma rede com cada vez maior cobertura no Município, baseada em trajetos que tenham real potencial de uso e com vista a reforçar a ligação entre os Municípios limítrofes. -----

-----Vemos também com bons olhos o estacionamento automóvel que seja planeado, com um duplo objetivo de facilitar o acesso ao transporte público e, simultaneamente, libertar espaço público dentro dos núcleos urbanos. -----

-----No âmbito das obras, aqui há de dar consequência após a aprovação do Plano, no seguimento do pensamento que o PSD Oeiras tem apresentado nesta matéria, deixamos também algumas propostas: previsto o ramal do SATU para São Marcos, propomos que prossiga em direção a Tercena, possibilitando uma maior cobertura para os fregueses de Barcarena que, segundo a “interface” que liga com a linha de Sintra, fortalece a intercompetitividade com toda a rede.-----

-----Fora do âmbito deste Plano, nas obras que também se propõem, deverão ser coordenadas a nível local e estas, que vão desde novas rodovias, novos estacionamentos, ciclovia, sistemas de mobilidade partilhada, eixos de transporte coletivo, apresentam um potencial de libertar muito espaço dentro das áreas urbanas, o que nos agrada e também o queremos promover, para que os munícipes possam usufruir plenamente, devem estas operações



Câmara Municipal  
de Oeiras

ser coordenadas em cada núcleo urbano no sentido de aproveitar este espaço, recuperando-o para outros usos como o comércio de proximidade, espaços verdes, de lazer e espaços de praça, para a comunidade. -----

----- Por último, consideramos que é um ponto essencial, que os documentos técnicos elucidam, a necessidade de a Câmara Municipal de Oeiras lutar por uma gestão cada vez mais integrada do transporte coletivo, no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa.” -----

----- Seguidamente, referiu a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**: -----

----- “Na análise à proposta de deliberação novecentos e onze, de dois mil e vinte e três - Relatório de Ponderação de Consulta Pública dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável e de Acessibilidades do Município de Oeiras, sobre a apreciação ao relatório nada podemos aferir, uma vez que nos é disponibilizado o relatório, mas não nos é disponibilizada a prova documental que suporta o mesmo, pelo que nos resta somente usar da boa-fé e confiar que nada ficou por responder aos Partidos, Associações e concidadãos que contribuíram nesta discussão pública. ----

----- O Partido Socialista, já em dois mil e dezassete, tinha sinalizado no seu programa autárquico a importância das melhorias necessárias na mobilidade sustentável e nas acessibilidades, tendo identificado um conjunto de intervenções que considerava prioritárias.-----

----- Em dois mil e vinte e um voltámos a considerar este tema como um dos temas centrais para o desenvolvimento do Município. -----

----- Obviamente, saudamos este Plano que agora vem à discussão e sublinhamos a sua importância para o desenvolvimento do nosso território. -----

----- Passados seis anos esse debate continua atual e é tempo de passar à ação. -----

----- Pelo relatório apresentado, e como é realçado na proposta de deliberação, as contribuições não provocaram alterações ao Plano de Mobilidade Urbana Sustentável nem ao Plano de Acessibilidades, pelo que interessa versar-nos sobre estes.-----

----- Começamos por salientar o debate que ocorreu em maio passado na Assembleia

Municipal, através de um agendamento potestativo da bancada do Partido Socialista, que permitiu que todas os Partidos e Grupos Políticos pudessem explicar as suas opiniões na casa da Democracia em Oeiras. -----

-----Também a apresentação pública realizada no Auditório Ruy de Carvalho foi um momento importante para a população, como a adesão ocorrida nesse dia o comprovou. -----

-----Falando do PMUS e do PA, há que salientar os dados que o mesmo apresenta que são essenciais para o planeamento, desenvolvimento, articulação das redes e linhas do serviço de transporte público de passageiros e da utilização das redes viárias. -----

-----E não posso deixar de referir, nesta matéria, que quem mais utiliza os transportes públicos são mulheres, o que nos deve fazer pensar também nas políticas de segurança associada à utilização dos mesmos. -----

-----Outro dado premente que podemos constatar é que a oferta de mais e melhores transportes públicos, por si só, promove a utilização dos mesmos. -----

-----Temos uma população em Oeiras disponível para alterar hábitos e isso é de salientar positivamente. -----

-----Concordamos com os objetivos estratégicos definidos, bem como com a maioria dos objetivos operacionais: aumentar os padrões de mobilidade sustentável, alargar ofertas de transportes públicos e de modos suaves, que acompanhem as reais necessidades dos oeirenses.---

-----Reduzir a dependência do uso de transporte individual, assegurar que a mobilidade urbana evolui para o uso de transportes mais limpos, garantir o reforço do sentimento de segurança, criar condições para assegurar serviços de transportes públicos de boa qualidade, com monitorização dos tempos de deslocação, melhoria da informação ao cidadão, bem como, conter o volume de viagens em transporte individual, são princípios que encontramos no plano de mobilidade e com os quais nos identificamos e expressámo-lo no nosso programa eleitoral com o qual nos candidatámos. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Deixo aqui algumas das medidas propostas pelo PS e que se encontram no PMUS: ---

----- - Assumir o objetivo da neutralidade carbónica em dois mil e cinquenta - A vigência deste plano naturalmente não abrange dois mil e cinquenta, mas o plano prevê a redução de emissões carbónicas, com metas previstas a atingir;-----

----- - Reforçar o COMBUS como elemento complementar - Está presente no PMUS;-----

----- - Título de transporte para residentes que inclua a utilização gratuita, dentro do Município, da rede de bicicletas partilhadas; -----

----- - Assumir a mobilidade pedonal como um direito é algo que identificamos no plano apresentado, mas gostaríamos que se tivesse ido mais longe. A título de exemplo a “Criação de Zonas Trinta e Zonas de Coexistência que permitam às populações usufruírem do espaço público” ou a “criação de zonas/bairros sem carros” encontram-se previstas no PMUS, mas bairros residenciais como os existentes em Tercena ou Queijas poderiam e deveriam ser abrangidos e não estão vertidas no plano; -----

----- - Apostar na utilização da bicicleta - está prevista no plano a implementação de soluções que o PS defende e também o aumento da rede de ciclovias para uma rede de cerca de sessenta quilómetros, que se o plano tiver uma vigência de dez anos, implicará um crescimento de seis quilómetros ao ano. Somos da opinião que devemos ser mais ambiciosos nesta matéria; --

----- - Criação de uma rede Metro Bus/BRT - Existem várias referências a este formato de transporte público no PMUS, como o LIOS, o Corredor BRT longitudinal norte, a criação da rede de elétrico moderno entre Algés e Falagueira, com interfaces com o comboio (...) aproveitando a necessária ligação ao PMO da Carris de Miraflores e a articulação com o projeto LIOS ou mesmo a ligação Paço de Arcos/Cacém; -----

----- - Sensibilização e promoção de adoção de hábitos de mobilidade ativos e sustentáveis - nomeadamente nos mais jovens, através da comunidade escolar, com o desenvolvimento de circuitos de Pedibus e comboios de bicicleta.-----

-----De forma negativa salientamos que não encontramos nada sobre “acessibilidade municipal na via pública para resolver problemas de mobilidade (pessoas portadoras de deficiência)” que nos parece que deveria ser contemplado neste PMUS. -----

-----A concretização do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e do Plano de Acessibilidades do Concelho de Oeiras, assume-se como um desafio enorme da governação, nos próximos anos. -----

-----A concertação entre o Município de Oeiras, os Municípios vizinhos e a Área Metropolitana, o Governo da República e as entidades público e privados com responsabilidades na exploração e gestão da rede viária e ferroviária existente, ditará a forma como os concretizaremos. -----

-----É urgente a implementação do plano, e esse será o grande desafio. Porque a mobilidade em Oeiras é essencial para o desenvolvimento do território e para o bem-estar da população.- -----

-----Gostava de questionar porque não está contemplada a ida deste Plano à Assembleia Municipal, nem que seja para apreciação da versão final. -----

-----Por fim, numa nota positiva, esta concertação entre o Município de Oeiras, Municípios vizinhos, Área Metropolitana, o Governo e as entidades públicas e privadas é, de facto, fundamental e ditará a forma como este Plano será concretizado, porque, para nós, Partido Socialista é urgente a implementação deste Plano e um dos grandes desafios das próximas décadas vai ser a mobilidade e a concretização deste Plano. -----

-----Pelas razões aduzidas, o Partido Socialista vota a favor da presente proposta de deliberação.”-----

-----Concluiu o **Senhor Presidente:**-----

-----“Resta-me registar com agrado as intervenções dos Senhores Vereadores, muito particularmente do Senhor Vereador Duarte da Mata, que é uma intervenção que tem a ver com



Câmara Municipal  
de Oeiras

um universo diferente daquele em que nós nos movemos.-----

----- Este plano é para Oeiras, para o território de Oeiras, para as pessoas de Oeiras e é para este tempo, não é uma agenda política, este Plano não corresponde a uma agenda política, corresponde às necessidades reais e ao que os consultores recomendam e que são as boas práticas na atualidade. -----

----- No que diz respeito à possibilidade da Assembleia Municipal apreciar, a Assembleia Municipal pode apreciar tudo, basta que a Câmara Municipal esteja interessada em remeter, ou que a Assembleia Municipal esteja interessada em conhecer. Desde o momento que haja essa manifestação, o assunto pode ser discutido na Assembleia Municipal. -----

----- Aliás, se não estou em erro, houve uma apresentação sobre o assunto na Assembleia Municipal, poderá ser novamente explicado à Assembleia Municipal, mas a competência é da Câmara Municipal.” -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** solicitou: -----

----- “Queria só pedir para esta apresentação e o que foi dito ficar na ata, associado à proposta.”- -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar e divulgar o relatório de ponderação de consulta pública e os relatórios dos Planos de Mobilidade Urbana Sustentável e de Acessibilidade de Oeiras sujeitos a consulta pública por deliberação número mil duzentos e oito, de dois mil e vinte e dois, do Executivo Municipal em reunião de Câmara, realizada a vinte e um de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos das alíneas c) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e da

alínea a) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**19 - PROPOSTA Nº. 922/23 - DRU - EMPREITADA “13/DRU/2021 - CONSTRUÇÃO DA ALAMEDA DA ZONA C” CASAL DA CHOCA - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a terceira revisão de preços provisória, no montante de trinta e cinco mil trezentos e cinquenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos, a favor do adjudicatário, “SCAMPPIA, Engenharia Limitada”, acrescido de IVA, no valor de dois mil cento e vinte e um euros e quarenta cêntimos, totalizando trinta e sete mil quatrocentos e setenta e oito euros e catorze cêntimos, sobre as faturas já emitidas, no âmbito da empreitada “treze/DRU/dois mil e vinte e um” - Construção da Alameda da Zona C”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto e Aviso número sete mil e oitenta, de dois mil e vinte e um, publicado no Diário da República número cento e três, segunda série, de vinte e sete de maio, de dois mil e vinte e um.-----

**20 - PROPOSTA Nº. 923/23 - UPAG - PEDIDO DE REEMBOLSO DA PERPETUIDADE DO JAZIGO MUNICIPAL Nº. 471-A, 1º. PISO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte



Câmara Municipal  
de Oeiras

da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar o reembolso do montante de dois mil trezentos e noventa e três euros e quarenta e sete cêntimos, correspondente à diferença entre o valor pago inicialmente pela ocupação perpétua do Jazigo Municipal (dois mil quatrocentos e noventa e dois euros e sessenta e dois euros e sessenta e quatro euros) e o valor devido pelas anuidades de dois mil e vinte e dois (quarenta e sete euros e trinta e sete euros) e dois mil e vinte e três (cinquenta e um euros e oitenta cêntimos) do referido jazigo.-----

----- A reversão do Jazigo Municipal, número quatrocentos e setenta e um-A, primeiro piso, para esta Câmara Municipal.-----

----- A comunicação da presente deliberação ao requerente.-----

----- Nos termos do artigo quadragésimo, do Regulamento de Tabela de Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras.-----

**21 - PROPOSTA Nº. 924/23 - DTGE - CELEBRAÇÃO DE ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A UNIPUBLIC, SOCIEDADE ANÓNIMA, UNIPESSOAL, RELATIVO À REALIZAÇÃO DO EVENTO “LA VUELTA 24 LISBOA/OEIRAS/CASCAIS - MADRID” (META DA 1ª. ETAPA - LISBOA/OEIRAS):**-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Não podia deixar esta proposta passar até porque falamos muito em mobilidade suave, isto também é uma forma de a promover, nem que seja no desporto.-----

----- O PSD saúda esta proposta, tendo em conta que “La Vuelta” tem como iniciativa também uma prova de ciclismo, que é a mais importante em Espanha e uma das mais importantes no mundo, traz assim também olhares mundiais para Oeiras.-----

----- Importa igualmente salientar as informações que agradecemos que foram colocadas junto da proposta de retorno económico, presentes nos anexos, que nos parecem justificar o investimento de trezentos e trinta mil euros pelo Município de Oeiras e aguardamos então mais

desenvolvimentos da mesma.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente de celebração do acordo entre o Município e a Unipublic, Sociedade Anónima, Unipessoal, tendo por objeto o estabelecimento dos termos e condições da colaboração entre o Município e a Unipublic tendentes à realização, no Concelho de Oeiras, da chegada da primeira etapa do evento “La Vuelta vinte e quatro Lisboa/Oeiras/Cascais - Madrid”, prevista para o dia dezassete de agosto de dois mil e vinte e quatro.-----

-----A minuta do acordo.-----

-----A designação da doutora Eduarda Oliveira, Chefe da Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, da Câmara Municipal de Oeiras, como gestora deste acordo.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas f) e m) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

**22 - PROPOSTA N.º 925/23 - DD - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL - ANDDI - PARA APOIO AOS CAMPEONATOS DO MUNDO DE SÍNDROME DOWN - TURQUIA 2024: -----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----"Acho que vale a pena aqui destacarmos, que desta delegação portuguesa faz parte o



Câmara Municipal  
de Oeiras

atleta, tal como também está destacado na proposta, João Gonçalves, que todos conhecemos, munícipe de Oeiras, residente em Caxias e já medalhado e que acho que merece não só o nosso apoio, mas também a nossa motivação para que corra da melhor forma estes campeonatos do mundo de Síndrome Down na Turquia dois mil e vinte e quatro e vejo com muitos bons olhos que o Município possa assim acarinhar também este atleta.”-----

----- Acrescentou o **Senhor Vereador Pedro Patacho:**-----

----- “Eu não ia dizer nada sobre a proposta, mas uma vez que a Senhora Vereadora Susana Duarte se pronunciou, só aditar, que esta proposta é recorrente, não é a primeira vez nesta época desportiva que vem à Câmara, em épocas desportivas anteriores já veio à Câmara e o que a motiva é precisamente o apoio a esse atleta na participação destes campeonatos internacionais, que é um ilustre atleta paraolímpico do nosso Concelho.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual de Portugal, no valor de mil euros, para apoio à participação do atleta João Soldado Gonçalves nos Campeonatos do Mundo de Síndrome de Down - Turquia dois mil e vinte e quatro.-----

----- A minuta de contrato de patrocínio-desportivo como instrumento de concretização do apoio financeiro proposto.-----

----- A designação da doutora Inês Robalo Teixeira, da Divisão de Desporto, como gestora deste contrato.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea f) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na

redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, dois mil e doze, de vinte e um de junho na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Artigos quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo, da Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e dois, de noventa e sete, de oito de outubro. -----

-----Número três, do artigo quadragésimo sexto e artigo nono, do Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio.-----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

**23 - PROPOSTA Nº. 926/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 2, R/C ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Rua da Liberdade, número dois, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Encosta da Portela. -----

-----A fixação da renda mensal apoiada no valor de nove euros e sessenta e dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

cêntimos. - -----

----- A celebração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**24 - PROPOSTA Nº. 927/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 5, R/C ESQ., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação, sita no Largo António Soares, número cinco, rés-do-chão esquerdo, no Bairro Quinta da Politeira. -----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor quarenta e quatro euros e oitenta e seis cêntimos. - -----

----- A celebração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**25 - PROPOSTA Nº. 928/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOSÉ PEDRO DA SILVA, Nº. 14, 1º. FTE. DTº., NO BAIRRO DO BUGIO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua José Pedro da Silva, número catorze, primeiro frente direito, no Bairro do Bugio. -----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**26 - PROPOSTA N.º 929/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV.ª GASPAR CORTE REAL, N.º 25, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número vinte e cinco, no Bairro dos Navegadores. -----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de trinta e cinco euros e um cêntimo. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**27 - PROPOSTA Nº. 930/23 - DGSH - VENDA DE FOGO SITO NA RUA ANA MARIA ALMEIDA, Nº. 3, NO BAIRRO LUTA PELA CASA, EM CARNAXIDE: -----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Nestas propostas, já temos vindo a chamar a atenção para a necessidade de incluir, de forma explícita, no contrato de arrendamento, quando é que as casas, depois, podem ser vendidas no mercado.-----

----- De facto, no passado já foi dito pelo Senhor Presidente e também foi esclarecido pela Senhora Vereadora Carla Rocha, que deveria passar a estar na proposta porque, está no contrato de arrendamento, este assunto está numa das últimas atas em que este assunto foi falado.-----

----- Está no contrato de arrendamento quando é que eles podem, por lei, vender as casas, mas nós podemos, se assim entender, pôr isso nas propostas de deliberação, era mais fácil, neste momento são cinco, dez ou vinte e cinco anos, e volta a não estar, portanto, era importante que estivesse.” -----

----- Esclareceu a **Senhora Vereadora Carla Rocha:** -----

----- “Por acaso, podíamos ter colocado aqui, mas nós não podemos fazer esse regulamento, porque as casas, podem ser vendidas, dependendo do empreendimento, ou seja, há casas que podem ser vendidas ao fim de dez, outras ao fim de vinte, outras ao fim de vinte e cinco anos. -----

----- Neste caso, na Luta Pela Casa, nós devemos ter lá só meia dúzia de casas ainda da Câmara, que são os antigos SAAL, por isso, nós devíamos ter posto essa cláusula, mas há muito

tempo que esta casa já podia ser vendida, efetivamente.” -----

-----Concluiu o **Senhor Presidente**:-----

-----“O problema que pôs, da adenda da cláusula, está definido para as casas que a Câmara venha a vender, porque, neste momento, a Câmara Municipal não vende casas. -----

-----Portanto, isto é uma situação excecional na Luta Pela Casa, que é um bairro também diferente.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a compra e venda da habitação municipal T Três, sita na Rua Ana Maria Almeida, número três, no Bairro Luta pela Casa, em Carnaxide, ao atual arrendatário, pelo preço de noventa e três mil seiscentos e noventa e dois euros e sessenta cêntimos. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

**28 - PROPOSTA N.º 931/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 29ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:**-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Vice-Presidente**, ratificar o despacho de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte e dois mil quatrocentos e oito, referente à vigésima nona alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e três, no valor



Câmara Municipal  
de Oeiras

movimentado de um milhão setenta mil cento e sessenta e oito euros e dois cêntimos, na despesa.

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. - -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**29 - PROPOSTA N.º. 932/23 - GAF - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 - RENOVAÇÃO N.º. 142/2022 - TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e posterior submissão à Assembleia Municipal da alteração inter-rubricas, de modo a incidir conforme solicitado pela Junta de Freguesia de Barcarena, no Contrato Interadministrativo número seiscentos e noventa e oito, de dois mil e vinte e renovação número cento e quarenta e dois, de dois mil e vinte e dois, celebrado entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia de Barcarena:-----

----- Contrato Interadministrativo despesa corrente - cento e vinte e nove mil quatrocentos e doze euros e dez cêntimos; -----

----- Contrato Interadministrativo despesa de capital - duzentos e vinte mil quinhentos e oitenta e sete euros e noventa cêntimos; -----

----- Total de trezentos e cinquenta mil euros.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Número três, do artigo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e sete, de dois mil e dezanove, de trinta de abril. -----

-----Artigos nono, número um, alínea g), décimo sexto, número um, alínea j), vigésimo quinto, número um, alínea k), trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e m) e artigo centésimo vigésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo tricentésimo décimo terceiro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 933/23 - GAF - JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - AUTO DE TRANSFERÊNCIA Nº. 390/2021 - RENOVAÇÃO Nº. 147/2022 - TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e posterior submissão a aprovação por parte da Assembleia Municipal da alteração inter-rubricas de modo a incidir, conforme solicitado pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no Auto de Transferência número trezentos e noventa, de dois mil e vinte e um, renovação número cento e quarenta e sete, de dois mil e vinte e dois, celebrado entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, conforme o seguinte, aplicável desde um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, até ao termo do contrato, em dois mil e vinte e cinco: -----

-----Auto de Transferência de Despesa Corrente - trezentos e oitenta e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos; -----

-----Auto de Transferência de Despesa Capital - cento e vinte mil euros;-----

-----Total de trezentos e cinquenta mil euros. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Número três, do artigo sexto, do Decreto-Lei número cinquenta e sete, de dois mil e dezanove, de trinta de abril.-----

----- Artigos nono, número um, alínea g), décimo sexto, número um, alínea j), vigésimo quinto, número um, alínea k), trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e m) e artigo centésimo vigésimo, número dois, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo tricentésimo décimo terceiro, alínea c), do Código dos Contratos Públicos e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**31 - PROPOSTA Nº. 934/23 - GATPI - DATA DE ENCERRAMENTO PARA A APRESENTAÇÃO DE REQUERIMENTOS REFERENTES ÀS CHEIAS DE DEZEMBRO DE 2022 - REGULAMENTO 65-A/2023:-----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou:-----

----- “Só queria confirmar que a razão desta perpetuação de aceitação dos requerimentos para lá da data, tem a ver com algum grau de desorganização dos comerciantes, a sua incapacidade de responder num prazo tão curto, é isto que está em causa?”-----

----- Esclarecendo o **Senhor Vereador Armando Soares**:-----

----- “A documentação foi pedida, mas são pequenos comerciantes, nem todos se conseguiram organizar a tempo.-----

----- O propósito da Câmara Municipal, desde o primeiro momento, foi que a verba fosse verdadeiramente disponibilizada, se possível, até na íntegra a todos eles.-----

----- Depois de irmos ao terreno, depois de os convidarmos a participar e de eles começarem a instruir os processos, fomos detetando várias dificuldades, tentámos ajudar na medida do possível, mas depois tudo isto tem de passar por várias mãos, tem que ser auditado e,

por isso, é que propusemos o alargamento deste prazo, mas temos que o encerrar algum dia, daí propor-se para o final do ano.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** alegou:-----

-----“Tenho acompanhado algumas dificuldades de alguns pequenos comerciantes, como seja na organização, na área da contabilidade, por vezes também nos “stocks”, porque algumas casas tinham mais de trinta anos e a dificuldade de comprovar alguns dos” stocks” não é fácil para os comerciantes.-----

-----Queria que ficasse aqui ressalvado, embora eu tenha falado com os Serviços e com o Senhor Vereador e temos a noção de que isso está estabelecido, mas, se calhar, de forma muito clara, para que as pessoas que têm atualmente o processo a decorrer fiquem tranquilas, os processos que estão a decorrer até ao final do ano irão continuar, só não irão existir novos processos, é só esta questão que queríamos assegurar.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a data de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e três, para o efetivo encerramento da apresentação de requerimentos referente aos danos havidos nas cheias de dezembro de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos do número três, do artigo quinto, do Regulamento sessenta e cinco-A, de dois mil e vinte e três. -----

**32 - PROPOSTA Nº. 935/23 - GATPI - APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - CORREÇÃO DE VALOR E FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a correção do valor do apoio extraordinário a atribuir à entidade identificada como Havanesa de Algés, Limitada, com o registo número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/seis mil quatrocentos e oitenta e quatro, para dez mil trezentos e cinquenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos, em vez de dez mil quinhentos e cinquenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, valor anteriormente apresentado na proposta de deliberação número novecentos e quatro, de dois mil e vinte e três, cabimentado e aprovado na reunião de Câmara no dia vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e três. Esta correção deve-se a um erro de cálculo do valor a atribuir. -----

----- A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Kortinados D'Algés, KRTA, Unipessoal, Limitada, candidatura com o registo número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/quarenta e nove mil e trinta e quatro, referente a “stocks” no valor de dois mil quinhentos e vinte e um euros e setenta cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação. - -----

----- Nos termos das alíneas o), u, ff) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**33 - PROPOSTA Nº. 937/23 - UPAG - REALIZAÇÃO DA 2ª. EDIÇÃO DO EVENTO “AÇORES E MADEIRA NO MERCADO”, NO MERCADO MUNICIPAL DE OEIRAS - ISENÇÃO DE TAXAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Susana Duarte**, aprovar o envio à Assembleia Municipal para autorização da isenção de taxas, as quais seriam as seguintes:-----

-----Espaço/hall situado entre o topo das escadas e a entrada para os WC - cento e sessenta e nove euros e setenta e quatro cêntimos de taxa diária. -----

-----Espaço junto às janelas viradas a sul - cento e um euros e quarenta e três cêntimos de taxa diária. -----

-----Bancas (total sessenta e dois metros de frente) - cento e vinte e oito euros e trinta e quatro cêntimos de taxa diária.-----

-----Loja dois - cento e vinte e oito euros e trinta e quatro cêntimos de taxa diária.-----

-----Considerando que o evento decorrerá durante três dias o valor total das taxas a isentar é igual a mil quinhentos e oitenta e três euros e cinquenta e cinco cêntimos.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo oitavo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 938/23 - DRU - EMPREITADA 28-DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**CAMPO DE FUTEBOL - LAJE - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 1:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços provisória número um e o pagamento do valor apurado no montante de cinquenta e oito mil trinta e um euros e sete cêntimos, com IVA incluído, sobre as faturas já emitidas pela empresa, “Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima”, no âmbito da empreitada “vinte e oito-DRU-dois mil e vinte e um - Reformulação do Campo de Futebol - Laje”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**35 - PROPOSTA Nº. 939/23 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBAS A ENTIDADE PARCEIRA - NÚCLEO DE INSTRUÇÃO E BENEFICÊNCIA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira ao Núcleo de Instrução e Beneficência, no montante de vinte mil euros. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**36 - PROPOSTA N.º 940/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À EMDIIP - EQUIPA MÓVEL DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E INTERVENÇÃO PRECOCE - NO ÂMBITO DO PROJETO CAPACITAR 2023:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, no valor total de dez mil euros, para a continuação do desenvolvimento do trabalho de acompanhamento e capacitação de munícipes com deficiência.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número sessenta e seis, de dois mil e vinte, de quatro de novembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Artigos terceiro, número um, alínea a), e trigésimo sétimo, número um, alínea f), da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**37 - PROPOSTA N.º 941/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO PREVENIR, NO ÂMBITO DO APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM MEIO ESCOLAR: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Prevenir, no valor de vinte e um mil novecentos e setenta e cinco euros, destinado ao acompanhamento ao Programa “Nino e Nina: Programa de Competências”, “Programa Crescer a Brincar” e “Programa Eu passo...” no ano letivo dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro. -----

-----A minuta do contrato de comparticipação financeira.-----

-----A designação da doutora Maria Estela Fonseca, como gestora do protocolo de colaboração. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e dezoito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pelo Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números



Câmara Municipal  
de Oeiras

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 942/23 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CEIDSS - CENTRO DE ESTUDOS E INVESTIGAÇÃO EM DINÂMICAS SOCIAIS E SAÚDE, PARA DAR CONTINUIDADE AO MUN-SI - PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE INFANTIL EM MUNICÍPIOS - ANO LETIVO 2023/2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira ao Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde, destinado a dar continuidade ao Programa MUN-SI, no ano letivo de dois mil e vinte e três/dois mil e vinte e quatro, no montante de nove mil e duzentos euros. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea g) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e

ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**39 - PROPOSTA Nº. 943/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA OUTURELA, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA EDIÇÃO DE 2023 DA FESTA DE SANTA CATARINA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Outurela, no montante de mil e quinhentos euros, para apoio à realização da Festa de Santa Catarina.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro e artigo centésimo nonagésimo oitavo,



Câmara Municipal  
de Oeiras

do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**40 - PROPOSTA N.º 944/23 - DCS - REFORÇO DO APOIO A ENTIDADES SOCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE NATUREZA SOCIAL:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante global de cinquenta e um mil onze euros e quarenta e quatro cêntimos, às seguintes entidades, para reforço do apoio concedido ao desenvolvimento da atividade por elas prosseguido e cuja prossecução encontra-se comprometida pelo agravamento dos custos de eletricidade:-----

----- Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família - CrescerSer - trezentos e dois euros e seis cêntimos. -----

----- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora do Cabo - quatro mil seiscentos e quarenta e quatro euros e setenta e três cêntimos. -----

----- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora da Conceição da Outurela - seiscentos e setenta e cinco euros. -----

----- Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide - sete mil trezentos e noventa

e quatro euros e trinta e cinco cêntimos.-----

-----Cercioeiras - Educação e Reabilitação dos Cidadãos com Deficiência - nove mil quinhentos e onze euros e sessenta e oito cêntimos.-----

-----Conferência Masculina de Nossa Senhora das Graças - cinco mil trezentos e cinquenta e três euros e vinte e sete cêntimos.-----

-----Fundação Dom Belchior Carneiro - oito mil novecentos e trinta e quatro euros e cinquenta e sete cêntimos.-----

-----Santa Casa da Misericórdia de Cascais - quatro mil cento e oitenta e sete euros e cinco cêntimos.-----

-----Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa - dez mil oito euros e setenta e três cêntimos.-----

-----O compromisso do Município em:-----

-----Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba.-----

-----A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 945/23 - DCS - CESSAÇÃO DO CONTRATO-PROGRAMA Nº. 404/2023, CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ALEM - ASSOCIAÇÃO LITERATURA, LITERACIA E MEDIAÇÃO COM VISTA À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO DROM: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a cessação, por comum acordo, do Contrato-Programa número quatrocentos e quatro, de dois mil e vinte e três, assinado no dia quinze de junho de dois mil e vinte e três, com vista à implementação do projeto DROM, com a ALEM - Associação Literatura, Literacia.-----

----- A descabimentação da verba alocada ao projeto DROM para os três anos da sua vigência, no total de oitenta e sete mil euros. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

----- Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro.-----

----- Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um, de quinze de

setembro. -- -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

**42 - PROPOSTA Nº. 946/23 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O PROJETO “AO LADO” PROMOVIDO POR OEIRAS SÃO JULIÃO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, NA RESPOSTA SOCIAL AO CENTRO DE DIA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a



Câmara Municipal  
de Oeiras

atribuição de comparticipação financeira para apoio à implementação do projeto “Ao Lado”, no montante de nove mil euros, à Oeiras São Julião - Centro de Solidariedade Social.-----

----- O compromisso do Município em:-----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba.-----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, aprovado pelo Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**43 - PROPOSTA N.º. 947/23 - GCI - ADESÃO DO MUNICÍPIO À ASSOCIAÇÃO  
LABORATÓRIO COLABORATIVO PARA A INOVAÇÃO EM GASTRONOMIA OEIRAS**

**INNOVGASTRONOMY:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** frisou o seguinte: -----

-----“Já tive oportunidade de trocar algumas impressões sobre este assunto com o Vereador Pedro Patacho, acho que esta é uma proposta meritória, faz todo o sentido também Oeiras dinamizar aquilo que é a inovação no âmbito da gastronomia, mas para o PSD faz sentido que esta proposta seja integrada no âmbito da “Foodlink”, que é uma rede para a transição alimentar, sobre a qual já falei aqui várias vezes, que tem vindo a desempenhar e a preparar a estratégia para a transição alimentar na Área Metropolitana de Lisboa, que está a ser elaborada pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa sob a coordenação, não só dos Municípios, mas também da Área Metropolitana e da CCDR Lisboa e Vale do Tejo. -----

-----Vale a pena compreender isto, no âmbito daquilo que são os objetivos, não só deste projeto, mas também do Projeto AML-Alimenta, que é a promoção da alimentação saudável, sustentável, a valorização da dieta mediterrânea, o combate ao desperdício alimentar e também a sensibilização, a capacitação e a educação para a transição alimentar, em que as pessoas passem a comprar produtos locais, não apenas numa redução da pegada carbónica, que é muito importante, mas também que exista uma valorização daquilo que são os produtos locais e sazonais, ajudando a um combate mais efetivo do desperdício alimentar, assim, julgamos que é fundamental que haja uma sensibilização e ver a forma de unir estas propostas para que, em conjunto com produtores, mercados locais e escolas, haja campanhas de sensibilização destas questões para os jovens consumidores e para os consumidores em geral. -----

-----Assim, julgamos essencial que as duas vertentes estejam aqui ligadas e que a inovação na gastronomia, seja realmente essencial, que seja feita de uma forma sustentável e saudável em Oeiras.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

-----“Eu gostaria de dar os parabéns à Senhora Vereadora Susana Duarte pela intervenção



Câmara Municipal  
de Oeiras

que fez, porque, de facto, a questão que falou da relação com a “Foodlink” e da produção local é um dos grandes objetivos deste processo europeu chamado “From Farm to Fork”, e, por isso, gostava de saber exatamente onde é que estão esses tais produtos ou se esses produtos locais não são de Oeiras. -----

----- O que é que está a ser feito para que isto se enquadre exatamente numa produção local, porque não vejo, para além do vinho e pouco mais, coisas muito particulares que não podem ser feitas aqui, porque a proposta diz que é alicerçado no património de Oeiras, para mim, património de Oeiras passa também por isso, para haver também espaço para a produção local de alimentos, para a transformação, etc., daí a importância da reabilitação dos mercados com base nisso, criação de emprego local, etc.. -----

----- Tem o seu papel num Concelho como Oeiras, como tem noutros e, portanto, é uma questão depois de prioridade e não chega dizer que temos o Vinho de Carcavelos para dizer que fazemos produtos locais, isso são questões de muito detalhe em relação a isto.-----

----- O que é importante é fazer replicação de projetos como o da Estação Agronómica em que as pessoas têm acesso a produtos locais, produzidos localmente e colocados em poucas horas na sua casa através de cabazes, isso são projetos do “From Farm to Fork” ou então Oeiras vai ser um consumidor a receber produtos produzidos noutros concelhos, é uma questão de perceber qual é o papel que Oeiras vê nesta matéria. -----

----- Em relação ao artigo vigésimo segundo dos Estatutos, despesas da associação, eu por acaso, acho que era prudente que se alterasse esta designação: “... constitui despesas da associação todas aquelas que se revelem necessárias à prossecução do seu fim...” eu acho que isto é muito vago, neste caso, depois do que nós tivemos aqui com os almoços de trabalho, que numa associação em que vamos pertencer, possa haver um artigo tão vago sobre esta matéria em relação àquilo que são as despesas consideradas elegíveis, portanto, acho que devíamos aqui propor a alteração dessa designação do artigo vigésimo segundo dos Estatutos.”-----

-----O **Senhor Presidente** realçou: -----

-----“Eu, por acaso, relembra aqui que a Câmara Municipal de Almada é uma das Câmaras que tem, pelos vistos, a transparência toda como o Senhor Vereador aqui refere, é uma das que recusou prestar informações à Sábado relativamente às despesas com os almoços, recusou pura e simplesmente, aliás, Almada, Lisboa e Cascais recusaram. -----

-----De maneira que, quando se fala aqui em almoços, em indiretas de almoços, é preciso ter algum cuidado, porque a Câmara Municipal de Oeiras prestou toda a informação, ao contrário da Câmara Municipal onde o Senhor Vereador trabalha, que não prestou qualquer informação ao jornal, não foi a única, junta-se Lisboa e Cascais.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse: -----

-----“Como já tive oportunidade de dizer, existe uma diferença entre ser eleito local em Oeiras ou técnico na Câmara de Almada. -----

-----O Senhor Presidente procura sempre fazer uma coisa que é para eu, se calhar, cometer um erro e depois fazer uma denúncia de que eu estou aqui a representar a Câmara de Almada e porem-me um processo disciplinar, não vou fazer, não vou fazer porque eu sei bem o que é que o Senhor Presidente pretende.” -----

-----Mencionando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Então não diga nada.” -----

-----Volvendo o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

-----“Não diga nada, não, digo, digo. -----

-----É a defesa da honra, eu não posso pelas minhas funções responder a esse tipo de coisas, portanto, o Senhor Presidente fica a falar sozinho, é só isso.” -----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Não estou, o Senhor está a responder-me.” -----

-----Alegando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Estou a responder-lhe que não vou responder a isso, porque eu não posso e se quiser queixar-se de coisas de Almada facilmente pode fazê-lo, pode assistir às reuniões de Câmara que são transmitidas “online”, pode ir lá, pode fazer queixas, se houver alguma coisa comigo, pessoalmente, também lá pode ir fazê-las, entram pelo sítio próprio.-----

----- Só lhe estou a deixar bem vincado mais uma vez e o Senhor Vice-Presidente também gosta muito de introduzir o tema de Almada, que eu não tenho problema nenhum com isso, só que, o meu grau de resposta é mínimo, não posso, e também já tive aqui interlocuções a este propósito dos Serviços numa reunião há uns tempos atrás, que eu também optei por não responder, porque eu falo com os Senhores, não falo com os Serviços, porque não está correto fazê-lo.”--- -----

----- Aludindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Eu só estou a citar câmaras municipais que se recusaram a prestar essa informação e a de Almada é uma delas, é aquilo que eu estou a referir.” -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** alegou:-----

----- “Nós na vida devemos sempre saber quem servimos.-----

----- Quando nós queremos cobrir-nos de uma veste, andar vestido de branco como se fôssemos virgens e depois servimos quem não está à altura da ética e moral que nós andamos a propagar, depois caímos nestas circunstâncias da contradição. -----

----- Vossa Excelência, Senhor Vereador, goste ou não, serve quem não cumpre os padrões de transparência do Município de Oeiras. -----

----- Ninguém o está a obrigar a dizer que é contra ou a favor desses padrões, é só dizer que o Senhor serve quem não está à altura dos padrões de transparência que o Senhor exige para o Município de Oeiras, só queríamos deixar isto transparente.” -----

----- Volveu o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Vou ter que voltar a responder, se não se importa.”-----

-----Argumentou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Senhor Vereador, eu vou dar-lhe a palavra, porque o Senhor está sempre a queixar-se que não se lhe dá a palavra e corta-se-lhe a palavra. -----

-----Eu vou dar-lhe a palavra, mas isto não é um diálogo, o Senhor disse o que tinha a dizer e dentro daquilo que são os princípios democráticos que o Vice-Presidente respondeu, agora o Senhor não vai responder outra vez, mas faz favor, porque caso contrário, voltamos ao mesmo, a última palavra nunca pode ser sua.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou:-----

-----“As afirmações que são feitas aqui pelo Senhor Vice-Presidente até me poderiam dar para eu fazer de defesa da honra, se quisesse, falava sempre, podia falar, neste caso, se me permite, passamos isso à frente e dizemos que foi feita aqui uma acusação política, foi dito que eu sirvo uma entidade e devo tomar aqui uma posição sobre isso, é só isso. -----

-----Ora, é o meu empregador, não tenho, nem posso, como sabe, e os técnicos municipais que estão aqui presentes e os dirigentes sabem que também têm os seus direitos e deveres como dirigentes e eu conheço-os muito bem.-----

-----Sobre isso está a tentar trazer-me novamente para uma armadilha em que eu não vou cair.” -----

-----De novo no uso da palavra a **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

-----“Senhor Vereador Duarte da Mata agradeço que tenha gostado da minha intervenção e que a corrobore, contudo, a proposta não é minha, eu tive conhecimento, provavelmente quando também o Senhor Vereador teve, fiz antes da reunião algumas notas dirigidas ao Vereador Pedro Patacho para que seja possível incluir aquilo em que estamos a trabalhar na “Foodlink” aqui neste projeto, porque acho que faz sentido, embora isso não estivesse previsto. -

-----Portanto, o que eu estou a fazer aqui é incluir esta nossa proposta para que o Município em todo o trabalho que tem vindo a fazer, não só por mim, mas por todos os



Câmara Municipal  
de Oeiras

Vereadores, também se possa reverter aqui. -----

----- Relativamente àquilo que é a produção de vinho, azeite, a ambição do mel são coisas que levam tempo, estão a desenvolver-se, mas, para além disso, temos vindo a reforçar e apresentámos também no âmbito da “Foodlink” aquilo que é o Projeto SEMEAR, mais projetos iremos apresentar, os projetos não vão ser todos apresentados em Oeiras, porque os outros municípios também têm os seus projetos para demonstrar, mas a verdade, é que temos vindo a ter uma saudável parceria com a SEMEAR, não só os mercados, como a parte da ação social, como a Vereadora Joana Baptista, há uma interligação com a SEMEAR, que tem vindo a crescer nos últimos anos, coisa que não aconteceu durante o tempo em que o INIAV tinha relação com a SEMEAR, porque não houve a mesma perspetiva de crescimento. -----

----- Nós estamos a tentar que haja cada vez mais uma maior relação entre o que é a produção em Oeiras e a venda, fazemos isso, obviamente que todos os nossos esforços são, não só com esta instituição, mas com outras que também produzem cabazes.-----

----- Dar nota, que a transição alimentar não são produtos só do Concelho, sabemos que Oeiras não produz tudo, sabemos que na Amadora não se produz tudo e sabemos que em Mafra não se produz tudo e não se produz tudo todo o ano, mas queremos que haja uma sustentabilidade nisso, portanto, eu produzo A, o outro produz C, tentarmos redistribuir e que isso aconteça ou pelo menos chegar idealmente à AML.-----

----- Sabemos que temos que ir a Torres Vedras, a Santarém, porque há produtos que não conseguimos ter em produção em quantidade para abastecer a maior área populacional de Portugal, também temos que ter essa noção e temos naquilo que estamos a desenvolver para a estratégia de transição alimentar e os vários municípios têm feito um esforço enorme para conseguir cada um à sua maneira, uns na produção, outros na distribuição, outros na comercialização, chegar a um bom porto. -----

----- Eu acho, honestamente, que apesar de não ter estado a par desta proposta do

Vereador Pedro Patacho, julgo que ela pode vir a ser um catalisador daquilo que temos vindo a trabalhar. -- -----

-----Julgo que este tipo de propostas se depois forem todas congregadas naquilo que é o trabalho que estamos a fazer, pode ser o que vi fazer e Oeiras ser um Município relevante na estratégia para transição alimentar.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou:-----

-----“Gostava de falar, porque embora todas estas considerações sejam muito importantes, são um bocadinho ao lado daquilo que é a proposta, como é evidente, embora a Senhora Vereadora do PSD tenha toda a razão e já me irei referir àquilo que a Senhora Vereadora disse. -----

-----Eu gostava de destacar que se trata da constituição de um “COLAB - Laboratório Colaborativo, é uma das estruturas de Ciência e Inovação aprovadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e suscetíveis de obterem apoio financeiro para o desenvolvimento de conhecimento e inovação tecnológica em diversas áreas e é disso que se está aqui a falar. -----

-----Na verdade, esta associação constituiu-se como um Laboratório Colaborativo financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, enquadra-se na estratégia europeia “From Farm to Fork”, enquadra-se nos desígnios dessa estratégia de promover um ecossistema alimentar justo, saudável e sustentável.-----

-----Tem a preocupação de estabelecer interações com o património local, com a ciência local, com a saúde, com o empreendedorismo e promover uma cultura alimentar “made in Portugal”. - -----

-----Foi dita aqui muita coisa de uma demagogia muito interessante, porque Oeiras tem quarenta e cinco quilómetros quadrados e não é propriamente uma potência agropecuária nacional, de maneira que nós temos de ter a capacidade de olhar para determinados projetos, para determinadas recomendações relativas à produção local e ter a noção de onde estamos, isto não é



Câmara Municipal  
de Oeiras

Barrancos, é Oeiras, e algumas experiências locais ancoradas até em projetos sociais, como é o caso da SEMEAR, que é extraordinária e que já é parceira da Agenda de Ciência de Oeiras num projeto interessantíssimo de Ciência Cidadã, que tem levado à Quinta de Cima dezenas e dezenas de munícipes a visitar esse projeto, mas a verdade, é que Oeiras é aquilo que é e o grande vetor de desenvolvimento deste projeto é a ciência, a produção de conhecimento, a formação académica, a formação profissional, a inovação tecnológica, a transferência de tecnologia para o mercado, a ligação com a rede de restauração local e por aí fora. -----

----- Trata-se de um projeto do qual Oeiras é liderante, foi o Município escolhido pela Universidade Nova de Lisboa, podia ter escolhido qualquer um na Área Metropolitana de Lisboa, a universidade convidou a ser parceiro no desenvolvimento deste projeto, porque tem esse “drive” de ciência, de inovação, de tecnologia e de criação de valor. -----

----- Há uma grande quantidade de instituições que farão parte desta associação e deste “colab”, para além do Município de Oeiras e da Universidade Nova. -----

----- Relativamente aos estatutos, deve ter reparado que está previsto que nenhuma das entidades possa deter unidades de participação equivalentes a mais de quarenta e nove por cento do capital associativo dentro deste espírito de uma larga participação de associados, estando prevista essa distribuição das unidades de participação e tendo a associação seus órgãos próprios, nomeadamente a sua assembleia-geral, o seu conselho fiscal, a sua direção, essa sugestão que o Senhor Vereador referiu, não creio que faça grande sentido. -----

----- Tudo aquilo que a Senhora Vereadora do PSD Susana Duarte referiu, está no radar das preocupações desta associação, que procurará estabelecer e incluir neste projeto aquilo que é o trabalho da plataforma “FoodLink”, aquilo que é a estratégia AML Alimenta e dentro daquilo que é o recurso a produtos locais, olhará para Oeiras, mas olhará também para a Área Metropolitana de Lisboa, porque é um projeto que nasce na Área Metropolitana de Lisboa, é o único “colab” na área de inovação gastronómica no País e é com esse espírito que se

desenvolve”.-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a constituição da Associação denominada, Associação Laboratório Colaborativo para a Inovação em Gastronomia Oeiras InnovGastronomy bem como a aceitação dos respetivos Estatutos. -----

-----A adesão do Município de Oeiras como sócio fundador à Associação Laboratório Colaborativo para a Inovação em Gastronomia Oeiras InnovGastronomy, mediante a aquisição de vinte unidades de participação no valor de quatrocentos euros, da Associação, após a sua constituição legal, bem como a realização da despesa com o pagamento da quota anual em valor a fixar nos termos da alínea h), do número um, do artigo décimo segundo, em Assembleia projeto de estatutos.-----

-----Que sob condição da sua aprovação, seja a mesma submetida a posterior e necessária deliberação da Assembleia Municipal e posterior remessa ao Tribunal de Contas para fiscalização prévia. -----

-----Nos termos dos números um e dois, do artigo quinquagésimo terceiro, aplicável por remissão do número três, do artigo quinquagésimo sexto, número um, do artigo quinquagésimo sexto e números um e dois, do artigo quinquagésimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Número um e alíneas d), e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e da alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**44 - PROPOSTA N.º. 948/23 - DP - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DO MUNICÍPIO DE UMA PARCELA DE TERRENO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**SITA NA CONTINUIDADE DA RUA GOMES EANES DE ZURARA, EM QUEIJAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a submissão à Assembleia Municipal da desafetação da parcela de terreno sita na continuidade da Rua Gomes Eanes de Zurara, em Queijas, com a área de duzentos e setenta e dois metros quadrados, do domínio público para o privado, a qual confronta a norte e poente com domínio público municipal, a sul com Rua João Iteperano Duarte, número cinquenta e sete e a nascente com Rua João Iteperano Duarte.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea q), trigésimo terceiro, número um, alínea ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto e ainda no disposto no artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto, na redação da Lei número oitenta e três-C, de dois mil e treze, de trinta e um de dezembro. -----

**45 - PROPOSTA N.º. 949/23 - DCH - REPROGRAMAÇÕES FINANCEIRAS A 16 CONTRATOS DOS NOVOS PROGRAMAS DE HABITAÇÃO (NPH), NO ÂMBITO DO PRR: -----**

----- I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu: -----

----- “Tenho uma dúvida aqui nestas reprogramações financeiras.-----

----- Depois têm repercussão nos próprios contratos das entidades que estão parceiras? ----

----- Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Sim, claro, se é feita a reprogramação há aqui, em princípio, um atraso no andamento da obra.”-----

----- Voltando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

----- “Mas, do ponto de vista das entidades parceiras com quem se fazem estes contratos, elas também têm que alterar o contrato em conformidade com a reprogramação que a Câmara faz?” -----

-----Explicando o **Senhor Vereador Nuno Neto**:-----

-----“É exatamente isso. -----

-----Estes contratos são quase todos, contratos de execução do projeto e de revisão do projeto e há um ajustamento à execução dos trabalhos que são contratados com consequente repercussão financeira. É óbvio que esta repercussão financeira que aqui nos interessa é para ajustar no Orçamento da Câmara e na despesa de anos futuros e que têm transição para o que são os contratos com cada uma das entidades.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a reprogramação financeira aos dezasseis contratos de prestação de serviços, dos Novos Programas de Habitação, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, submetendo depois à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos das alíneas c) e d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**46 - PROPOSTA Nº. 950/23 - DCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 2 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23, BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho urgente do Senhor Presidente da Câmara, de trinta de outubro de dois mil e vinte e três, incluso na informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/vinte e dois mil duzentos e vinte e sete, de aprovação da adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação de Câmara número setecentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de setembro, pela seguinte:----

----- Dois mil e vinte e três - cento e cinquenta e quatro mil quinhentos e oitenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos, com IVA incluído.-----

----- Dois mil e vinte e quatro - quatrocentos e dezoito mil duzentos e cinquenta e sete euros e onze cêntimos, com IVA incluído.-----

----- A reprogramação plurianual da empreitada, procedendo à alteração da repartição plurianual de encargos número cento e sessenta e três, de dois mil e vinte e dois, de vinte de dezembro, da Assembleia Municipal, deve ser submetida à apreciação do mesmo órgão.-----

----- Nos termos do Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo sexagésimo quarto, número um.-----

----- Alíneas c) e d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**47 - PROPOSTA Nº. 951/23 - DCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 3 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25, BAIRO LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: -----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu:-----

-----“Tenho aqui uma questão sobre se existe ainda fibrocimento, porque é falado em cobertura em telhas de fibrocimento e substituição nestes edifícios em causa, números dezanove, vinte e três e vinte e cinco. -----

-----Ainda têm amianto?”-----

-----Questionando o **Senhor Presidente**:-----

-----“Nos de habitação municipal?”-----

-----Salientando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**:-----

-----“Nestes especificamente.”-----

-----Respondendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Nestes não sei, mas ainda há.”-----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu:-----

-----“Sem prejuízo de estar ali a engenheira Angelina Sequeira, que é a Chefe de Divisão e que está a fazer sinal com a cabeça que sim, nós estamos em curso com um processo de remoção das estruturas de amianto em todo o parque habitacional municipal.-----

-----É isso que justifica em alguns edifícios a substituição das coberturas que não estando danificadas, ou seja, não estando a infiltrar água, estão a ser removidas, porque contêm, não é amianto, porque são estruturas em fibrocimento, o que não quer necessariamente dizer que contenham amianto, mas, à cautela, e não vale a pena estar a fazer testes a todas as coberturas, estamos a fazer a remoção das estruturas de amianto em todo o parque habitacional municipal.” -

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho urgente do Senhor Presidente da Câmara, de trinta de outubro de dois mil e vinte e três,



Câmara Municipal  
de Oeiras

incluso na informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/vinte e dois mil duzentos e vinte e nove, de aprovação da adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação de Câmara número setecentos e trinta e seis, de dois mil e vinte e três, de seis de setembro, pela seguinte:-----

----- Dois mil e vinte e três - cento e cinquenta e quatro mil quinhentos e oitenta e oito euros e noventa e cinco cêntimos, com IVA incluído.-----

----- Dois mil e vinte e quatro - quatrocentos e dezoito mil duzentos e cinquenta e sete euros e onze cêntimos, com IVA incluído.-----

----- A reprogramação plurianual da empreitada, procedendo à alteração da repartição plurianual de encargos número cento e sessenta e três, de dois mil e vinte e dois, de vinte de dezembro, da Assembleia Municipal, deve ser submetida à apreciação do mesmo órgão.-----

----- Nos termos do Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo sexagésimo quarto, número um.-----

----- Alínea c) e d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 952/23 - DCH - Pº. 4/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS SITOS NA RUA INDIVERI COLUCCI, NºS. 5, 7, 9, 11, 13 E 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA - PAÇO DE ARCOS, OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA DE APROVAÇÃO DE PROPOSTA PARA 1ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente,

do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho urgente do Senhor Presidente da Câmara, de trinta de outubro de dois mil e vinte e três, incluso na informação número INT- CMO/dois mil e vinte e três/vinte e dois mil duzentos e trinta e três, de aprovação da adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação de Câmara número setecentos e noventa e oito, de dois mil e vinte e três, de vinte e sete de setembro, pela seguinte: --- -----

-----Dois mil e vinte e três - trezentos e trinta e quatro mil novecentos e dois euros e trinta e cinco cêntimos, com IVA incluído. -----

-----Dois mil e vinte e quatro - seiscentos e dez mil novecentos e quarenta e cinco euros e sessenta e sete cêntimos, com IVA incluído. -----

-----A reprogramação plurianual da empreitada, procedendo à alteração da repartição plurianual de encargos número cento e sessenta e três, de dois mil e vinte e dois, de vinte de dezembro, da Assembleia Municipal, deve ser submetida à apreciação do mesmo órgão. -----

-----Nos termos do Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo sexagésimo quarto, número um. -----

-----Alíneas c) e d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Alínea g), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**49 - PROPOSTA Nº. 953/23 - DHM - REABILITAÇÃO DE 48 FOGOS MUNICIPAIS - REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS 19, 23 E 25, DA AV. ª JOÃO DE FREITAS BRANCO, DO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**BAIRRO LAVEIRAS/CAXIAS - APROVAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar minuta do contrato de comparticipação a celebrar entre o Município de Oeiras e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Instituto Público, sendo o mesmo posteriormente assinado pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

----- A designação da doutora Rita Rocha do Departamento de Habitação Municipal, para gestora do contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho. -----

----- Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho.--

----- Alínea r), no número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea f), do número dois, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

----- Alínea c), do artigo quinto, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**50 - PROPOSTA N.º. 954/23 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE CONDUTAS E RAMAIS EXISTENTES NA AV. CÂMARA PESTANA E ARRUAMENTOS CONFLUENTES, FREGUESIA DA FALAGUEIRA-VENDA NOVA, NO CONCELHO DA AMADORA - PD N.º. 226/SIMAS/2023:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de treze de trinta e um de outubro na qual aprovou a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição de condutas e ramais existentes na Avenida Câmara Pestana e arruamentos confluentes, Freguesia da Falagueira-Venda Nova, no Concelho da Amadora, pelo preço base de duzentos e vinte e um mil euros, acrescido de IVA, a desenvolver num prazo máximo de trezentos dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre junho de dois mil e vinte e quatro e março de dois mil e vinte e cinco, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais, o valor de cento e cinquenta e quatro mil e setecentos euros, ao ano de dois mil e vinte e quatro, e o valor de sessenta e seis mil e trezentos euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, ambos acrescidos de IVA. -----

-----As peças concursais. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento. -----

-----A nomeação da engenheira Cristina Neves como coordenadora de segurança em fase de projeto.- -----

-----A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico; a delegação no Senhor Presidente do Conselho de Administração o ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 955/23 - SIMAS - CPI 20215/2020 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À EXPEDIÇÃO DE OBJETOS POSTAIS ORIGINÁRIOS NO PRINTING & FINISHING - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E RECAPIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E APROVAÇÃO DE NOVA MINUTA DO CONTRATO/SUBSTITUIÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD Nº. 230/SIMAS/2023:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de trinta e um de outubro na qual a emissão da nova ficha de compromisso, com o reescalonamento das verbas a afetar ao contrato, a alteração do gestor do contrato, bem como a adenda à minuta do contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**52 - PROPOSTA Nº. 956/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONSULTA PRÉVIA AO ABRIGO DO ACORDO QUADRO AQ-ELE-2020 LOTE 6**

**CELEBRADO COM A ENTIDADE DE SERVIÇOS PARTILHADOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, I. P. (ESPAP), PARA O FORNECIMENTO DE ELETRICIDADE PARA O EDIFICADO DOS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA, PARA O PERÍODO DE 01 DE JANEIRO DE 2024 A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 - PD N.º. 233/SIMAS/2023:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de trinta e um de outubro na qual autorizou a adjudicação do fornecimento de eletricidade para o edificado dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, para o período de um de janeiro de dois mil e vinte e quatro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, à empresa “Endesa - Energia Sucursal Portugal”, pelo valor global de seiscentos e trinta mil trinta e oito euros e catorze cêntimos, acrescido de IVA, à taxa legal em vigor, com o prazo de execução trezentos e sessenta e cinco dias, de um de janeiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, e demais atos nela referenciados. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**53 - PROPOSTA N.º. 957/23 - SIMAS - 10.ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEGUINTE - PD N.º. 234 - SIMAS/2023:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal  
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião de treze de fevereiro na qual aprovou a décima Alteração Orçamental Permutativa da Despesa Corrente, Capital, PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes, no montante de dois milhões setecentos e setenta e três mil setecentos e noventa e seis euros. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

**54 - PROPOSTA Nº. 958/23 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CCD - CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, PARA APOIO À FESTA DOS APOSENTADOS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do subsídio ao Centro de Cultura e Desporto, para apoio à Festa dos Aposentados, no montante de catorze mil seiscentos e setenta e sete euros. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de

junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**55 - PROPOSTA Nº. 959/23 - DPERU - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE COMANDOS - PROJETOS INTEGRADOS NA REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA E PAISAGÍSTICA DA ANTIGA BATERIA DEFENSIVA DA LAJE:-----**

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** começou por dizer: -----

-----“A proposta é muito simples e tem pouca coisa, até posso ler aqui uma parte, só para perceber se me ajuda a enquadrar o investimento: -----

-----“...A presente proposta pretende, em termos gerais, a salvaguarda, preservação e recuperação de uma memória, de um conjunto de valores naturais, culturais, históricos e arquitetónicos de importância reconhecida do património militar; -----

-----A Bateria e a sua reabilitação são o suporte de uma proposta que pretende ser exequível e de baixo investimento, enaltecendo...;-----

-----Tendo em conta este enquadramento, e numa perspetiva de fruição ampliada - cultural, turística e desportiva - do património militar construído, propõe-se a atribuição de oitenta mil duzentos e oitenta e sete euros, tendo em vista a execução de todos os trabalhos preparatórios conducentes à instalação de dois conjuntos escultóricos...”-----

-----Eu aqui não percebi que enquadramento é este, nós estamos a dar dinheiro só para estes conjuntos escultóricos, mas existe depois um outro projeto que está a enquadrar isto, é o que eu leio aqui.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** esclareceu: -----

-----“É um subsídio de oitenta mil euros para obras que eles vão iniciar, o Senhor Presidente e eu já lá fizemos visitas. -----

-----Há um plano geral de atuação em que uma parte será feita pela Câmara e outra pela Associação, aliás, convido o Senhor Vereador Duarte da Mata para visitar esta Bateria e o trabalho meritório que é realizado por esta Associação de Comandos, que com pouco faz muito e



Câmara Municipal  
de Oeiras

para almoços recebe ali centenas de pessoas. -----

----- No fundo, estamos a falar de trabalhos de requalificação paisagística, não é alvo deste subsídio em concreto, até porque nem dava para fazer isso, de introdução de um conjunto escultórico que enaltece todo o trabalho das descobertas portuguesas até à atualidade e que será introduzido na zona que está por cima da Marginal e que faz parte integrante desta Bateria.”-----

----- Questionando o **Senhor Vereador Duarte da Mata**: -----

----- “Esta verba já é também para as esculturas ou é só pra os trabalhos preparatórios?” --

----- Retorquindo a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

----- “Acabei de lhe dizer que não é para os trabalhos preparatórios, aliás, mencionados na proposta de deliberação.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de oitenta mil duzentos e oitenta e sete euros, à Associação de Comandos, destinada a concretizar os projetos integrados na requalificação arquitetónica e paisagística da antiga Bateria Defensiva da Laje. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número cinquenta e quatro, de dois mil e vinte e três, de catorze de julho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**56 - PROPOSTA Nº. 960/23 - UPGO - Pº. 2019/94/DEM - "CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS" - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE REEMBOLSO DO ADIANTAMENTO APROVADO PELA DELIBERAÇÃO Nº. 1013/2022:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a prorrogação do prazo solicitada pelo “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.” e do novo plano de reembolso, até março de dois mil e vinte e quatro, condicionada à apresentação de nova caução (ou extensão do prazo da garantia bancária em vigor) que abranja o período em questão. -----

-----Nos termos do artigo ducentésimo nonagésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugado com a alínea bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**57 - PROPOSTA Nº. 961/23 - UPGO - Pº. 2020/199/DEM - “LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE COBERTURAS DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS E MERCADOS DE OEIRAS” - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de trinta e oito mil quatrocentos e quarenta e nove euros e treze cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e vinte/cento e noventa e nove/DEM - Limpeza e



Câmara Municipal  
de Oeiras

manutenção de coberturas dos edifícios municipais e mercados de Oeiras”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**58 - PROPOSTA N.º. 962/23 - UPGO - P.º. 2022/50/DEM - “OBRAS DE MANUTENÇÃO GERAL E CORRETIVA NOS EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS” - REVISÃO DE PREÇOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de vinte e dois mil trezentos e trinta e nove euros e noventa e cinco cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e vinte e dois/cinquenta-DEM - Obras de Manutenção Geral e Corretiva nos Equipamentos Municipais”.-----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

**59 - PROPOSTA N.º. 963/23 - UPGO - P.º. 2020/200/DEM - "REPARAÇÃO DOS PAVILHÕES DESPORTIVOS, NOMEADAMENTE NOS EQUIPAMENTOS ESCOLARES E OUTROS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS" - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão de preços, no montante de cinquenta e sete mil duzentos e trinta e três euros e sessenta e um cêntimos, no âmbito da empreitada “dois mil e

vinte/duzentos/DEM - Reparação dos pavilhões desportivos, nomeadamente nos equipamentos escolares e outros do Município de Oeiras”.

Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.

Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.

**60 - PROPOSTA Nº. 964/23 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE 3 VARREDORAS - RETIFICAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 865/2023:**

I - A doutora **Sílvia Breu** disse o seguinte:

“Eu só pedi para falar por uma razão muito simples, para explicar, por que é que esta proposta vem à Câmara e pedir desculpa, porque esta proposta já veio à Câmara e foi aprovada, mas foi mal aprovada, porque não tinha cabimento e, por isso é que ela teve que voltar.

Faço um pedido de desculpa à Câmara, não deveria ter acontecido vir uma proposta sem cabimento, mas veio e, neste momento, está resolvido.”

II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a despesa referente à revisão extraordinária de preços requerida pela “SOMA-Environmental Solutions, Limitada”, nos termos e com os fundamentos devidamente explanados na proposta de deliberação número oitocentos e sessenta e cinco, de dois mil e vinte e três, no montante de cento e um mil quinhentos e onze euros e noventa cêntimos.

Nos termos do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio.



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos, que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

**61 - PROPOSTA Nº. 965/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ODA - OEIRAS DANCE ASSOCIAÇÃO, PARA PARTICIPAÇÃO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE DANÇA 2023 - ALL DANCE WORLD ORLANDO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Oeiras Dance Associação, no valor de oito mil duzentos e cinquenta euros, para participação no Campeonato do Mundo de Dança dois mil e vinte e três - All Dance World Orlando, correspondente a trinta por cento do valor total solicitado. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e f), e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

**62 - PROPOSTA N.º. 966/23 - DRU - EMPREITADA “02/DRU/2020 - REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DA QUINTA DA ESTRANGEIRA” - CASAL DA CHOCA - 3.ª REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a terceira revisão de preços provisória, no montante de trezentos e trinta e um euros e quarenta e um cêntimos, acrescido do valor de IVA, no montante de dezanove euros e oitenta e oito cêntimos, totalizando um valor final apurado de trezentos e cinquenta e um euros e vinte e nove cêntimos, sobre as faturas já emitidas, no âmbito da empreitada “zero dois/DRU/dois mil e vinte -"Requalificação dos Espaços Exteriores da Quinta da Estrangeira”.-----

-----Nos termos dos artigos tricentésimo, tricentésimo quadragésimo primeiro e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

**63 - PROPOSTA N.º. 936/23 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 6/2023:**-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no Processo Disciplinar número seis, de dois mil e vinte e três, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar. -----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**64 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às dezoito horas e quarenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

(Isaltino Morais)

**A Diretora de Departamento,**

Vera Lúcia da  
Rocha Ferreira de  
Carvalho de  
Ascensão /  
500745943

Assinado de forma digital  
por Vera Lúcia da Rocha  
Ferreira de Carvalho de  
Ascensão / 500745943  
Dados: 2024.01.08  
10:46:52 Z

(Vera Carvalho)